



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012-2016



**São Carlos/SP
2016**

**Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235 – Monjolinho
São Carlos/São Paulo**

Universidade Federal de São Carlos. Pró-Reitoria de Extensão. Relatório do Programa de Gestão da Pró-Reitoria de Extensão 2012-2016 / Universidade Federal de São Carlos. Pró-Reitoria de Extensão. -- São Carlos: UFSCar, 2016.

143 f.

1. Avaliação institucional. 2. Programas de extensão. 3. Extensão universitária. 4. Indicadores de desempenho. 5. Universidade Federal de São Carlos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Pró Reitoria de Extensão

Prof.^a Dr.^a Cláudia Maria Simões Martinez
Pró-Reitora de Extensão

Prof. Dr. Rodolfo Antônio de Figueiredo
Pró-Reitor Adjunto de Extensão

Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto
Coordenador de Atividades de Extensão

Prof.^a Dr.^a Vera Alves Cepeda (atual)
Prof.^a Dr.^a Cláudia Aline Valente Santos
Prof. Dr. Lourival Pereira Pinto
Prof.^a Dr.^a Mirela de Oliveira Figueiredo
Coordenadores de Projetos Especiais

Prof. Dr. Wilson Alves Bezerra (atual)
Prof.^a Dr.^a Ilza Zenker Leme Joly
Coordenadores de Cultura

Prof. Dr. Murillo Rodrigo Petrucelli Homem (atual)
Prof.^a Dr.^a Eliane da Silva Grazziano
Prof.^a Dr.^a Iracema Serrat Vergotti
Coordenadores de Cursos de Extensão

Rosemeire Gallo Mecca (atual)
Eunice Aparecida Romão Candido Porto
Coordenadores de Apoio a Eventos

Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade:

Núcleo UFSCar Cidadania:	
Núcleo UFSCar Escola:	Prof. Dr. Anselmo João Calzolari Neto
Núcleo UFSCar Município:	Prof. Dr. Bernardo Arantes do N. Teixeira
Núcleo UFSCar Saúde:	Angélica Maria Adurens Cordeiro
Núcleo UFSCar Empresa:	Prof. ^a Dr. ^a Marta Cristina Marjotta Maistro
Núcleo UFSCar Sindicato:	Prof. Dr. Paulo Eduardo Gomes Bento
Coord. do Núcleo. Ext. ETC:	Prof. ^a Dr. ^a Teresa Mary Pires de Castro Melo
Sec. de Apoio às Coord. de Núcleo de Ext.:	Maria Cristina Mathias

Técnico-Administrativos

Secretaria Executiva:	Ana Paula Manzini de Lara Lopes
Secretaria Executiva:	Alberto de Mello Ferreira
Esc. de Apoio Institucional ao Extensionista:	Aline Chulu Gonçalves Souza
Dep. de Adm., Finanças e Contratos:	Andréia Di Camilla Ghirghi Pires Sudano
Sec. de Apoio às Coord. de Núcleos de Ext.:	Maria Cristina Mathias
Dep. de Adm., Finanças e Contratos da ProEx:	Maria Ioli Salomon Mauad
Dep. de Adm., Finanças e Contratos da ProEx:	Diego Profitti Moretti
	Stivens Domingos dos Santos
Coordenadoria de Cultura:	Jane Travassos Alves Falcoski
Divisão de Arquitetura:	Renato Aurélio Locilento
Unidade de Inativos:	Laerte dos Santos
Coord. de Apoio a Eventos Acadêmicos:	Jonatas Kerr de Oliveira
	Salvador Marques Junior
Núcleo UFSCar-Escola:	Renata de Almeida Garibello
Núcleo de Ext. ETC <i>Campus</i> Sorocaba:	Maria Célia da Silveira

Estagiários

Éverton da Silva Noli
 João Vitor Costa de Brito
 Mateus Limeira
 Robert Moura Sena Gomes
 Sarah Louise Frasse de Pádua
 Luan Ariel de Oliveira
 Bráulio Dutra de Queiroz
 Viviane Mota da Silva
 Camila Fioco
 Laís Gonçalves Biazin
 Natália Cristine do Carmo
 Karina Ferreira Werneck
 Mirela de Souza Balestero
 Aline Cristina Polin
 Carolina Palombo Silvano
 Leonardo Morelli

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (ProEx)	8
1.1 Missão da ProEx.....	8
1.2 Atribuições gerais da unidade.....	8
1.3 Ato de criação da Pró-Reitoria de Extensão e seus regimentos:.....	8
1.4 Breve histórico e estrutura administrativa da ProEx	9
2. NOVO REGIMENTO DA EXTENSÃO DA UFSCar	11
3. NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
3.1 O Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista	15
3.2 O Departamento de Administração, Finanças e Contratos.....	15
3.3 Atribuições das Coordenadorias de Área definidas	16
3.4 Novas instalações.....	21
3.5 Nova homepage.....	22
4. EDITAIS TRADICIONAIS: APERFEIÇOADOS E COM MAIS RECURSOS	24
5. LANÇAMENTO DE NOVOS EDITAIS	28
5.1 Edital Temático de Extensão.....	28
5.2 Edital Especial Memória 45 anos UFSCar	31
6. PARTICIPAÇÃO DA UFSCAR EM EDITAIS GOVERNAMENTAIS	34
6.1 PROEXT	34
6.2 Projeto Rondon.....	40
6.3 A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	43
6.4 Programa Nacional do Livro Didático.....	43
7. CONTRATOS, ACORDOS DE COOPERAÇÃO E CONVÊNIOS APROVADOS PELO CONSELHO DE EXTENSÃO NO PERÍODO 2013-2016	46
8. PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 2012-2016 ...	49
9. CULTURA	51
9.1 PQV Cultural	51
9.2 Memória	53
9.3 Plano de Cultura	58
9.4 Rádio UFSCar	60
9.5 Cine UFSCar	63
9.6 Orquestra.....	67

9.7	Fórum de Debates	70
9.8	SBPC	75
9.9	Música na Cidade	75
9.10	Rede Universitária Pontos de Cultura	75
10.	NUCLEAÇÃO DE PROJETOS PELA PROEX	80
11.	CURSOS DE EXTENSÃO	83
10.1	Legislação	84
10.2	Cursos - Atividades Curric. de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	87
10.3	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	87
12.	EVENTOS	100
13.	PROGRAMAS DE EXTENSÃO	107
14.	NÚCLEOS DE EXTENSÃO	110
15.	AÇÕES <i>MULTICAMPI</i>	133
16.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
17.	INDICADORES DE EXTENSÃO	140
18.	PRESTAÇÃO DE CONTAS: JANEIRO A OUTUBRO 2016	145

APRESENTAÇÃO

Ao longo dos últimos quatro anos, pudemos testemunhar que a Extensão Universitária na UFSCar constitui um campo fértil da consolidação do fazer acadêmico. Calcada nos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a UFSCar tem estimulado ações extensionistas numa perspectiva de diálogo e respeito com a cultura das pessoas, ao mesmo tempo em que busca promover relações de transformação, processos emancipatórios e democráticos.

As ações extensionistas na UFSCar desenvolvidas no período compreendido por este relatório ocorreram por meio de um amplo conjunto de projetos sob a forma de atividades, cursos, prestações de serviços, eventos, consultorias com envolvimento de servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes. Estiveram organizadas por meio dos Programas de Extensão os quais expressam a relevância acadêmica e social das atividades e as condições de sua execução no que se referem aos participantes, parceiros e características das atividades. Durante a gestão 2012-2016, o Conselho de Extensão (CoEx) exerceu um papel fundamental no processo de formulação e acompanhamento da política de extensão da UFSCar, sempre subsidiado pela Câmara de Atividades de Extensão (CAEx) na perspectiva de se garantir a gestão transparente e equânime dos recursos destinados às ações extensionistas da Universidade.

Agradecemos todas as pessoas que colaboraram para que as realizações contidas neste documento pudessem ser concretizadas!

A nossa experiência na gestão da Pró-Reitoria de Extensão no período compreendido por este relatório traz, para além das conquistas e realizações, uma significativa reflexão e desafios sobre os futuros caminhos da relação entre universidade e sociedade.

Claudia Maria Simões Martinez e Rodolfo Antônio de Figueiredo

1. A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (ProEx)

1.1 Missão da ProEx

Ao longo do período da gestão 2012-2016, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Carlos, se pautou pelos princípios explicitados na Portaria GR nº 664/1999 e a Resolução CoEx nº 03/2016: “As atividades de extensão universitária têm como referência que à Universidade cabe, enquanto atribuições específicas relativas à sua responsabilidade de promover o desenvolvimento do saber: produzir, sistematizar, criticar, proteger, integrar, divulgar e difundir o conhecimento humano”. Em relação a tal premissa, cabe afirmar que esta Pró-Reitoria vem cumprindo sua missão em relação ao saber e ao conhecimento humano.

1.2 Atribuições gerais da unidade

Considerando que a política de extensão adotada nos últimos anos na UFSCar está comprometida com o fortalecimento da função social da Universidade, isto é, produzir, sistematizar e difundir conhecimento, desenvolvendo suas atividades de pesquisa e ensino interligadas com as demandas dos setores externos (vários segmentos da população) por meio de ações de extensão, a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) é o setor responsável pela implementação da política e da gestão das atividades de extensão realizadas pela UFSCar.

Cabe destacar o relevante papel do Conselho de Extensão (CoEx) na formulação e acompanhamento da política de extensão e os trabalhos de apoio da Câmara de Atividades de Extensão (CAEx) na perspectiva de subsidiar as tomadas de decisão do Conselho.

1.3 Ato de criação da Pró-Reitoria de Extensão e seus regimentos:

- Parecer ConsUni nº 52, de 21 de dezembro de 1988 – cria as Pró-Reitorias de Graduação, de Extensão, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Administração e dá outras providências.
- Portaria GR nº 220/93, com nova redação dada pela Portaria GR nº 664/1999 – dispõe sobre as atividades de extensão universitária na UFSCar.

- Deliberação CoEx nº 28/2012, de 19/04/2012 – aprova o Regimento Interno do Conselho de Extensão da UFSCar.
- Deliberação CoEx nº 39/2012, de 24/05/2012 – aprova o Regimento Interno da Câmara de Atividades de Extensão do Conselho de Extensão.
- Resolução CoEx nº 03/2016, de 17/03/2016 - dispõe sobre as ações de extensão universitária na UFSCar.

1.4 Breve histórico e estrutura administrativa da ProEx

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) da UFSCar foi criada a partir do Parecer ConsUni nº 52, de 21 de dezembro de 1988, com a atribuição de gestão das atividades de extensão realizadas no âmbito da Universidade. Compõem a estrutura da Pró-Reitoria de Extensão na atualidade, as seguintes Coordenadorias:

- Coordenadoria de Atividades de Extensão (CAE);
- Coordenadoria de Cursos de Extensão (CC-ProEx);
- Coordenadoria de Projetos Especiais (CPEs);
- Coordenadoria de Cultura (CCult);
- Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos (CAEv).

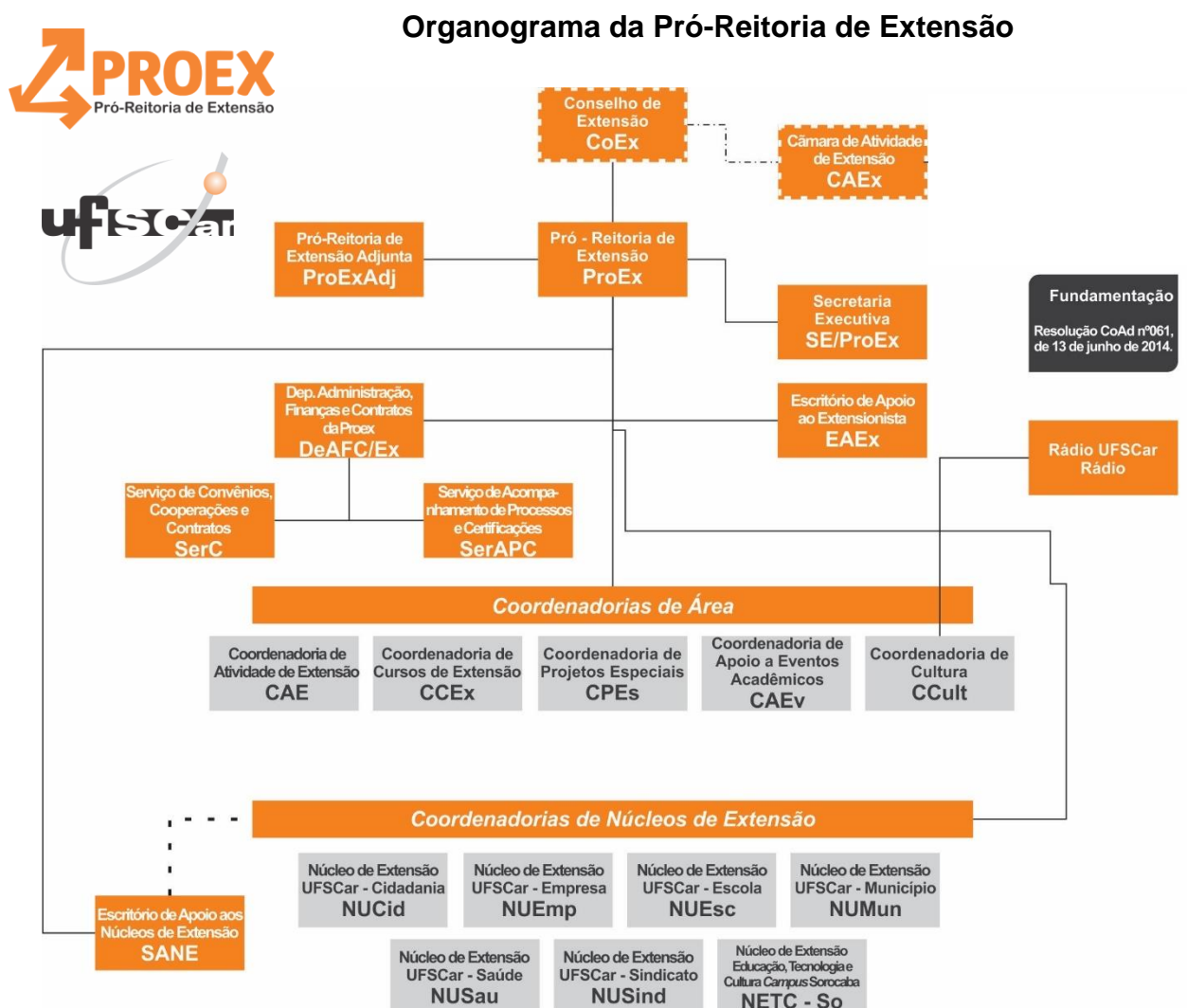
Estão ligados também à Pró-Reitoria os Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade, criados a partir de 1995. Com base na Portaria GR nº 814, de 04/07/2014, foi incluído em sua estrutura o Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura *campus* Sorocaba (NETC-So). Em consequência disso, atualmente estão em funcionamento os seguintes Núcleos:

- Núcleo UFSCar-Cidadania (CNUCid/ProEx);
- Núcleo UFSCar-Município (CNUMun/ProEx);
- Núcleo UFSCar-Saúde (CNUSau/ProEx);
- Núcleo UFSCar-Empresa (CNUEmp/ProEx);
- Núcleo UFSCar-Sindicato (CNUSind/ProEx);
- Núcleo UFSCar-Escola (CNUEsc/ProEx).
- Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura *campus* Sorocaba (NETC-So);

Adicionalmente à instituição do NETC-So, a Portaria GR nº 814, de 04/07/2014, amparada pela Resolução CoAd nº 061, de 13/06/2014, promoveu uma readequação da estrutura administrativa da ProEx com a criação das seguintes subunidades, vinculadas à Pró-Reitoria:

- Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC/Ex), à qual se vinculam:
- Serviço de Convênios, Cooperações e Contratos (SerC);
- Serviço de Acompanhamento de Processos e Certificações (SerAPC).
- Escritório de Apoio Institucional ao Extensionista (EAIE);
- Secretaria de Apoio às Coordenadorias de Núcleos de Extensão (SACNE) da UFSCar.

Diante disso, a Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar dispõe atualmente da seguinte estrutura organizacional:



2. NOVO REGIMENTO DA EXTENSÃO DA UFSCar

O crescimento da UFSCar e de sua comunidade acadêmica – e, conseqüentemente, do número de atividades de extensão realizadas –, juntamente com alterações significativas na legislação relacionadas às atividades de extensão, demandaram da gestão da UFSCar a concepção e a concretização de um conjunto de novas ações que resultaram na atualização da regulamentação interna. A atualização visa, dentre outros objetivos, compatibilizar a norma institucional com alterações na legislação federal, especialmente as leis e decretos que dispõem sobre as relações entre as Instituições Federais de Ensino Superior e suas fundações de apoio e sobre as carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos, observando a Política Nacional de Extensão Universitária.

As atividades de extensão na UFSCar eram regidas pela Portaria GR n. 664/99, no entanto, com a entrada em vigor do novo Estatuto da Universidade e frente às novas legislações em âmbito federal, estabeleceu-se a necessidade de revisão do Regimento Geral das Atividades de Extensão, trabalho ao qual a ProEx e o Conselho de Extensão (CoEx) dedicaram-se ao longo dos anos 2013, 2014 e 2015. Desde o início dos trabalhos, um amplo debate foi estabelecido com a comunidade para a revisão do antigo regimento. O debate resultou, principalmente, na identificação de pontos a serem atualizados frente às mudanças na legislação que impactam as atividades de extensão. A nova proposta de regimento foi construída por meio de um rico diálogo, envolvendo pontos de vista dos diferentes órgãos da Universidade, tais como dos Centros Acadêmicos (CCA, CCBS, CCET, CECH, CCTS, CCGT, CCHB e CCN), da Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF), da Fundação de Apoio Institucional (FAI•UFSCar), das Pró-Reitorias de Extensão (ProEx) e de Administração (ProAd) e da própria Reitoria da UFSCar.

A proposta elaborada foi, então, objeto de apreciação pela comunidade universitária, o que proporcionou oportunidade de amplo debate sobre a extensão universitária. Nesse processo, como registrado anteriormente, foram consideradas, além das transformações advindas pelo crescimento da Universidade desde 1999, quando a portaria original foi criada, as novas regulamentações criadas

nacionalmente como, por exemplo, o Decreto nº 7423 de 2010, regulamentador da Lei nº 8958/94, e da Lei nº 12.772 de 2012, que tratam respectivamente da relação das instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica com as fundações de apoio e da carreira docente. Ao longo das discussões, apesar da necessidade de atualizações frente a tais mudanças, identificou-se que o conceito de extensão, expresso na Portaria 664, continuava sólido, o que se deve ao seu caráter ousado e inovador, desde o momento de sua proposição até hoje, quando continua inspirando a atuação não apenas da UFSCar, mas também do conjunto de Instituições do Sistema Federal de Educação Superior. Neste processo, o Conselho de Extensão reiterou o princípio da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, destacando a relevância da relação entre a extensão universitária, a produção de conhecimento e as atividades de formação de pessoas. Nessa perspectiva, foi fortalecida também a importância do envolvimento de estudantes nas atividades de extensão. E nesse sentido, um importante desafio foi identificado: a aproximação entre as atividades de extensão e de ensino de graduação – frente ao Plano Nacional de Educação, que tem como meta um mínimo de 10% dos créditos dos cursos de graduação em atividades de extensão.

Para registrar a trajetória deste processo, apresentamos uma síntese dos procedimentos adotados. No mês de junho de 2013 encaminhamos à Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF) uma solicitação de análise da proposta de alteração do Regimento Geral das Atividades de Extensão – Portaria N. 664/99 – Processo n. 23112.002482/2013-01. Foram feitas correções na proposta pela PF e submissão e aprovação da mesma ao Conselho de Extensão na Reunião de 18.07.2013, denominada Resolução No. 02 de 18.07.2013. A matéria foi submetida ao Conselho Universitário (ConsUni) em 30.08.2013 que retornou os autos ao Conselho de Extensão frente à necessidade de considerar as novas legislações vigentes publicadas à época.

Diante do ocorrido e, frente à desejável ampliação da participação da comunidade, um novo processo de construção participativa foi estabelecido para a revisão do Regimento por meio de reuniões realizadas nos Centros Acadêmicos, departamentos e unidades multidisciplinares de ensino, pesquisa e extensão. Após esse processo, em setembro de 2014, foi encaminhada à Procuradoria Federal uma nova proposta de redação do Regimento Geral das Atividades de Extensão

(Processo n. 23112.002482/2013-01). Em janeiro de 2015, o expediente retornou à ProEx com recomendações de alterações no texto e, finalmente em junho de 2015, a matéria foi autorizada a ser debatida no âmbito do Conselho de Extensão.

Foram 11 reuniões do Conselho de Extensão dedicadas ao debate do Regimento Geral das Atividades de Extensão, iniciado em agosto de 2015 e finalizado em março de 2016. Finalmente, em 6 de maio de 2016, o ConsUni homologou o Regimento Geral da Extensão da UFSCar sendo, desde então, disponibilizado na página eletrônica da ProEx (www.proex.ufscar.br).

Para além do novo produto – o Regimento propriamente dito – que visa continuar proporcionando maior segurança jurídica para o desenvolvimento de ações extensionistas na UFSCar, o processo de discussão e as contribuições de cada conselheiro do CoEx reafirmaram os princípios democráticos na elaboração da nova versão do referido documento.

O desafio que se apresenta no que se refere à aprovação do novo regimento de extensão, é o de acompanhar todas as demandas da sua implantação, tanto no nível da tramitação administrativa das propostas, bem como realizar as adequações no sistema ProExWeb e propor ações integradas entre as unidades administrativas da UFSCar, particularmente ProAd e Procuradoria Federal.

3. NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Durante os últimos quatro anos, buscou-se investir na modernização da gestão da ProEx para o aprimoramento dos serviços prestados à comunidade universitária. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- A reestruturação organizacional e administrativa da Pró-Reitoria, com destaque para a criação do Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista e Departamento de Administração, Finanças e Contratos;
- A revisão e aprimoramento dos fluxos de trabalho da Pró-Reitoria;
- O aperfeiçoamento do sistema ProExWeb;
- A promoção do I Curso de Atualização sobre Gestão de Recursos Públicos, este último com a função de investir na integração entre os diferentes setores administrativos envolvidos com as atividades de extensão, particularmente, ProAd, FAI e Procuradoria Federal;
- A oferta de uma oficina de atualização sobre avaliação de Programas de Extensão dirigida aos Coordenadores dos Núcleos de Extensão e de Área da ProEx;
- A reforma do edifício da ProEx localizado na área sul do *campus* São Carlos.

Junto ao tratamento das questões legais, também foram feitos investimentos voltados ao aprimoramento do fluxo de processos relacionados à ProEx, visando, concomitantemente, conferir maior agilidade e eficiência ao grande número de atividades vinculadas à Pró-Reitoria e garantir atendimento de qualidade aos proponentes de atividades de extensão. Tais investimentos culminaram na proposta de reestruturação organizacional da ProEx, aprovada pelo Conselho de Administração (CoAd), em junho de 2014. A partir dela, foram criadas novas unidades de apoio aos processos internos da Pró-Reitoria (Secretaria de Apoio às Coordenadorias e Núcleos de Extensão (SACNE) e Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC/Ex), com os serviços de Convênios, Cooperação e Contratos (SerC) e de Acompanhamento de Processos e Certificação (SerAPC), e o Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista (EAIE). Ainda dentro da reestruturação, foi formalizado o Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e

Cultura (ETC), do *campus* Sorocaba, com previsão, para o futuro, da criação de núcleos de extensão nos *campi* Araras e Lagoa do Sino.

3.10 Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista

O investimento na estrutura administrativa contemplou o planejamento de um escritório de apoio aos projetos de extensão, nos moldes do que já existe na UFSCar para a pesquisa. Neste contexto, um aspecto a ser ressaltado na criação do Escritório foi buscar garantir na sua missão maior agilidade e eficiência ao grande número de atividades vinculadas à Pró-Reitoria e garantir atendimento de qualidade aos proponentes de atividades de extensão.

Prevê-se no Escritório ações de diferentes iniciativas voltadas ao aprimoramento do apoio oferecido aos responsáveis por atividades de extensão. A ação começa já na recepção dos integrantes da comunidade universitária interessados em propor projetos de extensão, e no acompanhamento e divulgação de informações sobre oportunidades de financiamento, passando, também, pelo auxílio no planejamento de propostas e pelo esclarecimento de dúvidas relativas à sua execução. Além disso, o Escritório com ação integrada ao Departamento de Finanças e Contratos, auxilia na administração orçamentária dos projetos, incluindo tanto aqueles realizados com recursos da própria UFSCar, quanto às atividades que recebem financiamento externo, incluindo as de natureza governamental.

O Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista, que foi instituído pela Pró-Reitoria de Extensão em 2014, aperfeiçoou seu funcionamento em 2015 e se integrou ainda mais aos setores da Fundação de Apoio Institucional, da Pró-Reitoria de Administração e da Procuradoria Federal, como forma de agilizar e aprimorar os procedimentos envolvidos nos projetos. A missão do Escritório é auxiliar os coordenadores dos projetos de extensão em todo o ciclo de vida das ações extensionistas – da concepção à prestação de contas. O Escritório também auxilia diversos proponentes de atividades de extensão na elaboração de projetos e, quando necessário, de contratos, acordos de cooperação e convênios.

3.2 O Departamento de Administração, Finanças e Contratos

O investimento na estrutura administrativa contemplou também o planejamento do Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC/Ex)

visando apoiar os projetos de extensão na sua gestão administrativa e financeira, desde sua tramitação até a prestação de contas, passando pelos procedimentos de aquisição de materiais e serviços e de pagamento de bolsas aos estudantes de graduação da UFSCar. Prevê-se no DeAFC/Ex ações para acolhimento de dúvidas relativas à execução dos projetos diante da implantação de novas normas que regulam a sua execução do plano de trabalho. As ações compreendem apoio na tramitação das propostas, na certificação e na prestação de contas.

O DeAFC/Ex, foi instituído pela Pró-Reitoria de Extensão em 2014, aperfeiçoou seu funcionamento em 2015, recebeu mais um Administrador em sua equipe e conta com novas instalações para atendimento ao público.

3.3 Atribuições das Coordenadorias de Área definidas

A reestruturação organizacional e administrativa da Pró-Reitoria de Extensão trouxe, junto com o surgimento das novas estruturas, suas atribuições, notando-se, entretanto, que as Coordenadorias de Área da ProEx já existentes na estrutura antiga necessitavam atualizar a descrição de suas competências que passam a ser descritas:

Competências e atribuições da Coordenadoria de Atividades de Extensão:

- I. - Analisar todas as propostas de atividades de extensão vinculadas a Programa de Extensão, deliberando sobre sua aprovação ou solicitando esclarecimentos, quando necessário;
- II. - Analisar todas as propostas de atividade não vinculadas a Programa de Extensão e todos os relatórios de atividades de extensão, emitindo parecer sobre os mesmos para deliberação pela Câmara de Extensão e pelo Conselho de Extensão;
- III. - Analisar as propostas de Convênio, Contrato ou Acordo de Cooperação vinculados a atividades de extensão, emitindo os respectivos pareceres para deliberação pelo CoEx;
- IV. - Contribuir na elaboração da pauta de deliberações da Câmara de Extensão e do Conselho de Extensão;
- V. - Propor eventuais adequações nas normas institucionais que regem as atividades de extensão na UFSCar;

- VI. - Zelar pela eficiência e bom funcionamento de todas as instâncias de tramitação sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão;
- VII. - Orientar e esclarecer os interessados sobre os procedimentos e normas para proposição, tramitação e análise das atividades de extensão na UFSCar;
- VIII. - Colaborar com os demais coordenadores de extensão no cumprimento de suas respectivas atribuições;
- IX. - Representar a Pró-Reitoria de Extensão em reuniões ou eventos, quando solicitado;
- X. - Substituir o Pró-Reitor de Extensão ou o Pró-Reitor adjunto em suas ausências e em seus impedimentos, quando necessário;
- XI. - Participar das reuniões da Câmara de Atividades de Extensão e do Conselho de Extensão, assessorando-os em suas deliberações;
- XII. - Assessorar o Pró-Reitor de Extensão nas suas deliberações.

Competências e atribuições da Coordenadoria de Cultura – CCult:

- I. - Zelar pelo cumprimento do Regimento Geral de Extensão da UFSCar;
- II. - Assessorar o Pró-Reitor de Extensão nas suas deliberações;
- III. - Zelar pela eficiência e bom funcionamento em todas as instâncias de tramitação de atividades, projetos e programas de extensão afetos ao campo da cultura sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão;
- IV. - Participar das reuniões da Câmara de Atividades de Extensão (CAEx) e do Conselho de Extensão (CoEx), assessorando-os em suas deliberações;
- V. - Representar a Pró-Reitoria de Extensão em reuniões ou eventos, quando solicitado;
- VI. - Propor adequações nas normas e procedimentos institucionais que regem as ações extensionistas na UFSCar, quando julgar necessário, especialmente nas temáticas relacionadas à cultura;
- VII. - Contribuir na elaboração da pauta de deliberações da CAEx e do CoEx;
- VIII. - Analisar, emitir e solicitar pareceres ou esclarecimentos sobre atividades e programas de extensão no campo da cultura, permeando todas as instâncias de tramitação desde sua propositura ao relatório final e prestação de contas, quando for o caso, observando as normas vigentes;

- IX. - Analisar propostas de Acordos de Cooperação Institucional (ACI), vinculados às ações de extensão na área de cultura, emitindo pareceres, subsidiados pela Procuradoria Federal, para apreciação e deliberação pelo CoEx;
- X. - Analisar, conferir e encaminhar para registro, podendo solicitar esclarecimentos ou alterações circunstanciadas, os documentos apresentados pelos coordenadores em relação às ações de extensão no campo da cultura;
- XI. - Elaborar, aprimorar e zelar pelos editais de atividades culturais e outros editais com temática afeta à cultura, junto com Comissões Assessoras;
- XII. - Presidir a Comissão Assessora de Cultura e Comissão Memória UFSCar.

Competências e atribuições da Coordenadoria de Cursos de Extensão:

- I. - Zelar pelo cumprimento do Regimento Geral de Extensão da UFSCar;
- II. - Assessorar o Pró-Reitor de Extensão nas suas deliberações;
- III. - Zelar pela eficiência e bom funcionamento em todas as instâncias de tramitação de atividades, projetos e programas de extensão sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão;
- IV. - Participar das reuniões da Câmara de Atividades de Extensão (CAEx) e do Conselho de Extensão (CoEx), assessorando-os em suas deliberações;
- V. - Representar a Pró-Reitoria de Extensão em reuniões ou eventos, quando solicitado;
- VI. - Propor adequações nas normas e procedimentos institucionais que regem as ações extensionistas na UFSCar, quando julgar necessário;
- VII. - Contribuir na elaboração da pauta de deliberações da CAEx e do CoEx;
- VIII. - Analisar, emitir e solicitar pareceres ou esclarecimentos sobre cursos de extensão, permeando todas as instâncias de tramitação desde sua propositura ao relatório final e prestação de contas, quando for o caso, observando as normas vigentes;
- IX. - Analisar propostas de Acordos de Cooperação Institucional (ACI), vinculados a cursos de extensão, emitindo pareceres, subsidiados pela Procuradoria Federal, para apreciação e deliberação pelo CoEx;
- X. - Analisar, conferir e encaminhar para registro, podendo solicitar esclarecimentos ou alterações circunstanciadas, os documentos

apresentados pelos coordenadores em relação aos cursos que demandam certificação na ProEx;

- XI. - Elaborar, aprimorar e zelar pelos Editais de Cursos, junto com Comissões Assessoras;
- XII. - Presidir a Comissão Assessora de Cursos de Especialização (CoACEsp) e zelar pelo cumprimento de suas atribuições, previstas em regimento interno;
- XIII. - Presidir a Comissão Assessora Mista de ACIEPE (CoACIEPE) e zelar pelo cumprimento de suas atribuições, previstas em regimento interno.

Competências e atribuições da Coordenadoria de Eventos:

- I. - Formular e propor ao CoEx, propostas de Editais de Apoio a Eventos Acadêmicos;
- II. - Analisar e emitir pareceres técnicos sobre as propostas e relatórios de atividades de extensão vinculados aos Editais de Apoio a Eventos Acadêmicos da ProEx;
- III. - Solicitar aos membros da Comissão Assessora de Apoio a Eventos Acadêmicos (CoAEv) pareceres quanto ao mérito das propostas de Eventos vinculadas aos Editais de Apoio a Eventos Acadêmicos;
- IV. - Presidir reuniões com a CoAEv e encaminhar os pareceres da Comissão nas propostas de Eventos vinculadas aos Editais de Eventos;
- V. - Elaborar, juntamente com a CoAEv, propostas de distribuição de recursos financeiros dos Editais de Eventos Acadêmicos para apreciação do CoEx;
- VI. - Analisar propostas e relatórios de Eventos Acadêmicos, solicitando esclarecimentos, quando necessário;
- VII. - Solicitar aos membros do CoEx pareceres quanto ao mérito das propostas e relatórios de eventos;
- VIII. - Deliberar sobre a aprovação de propostas de eventos vinculadas a Programas de Extensão, considerando os pareceres de membros do CoEx;
- IX. - Encaminhar todas as propostas de Eventos Acadêmicos não vinculadas a Programas de Extensão e todos os relatórios de Eventos Acadêmicos para deliberação da CAEx e do CoEx;

- X. - Realizar reuniões com os proponentes cujos eventos acadêmicos foram contemplados por Editais de Eventos Acadêmicos da ProEx e com os proponentes de demais eventos, quando solicitado;
- XI. - Gerenciar os recursos concedidos aos projetos aprovados através de Editais de Apoio a Eventos Acadêmicos;
- XII. - Apoiar os eventos acadêmicos da UFSCar;
- XIII. - Gerenciar o agendamento de uso dos espaços de abrangência da CAEv;
- XIV. - Cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas pela CAEv, pela ProEx, pelo CoEx e pelos demais órgãos ou colegiados superiores da administração da Universidade, bem como a legislação vigente;
- XV. - Gerenciar a estrutura e o funcionamento dos espaços de abrangência da CAEv;
- XVI. - Participar de reuniões do Conselho de Extensão e de sua Câmara de Atividades de Extensão;
- XVII. - Coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos membros da equipe da Coordenadoria;
- XVIII. - Gerenciar os recursos próprios da Coordenadoria, desde a sua captação até seu consumo;
- XIX. – Desempenhar outras competências previstas no Regimento Geral da Extensão, com aprovação prévia do Conselho de Extensão.

Competências e atribuições da Coordenadoria de Projetos Especiais:

- I. - Zelar pelo cumprimento do Regimento Geral de Extensão da UFSCar;
- II. - Assessorar o Pró-Reitor de Extensão nas suas deliberações;
- III. - Zelar pela eficiência e bom funcionamento em todas as instâncias de tramitação de atividades, projetos e programas de extensão sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão;
- IV. - Participar das reuniões da Câmara de Atividades de Extensão (CAEx) e do Conselho de Extensão (CoEx), assessorando-os em suas deliberações;
- V. - Representar a Pró-Reitoria de Extensão em reuniões ou eventos, quando solicitado;
- VI. - Propor adequações nas normas e procedimentos institucionais que regem as ações extensionistas na UFSCar, quando julgar necessário;

- VII. - Contribuir na elaboração da pauta de deliberações da CAEx e do CoEx.
- VIII. - Analisar, emitir e solicitar pareceres ou esclarecimentos, sobre propositura de atividades a serem realizadas a partir de editais internos, como o Programa Qualidade de Vida (PQV), ou em editais especiais propostos pela Pró-Reitoria de Extensão, permeando todas as instâncias de tramitação desde sua propositura ao relatório final e prestação de contas, quando for o caso, observando as normas vigentes;
- IX. - Analisar, emitir e solicitar pareceres ou esclarecimentos, sobre projetos desenvolvidos a partir da chamada de editais externos (ProExt/MEC, Projeto Rondon, Plano Nacional do Livro Didático – PNLD, entre outros), permeando todas as instâncias de tramitação desde sua propositura ao relatório final e prestação de contas, quando for o caso, observando as normas vigentes;
- X. - Promover processos de divulgação e seleção de propostas da UFSCar para editais externos quando exigido pelos editais;
- XI. - Analisar propostas de Acordos de Cooperação Institucional (ACI), vinculados a projetos especiais, emitindo pareceres, subsidiados pela Procuradoria Federal, para apreciação e deliberação pelo CoEx;
- XII. - Analisar, conferir e encaminhar para registro, podendo solicitar esclarecimentos ou alterações circunstanciadas, os documentos apresentados pelos coordenadores em relação às atividades especiais que demandam certificação na ProEx.

3.4 Novas instalações

A Pró-Reitoria de Extensão, desde 2008, almejava uma reforma em suas instalações. A partir do reconhecimento das gestões anteriores da ProEx sobre tal desejo, recursos foram reservados para a efetivação da reforma. A partir das mudanças na estrutura administrativa que abrigou o Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC/Ex), com os serviços de Convênios, Cooperação e Contratos (SerC) e de Acompanhamento de Processos e Certificação (SerAPC), e ainda o Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista (EAIE), espaços específicos foram destinados para melhor atender a comunidade universitária. Foi possível também projetar e realizar uma reforma, no período de julho a novembro de 2014, com adaptação de uma pequena copa/cozinha, sanitários

(inclusive, adaptados) e uma pequena lavanderia (compartilhada com a ProGrad). Além disso, foi possível projetar adaptar uma sala de reuniões, também compartilhada com a ProGrad, que vem sendo utilizada de modo intensivo.



Figuras 1, 2 e 3 – Reforma nas instalações da Pró-Reitoria de Extensão

3.5 Nova homepage

No ano 2014 foi iniciado um estudo sobre o site da ProeEx na perspectiva de analisá-lo e aprimorá-lo. Assim, por meio da colaboração de servidores da CAEv e SIn, foram identificados os materiais mais acessados e o tipo de conteúdo que deveria receber destaque. Além disso, notou-se a necessidade de atualizar parte do seu conteúdo, hierarquizá-lo, agrupá-lo e estabelecer uma ordenação a partir de tais critérios.

Outras ações referiram-se ao formato buscando aprimorar o tamanho dos textos considerando as dimensões da tela, a fim de não desperdiçar informações que não tinham função direta na navegação ou comunicação. A meta, neste caso, era favorecer a experiência do usuário para encontrar as informações desejáveis.

A partir da análise inicial, um projeto foi proposto, buscando atender às principais demandas práticas da comunidade, e às necessidades de comunicação da ProEx. Essa proposta buscou trabalhar com o que há de mais moderno nos quesitos de usabilidade e experiência de usuário, organizando o conteúdo do site conforme as principais demandas e gerando ícones e imagens que auxiliem na identificação das principais palavras-chave. Com uma abordagem minimalista e criando uma interface baseada em *flat design*, um dos enfoques do projeto era dar clareza em meio à grande quantidade de conteúdo. O layout do site foi concebido

como responsivo, ou seja, foi pensado para se adaptar a qualquer tamanho de tela e, assim, atender às demandas de dispositivos móveis ou *desktops*.

Na nova proposta de site (figura abaixo), existem ícones de acesso rápido para os temas mais procurados, seção de perguntas mais frequentes e contatos dos servidores da ProEx de acordo com o assunto. Buscou-se aumentar a transparência, aprimorando-se a seção de documentos e relatórios, assim como uma melhor organização dos dados referentes aos editais e outros documentos.

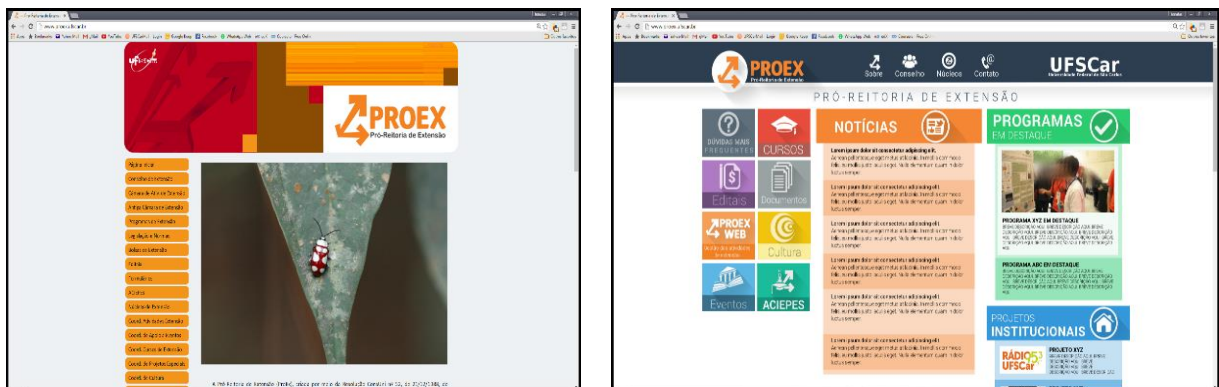


Figura 4 – Site antigo da ProEx (à esquerda) e o novo site (à direita).

O novo site conta também com tecnologia de coleta de dados para geração de estatísticas que possam ser analisadas e levadas em conta em futuras decisões sobre qual conteúdo deve receber destaque, ou qual material deve ou não estar disponível.

Após dois anos de estudos e reflexões sobre o projeto, no ano 2016 a proposta foi finalizada e encaminhada à Secretaria de Informática (SIn) para ser colocado no ar. A equipe da SIn optou por implementar o site em Plone5, e atualizou um de seus servidores para suportar esta nova tecnologia e, assim, oferecer um serviço melhor para os usuários. A equipe da SIn já criou a estrutura básica que dará suporte ao site e, no momento, está em fase de inclusão de conteúdo. O desafio que se apresenta é o de acompanhar sua implantação por meio da adoção de procedimentos avaliativos periódicos.

4. EDITAIS TRADICIONAIS: APERFEIÇOADOS E COM MAIS RECURSOS

Os editais para apoio à extensão foram implantados a partir de 2007 pela ProEx, com o objetivo de normatizar e dar visibilidade e transparência ao processo de concessão de apoio financeiro institucional à extensão universitária na UFSCar.

Esses editais, submetidos anualmente à aprovação do CoEx, foram divididos, no período compreendido pelo presente relatório, de acordo com o tipo de proposta de extensão: Atividades de Extensão em geral, Atividades Artístico-Culturais, Eventos, Qualidade de Vida, Cursos de Especialização e ACIEPEs.

Com o objetivo de melhorar a eficiência dos editais como instrumentos de fomento foram concentrados esforços, durante a gestão 2012-2016, para o aperfeiçoamento dos processos de submissão e análise das propostas que solicitam recursos e/ou bolsas por meio desses Editais.

Esse trabalho resultou num conjunto de benefícios, conforme descrito a seguir:

- Maior transparência: através da melhor divulgação e esclarecimento dos critérios utilizados, construídos com a participação da comunidade acadêmica;
- Adoção de critérios mais objetivos: por meio do aprimoramento dos formulários de análise e dos mecanismos de pontuação no processo de avaliação quanto ao mérito por seus pares, permitindo o *feedback* aos proponentes com relação às qualidades e fragilidades de cada umas das propostas;
- Maior agilidade no processo: frente à implantação de modificações no sistema ProExWeb, para adequá-lo às novas exigências no processo de submissão e avaliação das propostas;
- Maior descentralização das decisões: consequência da nomeação de Comissões específicas para cada Edital, constituídas por membros do CoEx, responsáveis pela análise das propostas submetidas;
- Otimização do uso dos recursos disponíveis: o que tornou possível o lançamento e implementação dos Editais Especiais (Edital Temático de Extensão e Edital Memória 45 Anos UFSCar), mantendo-se os tradicionais.

O Gráfico 1, a seguir, apresenta a destinação de recursos referentes aos Editais Tradicionais ao longo dos anos 2013, 2014, 2015 e 2016. Importante destacar que tal destinação se efetivou a partir da aprovação das propostas orçamentárias pelo Conselho de Extensão com a estimativa de aplicação dos recursos nos Editais.

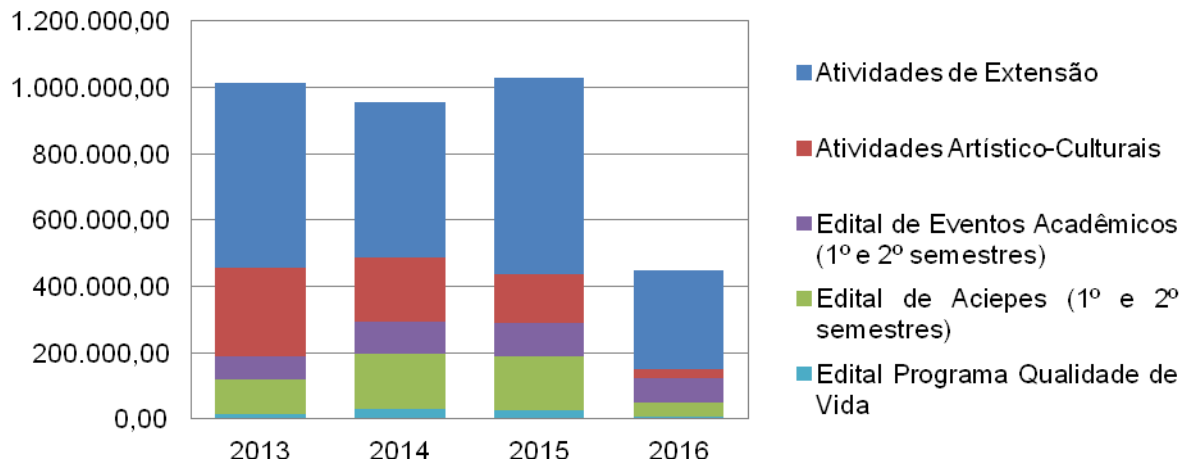


Gráfico 1 – Destinação de recursos referentes aos Editais Tradicionais

O Quadro 1 apresenta os valores investidos nos Editais Tradicionais ao longo dos 4 anos no período de 2013 a 2016.

Edital	2013	2014	2015	2016(*)
<i>Atividades de Extensão</i>	R\$ 558.704,50	R\$ 470.290,76	R\$ 594.915,70	R\$ 297.701,50
<i>Atividades Artístico-Culturais</i>	R\$ 267.000,00	R\$ 194.356,80	R\$ 144.215,00	R\$ 27.275,00
<i>Eventos Acadêmicos (1º e 2º Semestres)</i>	R\$ 70.209,00	R\$ 95.249,90	R\$ 103.377,40	R\$ 72.059,40
<i>ACIEPEs (1º e 2º Semestres)</i>	R\$ 104.197,45	R\$ 166.439,02	R\$ 162.386,90	R\$ 45.924,00
<i>Programa Qualidade de Vida</i>	R\$ 14.000,00	R\$ 29.999,00	R\$ 25.008,00	R\$ 5.774,00
Total	R\$ 1.014.110,95	R\$ 956.335,48	R\$ 1.029.903,00	R\$ 448.733,90

Quadro 1 – Valores executados pelos Editais Tradicionais ao longo dos 4 anos

Conforme pode ser observado, houve um investimento considerável no orçamento da ProEx ao longo dos quatro anos, sendo o total de investimento no

* Orçamento ProEx com menor recurso frente aos cortes orçamentários do Governo Federal

período o valor de R\$ 3.448.282,33. Os recursos destinados aos Editais Tradicionais ao longo dos três primeiros anos da gestão tiveram a média de um milhão de reais. Exceção é feita para o ano 2016 que, em função da decisão da Administração Superior ter aplicado cortes orçamentários na área administrativa da UFSCar, para não prejudicar a área acadêmica da universidade, aprovou um orçamento menor para 2016, resultando num corte de 40% no total do orçamento anual da Proex.

O Gráfico 2, a seguir, apresenta a distribuição de gastos dos Editais Tradicionais, de acordo com duas categorias: recursos (materiais, passagens, equipamentos, diárias, entre outros) e bolsas (pagamento de bolsas aos estudantes de cursos de graduação da UFSCar).

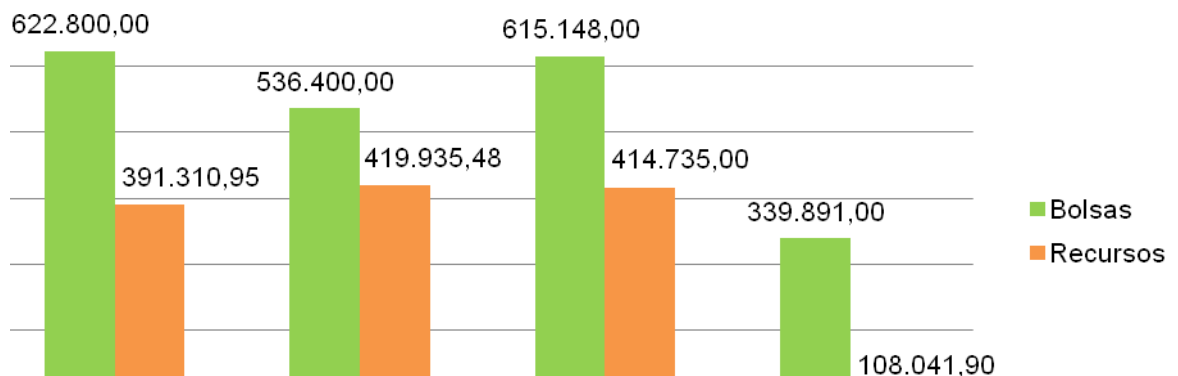


Gráfico 2 – Distribuição de gastos dos Editais Tradicionais: recursos e bolsas para estudantes

Conforme pode ser observado por meio dos dados apresentados no Gráfico 2, houve uma política clara no incentivo à participação de estudantes nas ações de extensão ao longo de todos os anos. Destaque é dado ao ano 2016, período no qual, a despeito dos cortes orçamentários, foi mantida como prioridade a destinação de bolsas aos estudantes com maior percentual, comparativamente aos recursos para aquisição de itens dos projetos.

Os seguintes desafios no campo dos editais tradicionais ainda permanecem:

- Avançar na capacitação dos pareceristas para melhorar a qualidade das análises;

- Construir estratégias para um maior comprometimento dos pareceristas com a emissão dos pareceres (muitos não atendem às solicitações de pareceres);
- Prosseguir com a avaliação constante da distribuição de recursos para o financiamento dos editais de extensão na UFSCar.

5. LANÇAMENTO DE NOVOS EDITAIS

Inovar nas propostas de extensão por meio de novos Editais consistiu num dos desafios no período compreendido pelo presente relatório. Assim, duas propostas foram aprovadas pelo CoEx: “Temáticas de Extensão” e “Memória 45 anos UFSCar”.

5.1 Edital Temático de Extensão

O Edital de Projetos Temáticos de Extensão, uma inovação no campo extensionista, foi lançado em dezembro de 2014 pela ProEx. A justificativa para o lançamento e inovação neste tipo de edital se deu em função das atividades de extensão terem assumido, no cenário universitário recente, um papel fundamental para a construção de novas formas de conhecimento, baseadas no estreitamento da relação entre universidade e sociedade, criando um fluxo interativo entre agenda de pesquisa e de formação, e entre essas e as demandas sociais concretas. A extensão possibilita, por sua capacidade de interação com o ambiente externo à universidade, formas poderosas de realização do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão e da dimensão de responsabilidade social previstas no Plano Nacional de Educação, no Plano Nacional de Extensão e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar. A UFSCar tem produzido importantes inovações e avanços no campo extensionista (como a *sui generis* proposta de ACIEPE), possuindo uma forte rede de atividades, projetos e grupos que congregam docentes, alunos de graduação, pós-graduação e técnico-administrativos, conectados a inúmeros segmentos da comunidade externa dos vários *campi* da instituição.

O edital especial de apoio à realização de projetos temáticos partiu da avaliação de um cenário em que as atividades de extensão já estão consolidadas na UFSCar, podendo assumir um novo patamar de desenvolvimento. Assim, o objetivo de sua criação – que teve como inspiração os projetos temáticos de pesquisa – foi o incentivo à formação de redes aglutinadoras de diferentes programas, áreas de conhecimento e *campi* em torno de temas de natureza multi e transdisciplinar. Assim, o edital ampliou o apoio oferecido aos programas e projetos de extensão, com duas faixas de financiamento – até R\$ 20 mil e até R\$ 40 mil – com duração de até 18 meses e possibilidade de solicitação de até duas bolsas de extensão.

Neste contexto, a ProEx concebeu o Edital Especial de Apoio à Realização de Projetos Temáticos de Extensão, na perspectiva de fomentar, por meio de recursos financeiros e bolsas de extensão, ações de extensão de caráter interdisciplinar e em rede, potencializando as ações dos grupos de pesquisas e dos programas de extensão da UFSCar. Os projetos foram submetidos, analisados pelo CoEx e iniciados no segundo semestre de 2015.

No sentido de ampliar, fortalecer e incentivar a atividade extensionista de caráter interdisciplinar e, em rede, a Pró-Reitoria de Extensão, com autorização do Conselho de Extensão, lançou, de forma inédita o Primeiro Edital Temático de Extensão em 2015 tendo como metas:

- Incentivar a formação de redes de atividade extensionista como desenho multidisciplinar, aglutinando os variados grupos e programas de extensão através de temas de natureza multi e transdisciplinar;
- Estimular a realização de atividades conjuntas de grupos e redes de extensão entre os *campi* Araras, Lagoa do Sino, Sorocaba e São Carlos, bem como dentro de cada *campus* nos diversos centros, cursos, departamentos e programas de pós-graduação;
- Fomentar novas formas, focos e estratégias da atividade extensionista na UFSCar, com destaque para a visão global, multidisciplinar e dialógica da extensão.

O objetivo de lançar este edital em 2015 foi apoiar a realização de Atividades de Extensão através do financiamento de propostas de maior envergadura (de equipe, cronograma, recursos financeiros e metas) envolvendo mais de um Programa de Extensão, mais de um Departamento ou Centro Acadêmico, ou ainda mais de um *campus*, privilegiando atividades que englobem mais de uma área de saber articuladas nos seguintes Eixos Temáticos:

- 1) Desenvolvimento e Cidadania;
- 2) Inovação e Sustentabilidade;
- 3) Saúde e Desenvolvimento Humano;
- 4) Conhecimento e Educação;
- 5) Inclusão, Diversidade e Equidade.

Foram selecionados até dois projetos por Eixo Temático, um em cada faixa de financiamento (faixas I e II), para execução a partir de julho de 2015 e com duração de 18 meses, abrangendo diversas áreas e os quatro *campi* da Universidade, as quais receberam um montante de recursos totalizando o valor de R\$ 269.663,00 (R\$ 208.787,00 em recursos e R\$ 60.876,00 em bolsas). A seguir, está disponível a relação das atividades de extensão contempladas no Edital Temático de Extensão (2015):

Proposta Aprovada	Coordenador/Departamento	Recurso Concedido
1178/2015-09 - Sistema da aquisição e transmissão de dados da aquicultura	Prof. Dr. Osmar Ogashawara - DEE/São Carlos	R\$ 20.000,00
1181/2015-14 - Múltiplas ações para melhorar a eficiência em pequenos produtores de leite a pasto	Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes – DBPVA/Araras	R\$ 37.002,00
1386/2015-08 - Atenção integrada a famílias de bebês de risco durante o primeiro ano de vida nos contextos de desenvolvimento	Profa. Dra. Regina Helena Vitale Torkomian Joaquim - DTO/São Carlos	R\$ 20.000,00
1279/2015-71 - Desenvolvimento de um Protótipo de Equipamento Auxiliar na Movimentação de Macas Hospitalares para a Redução do Esforço Físico e de Distúrbios Musculoesqueléticos do Trabalhador da Área de Saúde	Prof. Dr. Flavio Yukio Watanabe - DEMec/São Carlos	R\$ 37.597,00
1381/2015-77 - Atlas Municipal de Mairinque: Geográfico, Histórico, Cultural e Ambiental	Prof. Dr. Ismail Barra Nova de Melo – DGTH/Sorocaba	R\$ 20.000,00
1297/2015-53 - Escola Científica	Prof. Dr. Fabio de Lima Leite – DFQM/Sorocaba	R\$ 38.000,00
1382/2015-11 - Rede de Cursinhos Populares e Alternativos	Prof. Dr. Gilberto Cunha Franca – DGTH/Sorocaba	R\$ 17.102,00
1384/2015-19 - Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária: rumo ao cooperativismo social	Profa. Dra. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi - DTO/São Carlos [†]	R\$ 39.962,00
1383/2015-66 - Os Processos Comunicacionais em Rede: O Rádio na Formação e Democratização da Informação nos Quatro <i>Campi</i> da UFSCar[‡]	Profa. Dra. Débora Burini – DAC/São Carlos	R\$ 40.000,00

[†] A partir de abril de 2016, a coordenação da atividade passou a ser exercida pela Profa. Giovana Garcia Morato - DTO/São Carlos.

[‡] A proposta n. 1176/2015-10 - Letramentos literários, fílmicos, digitais e de instalações em torno de “Lavoura Arcaica” da Raduan Nassar, embora tenha sido aprovada, não foi executada, a pedido da coordenadora responsável. Assim, procedeu-se à redistribuição dos recursos alocados para esta atividade para a próxima aprovada que constava na listagem de avaliação da comissão assessora específica deste edital.

Quadro 2 – Atividades aprovadas no Edital Temático de Extensão

As atividades referentes aos Projetos Temáticos de Extensão encontram-se em andamento. A Coordenadoria de Projetos Especiais da ProEx já realizou uma primeira reunião para avaliação parcial do andamento dos projetos e vislumbra realizar outra avaliação ao término dos trabalhos. Ao término desta primeira edição do Edital de Projetos Temáticos de Extensão da UFSCar, visualiza-se como grande desafio a avaliação de sua pertinência e a possibilidade de reoferta do mesmo nos próximos anos.

5.2 Edital Especial Memória 45 anos UFSCar

A Pró-Reitoria de Extensão investiu no lançamento de um edital inovador, neste campo, como forma de dar um primeiro passo, promissor, no sentido de resgatar a memória da instituição. Assim, lançou o Edital Especial Memória da UFSCar, o qual preconizava resgate, sistematização e preservação da memória institucional, no contexto dos 45 anos da Universidade. O edital teve origem no acolhimento, pela Pró-Reitoria de Extensão, da demanda de um grupo de docentes e técnico-administrativos preocupados com a preservação da memória da instituição.

Assim, exercendo seu papel de acolher a demanda coletiva e, ao mesmo tempo de induzir as ações extensionistas em frentes estratégicas, foi lançado o Edital Especial Memória dos 45 anos da UFSCar. Foram aprovadas 24 propostas de atividades, das mais diversas áreas, dos quatro *campi* da universidade, as quais receberam um montante de recursos de R\$ 113.234,00.

Como parte do processo de acompanhamento do edital, foi promovido o *III Seminário de Políticas de Informação e Memória da UFSCar – Diretrizes para o resgate da memória institucional nos 45 anos da Universidade* – que objetivava o balizamento das diretrizes comuns, para que as atividades de extensão pudessem estar consoantes à proposta da atividade de extensão:

[...] a) gerar produtos articulados que resultarão num evento a ser celebrado em outubro deste ano, por ocasião do aniversário da Universidade, disponibilizando-os para a sociedade em geral, através de outras ações, que serão apresentadas; b) acompanhar as propostas e intercâmbio de informações que poderiam ajudar a

superar dificuldades e promover intercâmbios entre os grupos extensionistas [adaptado].

O referido evento ocorreu em 22 de outubro de 2015, como parte das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, e foi inaugurado como uma exposição itinerante pelos *campi* da UFSCar, com resultados parciais dos trabalhos contemplados. A exposição circulou por São Carlos, Araras, Núcleo ETC de Sorocaba e *Campus Sorocaba*.



Figura 5 - Pôster do Projeto “UFSCar 45 anos: a história da extensão em cartaz”

A seguir são apresentadas as atividades de extensão contempladas no Edital Memória 45 anos UFSCar, com informações sobre seus respectivos coordenadores e unidades de vinculação.

Atividades de Extensão	Coordenador	Unidade
Memória do curso de BCI: entre lembrar e esquecer 20 anos depois!	Zaira Regina Zafalon	DCI
Série: Os egressos do <i>campus</i> Araras	Jozivaldo Prudencio Gomes de Moraes	DBPVA
Infância e formação profissional na Unidade de Atendimento à Criança da UFSCar.	Andrea Braga Moruzzi	DTPP
UFSCar Premiada: a Atlético e sua memória esportiva museológica	Claudia Aparecida Stefane	ProACE
Digitalização, disponibilização e reconstrução da Memória da UAC - UFSCar	Andrea Braga Moruzzi	DTPP
UFSCar 45 anos: a Atlético e sua memória esportiva documental	Claudia Aparecida Stefane	ProACE
<i>Campus</i> Lagoa do Sino: De fazenda histórica à produtora de conhecimento.	Patricia Corrado dos Santos	CCN
Documentário "A UFSCar é nossa" - Reflexões sobre o ensino público superior em Sorocaba.	André Cordeiro Alves dos Santos	DBio
Realização de um documentário sobre o	Josette Maria Alves	DAC

Prof. Bento Prado Jr.	de Souza Monzani	
UFSCar 45 anos: simbologia e diplomacia nos mimos recebidos pelos reitores	Jose Carlos Rothen	DEd
Mostra Imagem e Som (2000-2014)	Ana Luiza Pereira Barbosa	DAC
Imprensa, história e memória: a UFSCar contada pelo Jornalismo	Denise Fernandes Britto	CCS
A Biblioteca na UFSCar: BCo 20 anos	Ligia Maria Silva e Souza	BCo
Memória da UFSCar no acervo da UEIM: imagens e afeto	Rejane Cristina Rocha	DL
Memorial: A história da UFSCar <i>campus</i> Araras	Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes	DBPVA
20 anos sem Florestan Fernandes	Ligia Maria Silva e Souza	BCo
Abrindo a memória institucional da UFSCar à comunidade: o desenvolvimento e implementação de um repositório institucional digital	Ariadne Chloe Mary Furnival	DCI
Desvelando os acervos invisíveis e contribuindo com a política de informação e memória nos 45 anos da UFSCar	Luzia Sigoli Fernandes Costa	DCI
Experiências de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O Caso do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária, sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares. Período: de 1998 à 2014.	Ioshiaqui Shimbo	NuMIEcoSol
UFSCar documental - projeto de ações de conservação e disseminação de conhecimento para fontes primárias da história da universidade	Rita de Cassia Lana	DGTH
Resgate Histórico das Atividades de Extensão dos Docentes do Curso de Terapia Ocupacional da UFSCar.	Mirela de Oliveira Figueiredo	DTO
Fotografia e história: Digitalização, tratamento e (re)organização do acervo de fotografias da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)	Matheus Mazini Ramos	CCS
10 anos da Unidade Saúde Escola - Uma proposta de integração com a Sociedade e Comunidade Acadêmica	Marcia Niituma Ogata	DEnf
UFSCar 45 anos: a história da extensão em cartaz	Jane Travassos Alves Falcoski	ProEx

Quadro 3 - Atividades de extensão contempladas no Edital Memória 45 anos UFSCar

6. PARTICIPAÇÃO DA UFSCAR EM EDITAIS GOVERNAMENTAIS

A Coordenadoria de Projetos Especiais da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (CPEs-ProEx) é responsável pela tramitação, acompanhamento e assessoria aos servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar na elaboração, execução e avaliação de projetos especiais. A referida atuação da CPEs se concretiza a partir da participação da UFSCar em editais externos (como PROEXT, RONDON, PNLD e outros) e na promoção de editais internos, em cronograma regular (como PQV) ou extemporâneos (como Edital Temático, Edital Memória ou Semana de Ciência e Tecnologia).

Com vistas à exposição das atividades CPEs-ProEx, serão apresentadas as modalidades acompanhadas e/ou promovidas ao longo dos anos 2013, 2014, 2015 e 2016.

6.1 PROEXT

A UFSCar tem participado nos últimos anos do Edital PROEXT/SESu/MEC. Trata-se de um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando ainda aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior.

Diante de alguns dos objetivos deste Edital, quais sejam os de apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da extensão universitária; potencializar e ampliar os patamares de qualidade da extensão universitária na formação dos alunos associando a sua natureza pedagógica a missão das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior, a Proex/UFSCar vislumbra, por meio do edital, a concretização de um dos princípios

estabelecidos no seu plano de gestão, o da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em 2013, a UFSCar teve aprovados 8 programas e 9 projetos no âmbito do ProExt, atingindo o volume de financiamento de atividades extensionistas da ordem de R\$ 1.594.931,00 (praticamente duplicando o quadro de 2012: 5 programas e 3 projetos, com recursos de R\$ 785.276,60).

Nome do Projeto ou Programa	Coordenador	Unidade
Comunidades de Aprendizagem: tecendo redes e conhecimentos	Roseli Rodrigues de Mello	DTPP
Ações intersetoriais em Vigilância do Desenvolvimento infantil: formação de educadores de creches e estudantes de graduação em terapia ocupacional	Patricia Carla de Souza Della Barba	DTO
Ações e Reflexões em Educação e Educação Musical	Fernando Stanzione Galizia	DME
Mídia e Educação: aproximando juventudes, escola e comunidades	Maria Carla Corrochano	DCHE (SOROC)
Proposição e aplicação de programas de promoção da saúde na Rede Escola de Cuidados à Saúde de São Carlos/SP	Silvia Helena Zem Mascarenhas	DEnf
Promoção da saúde mental em crianças: ações da terapia ocupacional junto à escola e à família	Maria Fernanda Barboza Cid	DTO
Programa de cuidado aos usuários com afecções neurológicas no município de São Carlos: uma perspectiva de linha de cuidado vinculada ao SUS	Thiago Luiz de Russo	DFisio
Ampliação e diversificação de ações de fomento à Economia Solidária na implantação do NuMI-EcoSol	Ana Lucia Cortegoso	DPsi
Desenvolvimento Territorial do Jd. Gonzaga e entorno - São Carlos - SP, mediante o fortalecimento da rede de EES, a consolidação do Banco Comunitário Nascente e a melhoria do acesso a direitos de cidadania.	Maria Lucia Teixeira Machado	DEnf
Articulação e constituição de redes entre Empreendimentos Econômicos e Solidários a partir do protagonismo de um empreendimento de catadores de resíduos recicláveis como estratégia de fortalecimento da Economia Solidária	Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira	DCiv

Promoção de práticas éticas, responsáveis e solidárias de comercialização e consumo como suporte e fomento à Economia Solidária	André Ricardo de Souza	DS
Inserção laboral de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool ou outras drogas por meio da Economia Solidária	Isabela A. de Oliveira Lussi	DTO
Direitos humanos para a diversidade: construindo espaços de arte, cultura e educação	Carla Regina Silva	DTO
Caravana do ECA: Promovendo Direitos e Articulando Ações	Ana Paula Serrata Malfitano	DTO
Observatório Cidadania, Cultura e Cidade	Luiz Antonio Nigro Falcoski	DCiv
Discursos na Rede	Ana Silvia Couto de Abreu	DME
Formação de Educadores e gestores educacionais para as unidades prisionais paulistas: desvelando caminhos, construindo saberes	Elenice Maria Cammarosano Onofre	DTPP

Quadro 4 - PROEXT 2013 - Projetos e Programas Aprovados

Em 2014 foi realizado, de maneira inédita, um projeto de apoio e estímulo ao desenvolvimento de propostas de várias áreas e vários *campi*, a partir da visita de apresentação do Edital e suas regras. O resultado, após seleção interna (1 programa e 1 projeto para cada um dos 20 eixos temáticos da chamada), foi o envio de 40 propostas – das quais 32 foram aprovadas. O recurso financeiro total do Edital ProExt 2014 destinado às 32 propostas da UFSCar aprovadas, foi de R\$ 2.680.449,27 – o maior já atingido na UFSCar e colocando a Instituição como a segunda quanto a aprovação do maior número de propostas por uma mesma IES na trajetória do edital PROEXT/SESu/MEC.

Nome do Projeto ou Programa	Coordenador	Unidade
Produção De Material Didático para Escolas Indígenas	Clarice Cohn	DCS
Programa de Formação e Desenvolvimento de Recursos Educacionais Abertos	Joice Lee Otsuka	SEaD
Práticas inclusivas e acessibilidades: escola e comunidade como promotoras da educação inclusiva	João dos Santos Carmo	DPsi
Implementação de Recursos de Tecnologia Assistiva para Alunos com Paralisia Cerebral em Salas de Recursos Multifuncionais	Gerusa Ferreira Lourenço	DTO

Arte, Cultura, Juventude e empreendimentos criativos	Carla Regina Silva	DTO
Dança e Comunidade: processo de investigação da linguagem corporal de idosos em videodança	Yara Aparecida Couto	DEFMH
Assistência integral à saúde da mulher no âmbito da Rede Cegonha	Humberto Sadanobu Hirakawa	DMEd
Prevenção para o uso de álcool e drogas entre usuários e familiares de um serviço de Base Comunitária de Saúde Mental	Angelica Martins de Souza Gonçalves	DEnf
O uso da realidade virtual como proposta de intervenção interdisciplinar em crianças com distúrbios neuromotores atendidas em uma Unidade Saúde Escola	Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha	DFisio
Observatório do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê	Andre Cordeiro Alves dos Santos	DBio/C Soroc
Habitação Popular, Desenvolvimento Urbano e Economia Solidária como estratégia para o Desenvolvimento Territorial e proposição de diretrizes para Políticas Públicas.	Carolina Maria Pozzi de Castro	Numiecosol/DCiv
Diversificação de Atividades para Sistemas de Produção de Base Agroecológica – Implantação de uma Unidade Mod	Jean Carlos Cardoso	DDR/CCA
Desenvolvimento participativo de sistemas agroflorestais e agroecológicos em assentamentos rurais na bacia do Médio Tietê Sorocaba.	Fernando Silveira Franco	DCAm/ C Sor
Estudos de viabilidade para a constituição de empreendimentos de Economia Solidária para atendimento à comunidade acadêmica em trânsito em São Carlos	Bernardo Arantes do Nascimento Texeira	Numiecosol/DCiv
Comercialização e consumo de produtos e serviços de Economia Solidária em São Carlos e região	Ana Lúcia Cortegoso	Numiecosol/Dpsi
Economia Solidária: Obstáculos e estratégias para o Desenvolvimento Territorial	André Ricardo de Souza	Numiecosol/DS
Estímulo à implantação de cooperativas sociais em São Carlos e Região	Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	Numiecosol/ DTO
Ações de suporte em saúde e educação matemática à Empreendimentos de Economia Solidária e ao NuMI-EcoSol – São Carlos	Maria Lúcia Teixeira Machado	Numiecosol/DEnf
Instituto Direito à Cidade	Luiz Antonio Nigro Falcoski	DCiv
Acompanhamento e intervenção na primeira infância: apoio às ações para o desenvolvimento integral de lactentes abrigados.	Eloisa Tudella	DFisio

PEGASus - Programa de Empreendedorismo e Gestão para a Aceleração da Sustentabilidade	André Coimbra Felix Cardoso	CAC/ C Sor
Projeto Comunitário de Educação Desportiva: do esporte em si ao esporte para si.	Waldemar Marques Junior	DEFMH
Projeto Atividades Físicas, Esportivas e de Lazer Adaptadas a pessoas com deficiências - PROAFA	Mey de Abreu Van Munster	DEFMH
Em instantes: espaço, cultura, ação!	Zaira Regina Zafalon	DCI
Organização Não Governamental como potencializadora das bibliotecas escolares públicas brasileiras enquanto espaço de inclusão social e digital.	Luciana de Souza Gracioso	DCI
Projeto Sementes - Integração de estratégias e metodologias voltadas à consolidação da cultura científica visando a inclusão social	Adilson Jesus Aparecido de Oliveira	DF/Reitoria
Divulgando a ciência química	Edemar Benedetti Filho	DFQM
Engenheiros e Cientistas do Futuro: Uma pesquisa-ação visando o ensino do método científico e difusão da área de engenharia de materiais no ensino fundamental.	Marcello Rubens Barsi Andreeta	DEMa
Recuperação de águas residuárias por destilação passiva	Luiz Fernando de Moura	DEQ
Capacitação e treinamento para gestão de atividades de campo em Unidades de Conservação	Victor Lopez Richard	DF
Bate-papo com produtores rurais	Kelly Cristina Tonello	DCAm/ C Sor
Governança Local e Desenvolvimento: Novas Ferramentas de Gestão Pública para Inclusão, Inovação e Cidadania	Vera Alves Cepêda	PROEX/DCSo

Quadro 5 - PROEXT 2014 - Projetos e Programas Aprovados

Em 2015, novamente a Proex organizou rede de eventos e visitas aos *campi* para discutir com os grupos extensionistas o Edital ProExt 2015 (ano de execução 2016). Naquele exercício, foram aprovadas 8 propostas (entre projetos e programas), totalizando o valor de R\$ 1.539.277,36. Em 2015, novamente a Proex organizou rede de eventos e visitas aos *campi* para discutir com os grupos extensionistas o Edital ProExt 2015 (ano de execução 2016). Naquele exercício, foram aprovadas 8 propostas (entre projetos e programas), totalizando o valor de R\$1.539.277,36.

Nome do Projeto ou Programa	Coordenador	Unidade
Desenvolvimento de sistemas robóticos de reabilitação de baixo custo e sua difusão no sistema público de saúde	Leonardo Marquez Pedro	DEMa
Rede de Atenção à Criança e Adolescente com Deficiência no Município de São Carlos: acesso aos serviços e capacitação de profissionais	Patricia C. de S. Della Barba	DTO
Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional, considerando seu processo completo de produção, acesso e consumo de alimentos saudáveis no município de São Carlos	Maria Lucia T. Machado	DEnf
Meu dinheiro	Jose Cesar Cruz Junior	Deco
PROJETO COMUNITÁRIO DE EDUCAÇÃO DESPORTIVA: do esporte em si ao esporte para si.	Waldemar Marques Junior	DEFMH
Geo edu - Gêociências como ferramenta na popularização da Ciência: "minha terra...eu conheço...eu cuido"	Marcilene Dantas Ferreira	DECiv
Circo da Ciência UFSCar	Pedro Luiz Aparecido Malagutti	DM
Apoio à organização política comunitária e ao controle social de políticas públicas de Economia Solidária em São Carlos SP com referência na metodologia da educação popular	Fabio José B. Sanchez	DS

Quadro 6 - PROEXT 2015 - Projetos e Programas Aprovados

Por fim, com relação ao Edital ProExt 2016, foram aprovadas 5 propostas da UFSCar (4 projetos e 1 programa), totalizando R\$ 639.960,22, dos quais R\$ 498.779,22 estão previstos para serem executados ainda neste exercício, enquanto os R\$ 141.181,00 restantes deverão ser executados em 2017.

Nome do Projeto ou Programa	Coordenador	Unidade
Fomento ao Cooperativismo Social em São Carlos e região (programa)	Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	DTO
Desenvolvimento de Estratégias para Fortalecimento de Rede de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis no interior do Estado de São Paulo/SP (projeto)	Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira	DECIV
Projeto Comunitário de Educação Desportiva: do Esporte em si ao Esporte para si (projeto)	Waldemar Marques Junior	DEFMH
Bate papo com produtores rurais: da teoria à prática (projeto)	Kelly Cristina Tonello Polli	DCA- Araras

Capacitação e Treinamento para Gestão de Unidades de Conservação (projeto)	Victor Lopez Richard	DF
---	----------------------	----

Quadro 7 - PROEXT 2016 - Projetos e Programas Aprovados

Considerando o período de 2013 a 2016, foram captados no âmbito do Edital ProExt o montante de R\$ 6.454.617,85, concernentes a aprovação de 62 programas e projetos. Esses dados demonstram a evidente capacidade extensionista da UFSCar, a partir do empenho de seus atores no que tange à captação de recursos, bem como na elaboração e implementação de projetos e programas de extensão.

Em vista da referida capacidade extensionista da UFSCar e considerando que, após vários anos da instituição do ProExt no âmbito do Governo Federal, até a presente data não foi lançado o Edital ProExt 2017, identifica-se como desafio a articulação desta Universidade junto ao Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), e em outros espaços, com o intuito de estimular a manutenção do projeto pela SESu/MEC.

Em segundo plano, com vistas a maior efetividade da execução dos programas e projetos aprovados no ProExt, com destaque para a gestão orçamentária destes, reconhece-se também o desafio de constante aprimoramento das estratégias de interlocução com os diversos atores envolvidos, em especial os coordenadores dos projetos e programas, a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e a Fundação de Apoio Institucional (FAI•UFSCar).

6.2 Projeto Rondon

A UFSCar apresenta um quadro de regularidade na participação, aprovação de projetos e envio de equipes para os diferentes editais promovidos pelo Projeto Rondon. Além do próprio Ministério da Defesa, as Operações contam com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), no âmbito da UFSCar, e das prefeituras envolvidas, que fornecem hospedagem e alimentação aos rondonistas. Destaca-se que são publicados dois editais anuais, no 1º e 2º semestre, onde as equipes são estimuladas a construir projetos de intervenção, formação e extensão adequados para aplicação em municípios caracterizados por alta vulnerabilidade social e econômica, em estados ou bolsões regionais marcados por problemas de desenvolvimento em suas múltiplas dimensões.

Nos editais do Rondon, as IES podem enviar apenas uma proposta para cada operação, que deverá conter ações com caráter de extensão, que contribuam para o desenvolvimento sustentável das comunidades, sendo que a proposta de trabalho deve incluir, no mínimo, as atividades previstas, os objetivos visados, a metodologia a ser empregada, o público-alvo, a carga horária e os benefícios esperados para a comunidade e, ao final, o cronograma geral das atividades. Vale destacar que cada equipe é composta por 10 rondonistas, sendo 2 professores e 8 alunos dos cursos de graduação, sendo que a equipe deve ser multidisciplinar.

No ano 2013, a UFSCar teve duas propostas aprovadas. Para o 1º semestre foi selecionada a equipe coordenada pela Profa. Dra. Rochele Amorim Ribeiro do DECiv, na Operação 2 de julho, desenvolvida no município de Anguera, na Bahia. Para o 2º semestre foi selecionada a equipe coordenada pela Profa. Dra. Denise Balestrero Menezes, também do DECiv, para a Operação Velho Monge[§], desenvolvida no município de Buriti dos Lopes, Piauí. Delas participaram professores e estudantes dos *campi* São Carlos e Sorocaba da UFSCar. Os principais temas abordados nas atividades foram: comunicação, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção.

No ano 2014, a UFSCar teve uma proposta aprovada para a Operação Guararapes, para o município de Lagoa do Ouro, em Pernambuco. A proposta, coordenada pelo Prof. Dr. Fabio Bentes Freire – DEQ, foi desenvolvida no 2º semestre.

No ano 2015, a UFSCar teve aprovadas equipes para as duas operações do Projeto, em janeiro e julho. Em janeiro foi realizada a Operação Porta do Sol, coordenada pelos professores Fábio Bentes Freire e Adilson José da Silva, ambos do Departamento de Química. A operação foi realizada no município de Araruna (PB). A equipe ficou composta por alunos dos seguintes cursos de graduação: engenharia química, enfermagem, engenharia de produção, ciências econômicas e engenharia de materiais, dos *campi* Sorocaba e São Carlos.

Em julho do mesmo ano, a UFSCar promoveu a Operação Bororos, no Município de Barra do Bugres (MT), coordenada pelas professoras Rochele Amorim

[§] Operação Velho Monge, em referência ao nome como é conhecido o Rio Parnaíba, que marca a divisa do município com o Estado do Maranhão.

Ribeiro (Departamento de Engenharia Civil) e Adriana Garcia Gonçalves (Departamento de Psicologia). A operação contou com graduandos de engenharia química, engenharia civil, gestão e análise ambiental, ciências biológicas, pedagogia e psicologia, dos *campi* São Carlos e Sorocaba.



Figura 6 - Oficina Farinha enriquecida promovida pela Operação Bororos, em Barra do Bugres

No primeiro semestre do ano 2016, foram enviadas duas propostas (uma para cada grupo de operações – A e B), mas nenhuma foi selecionada para as operações Forte dos Reis Magos e Itapemirim. Por sua vez, no segundo semestre do mesmo ano, a UFSCar também submeteu uma proposta visando a participação na Operação Tocantins, a qual está em processo de avaliação na presente data.

Data	Operação	Município/UF	Coordenador
1º sem. de 2013	2 de julho	Anguera/BA	Profa. Dra. Rochele Amorim Ribeiro – DECIV
2º sem. de 2013	Velho Monge	Buriti dos Lopes/PI	Profa. Dra. Denise Balestrero Menezes – DECiv
2º sem. de 2014	Guararapes	Lagoa do Ouro/PE	Prof. Dr. Fabio Bentes Freire – DEQ
1º sem. de 2015	Porta do Sol	Araruna/PB	Prof. Dr. Fabio Bentes Freire – DEQ
2º sem. de 2015	Bororos	Barra do Bugres/ MT	Profa. Dra. Rochele Amorim Ribeiro – DECIV

Quadro 8 - Tabela de Propostas Aprovadas – Edital Rondon (2013/2016)

6.3A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

A UFSCar participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) por meio do projeto enviado pela PROEX intitulado “Ciência, Saúde e Esporte: contribuições da UFSCar, CDCC e IFSP *campus* São Carlos” na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2013.

O objetivo foi promover ações de divulgação à população sobre conhecimentos científicos e tecnológicos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia desenvolvidas por pesquisadores e extensionistas da Universidade Federal de São Carlos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) *campus* São Carlos-UFSCar e do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC/USP) de São Carlos sobre o tema “Ciência, Saúde e Esporte”. A proposta realizada em 2013 visou ainda difundir informações (por meio de rádio, mídia impressa, internet e TV) sobre o tema principal da SNCT possibilitando ao público das regiões de São Carlos, Araras e Sorocaba identificar a ciência e a tecnologia como elementos presentes e essenciais no domínio esportivo e sua relação com a saúde humana.

Os pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar, do IFSP *campus* São Carlos e da USP (CDCC) foram convidados a falar e expor seus trabalhos. Neste sentido, houve a promoção da participação de diferentes atores sociais por meio de atividades interativas, como experimentos, oficinas, jogos, desafios e performances. Foi possível estabelecer um vínculo entre as Universidades e a Comunidade por meio do acesso da população aos meios e aos resultados da produção científica nas áreas do conhecimento mencionadas.

Em outubro de 2014, a ProEx participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento promovido anualmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) neste ano abordando o tema “Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”. Em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) *campus* São Carlos, a UFSCar participou da programação por meio da realização de palestras, cursos, oficinas e outros eventos, com o objetivo de divulgar a ciência e tecnologias e o seu papel no desenvolvimento social.

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão, através da Coordenadoria de Projetos Especiais, participou da organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, novamente em parceria com o IFSP *campus* São Carlos. O tema deste ano foi “Luz, Ciência e Vida”, com objetivo de celebrar a luz como matéria da ciência e do desenvolvimento tecnológico. Tal tema responde à decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) que proclamou mundialmente 2015 como o Ano Internacional da Luz e, com isso, destaca-se a importância da luz e das tecnologias ópticas na vida dos cidadãos, assim como no futuro e no desenvolvimento das sociedades de todo o mundo. Houve um público estimado de 5 mil pessoas, sendo a comunidade interna e externa à universidade. Fez parte da programação:

- Exposição “Memórias de um Carbono”, com objetivo de proporcionar aos visitantes uma aventura interativa pelo tempo e pelo espaço, onde é possível acompanhar a trajetória dos átomos de carbono pelo Universo, desde sua gênese no interior de uma estrela até sua chegada ao nosso planeta depois de bilhões de anos. Os visitantes da exposição puderam conhecer mais de perto estrelas, nebulosas, planetas e outros objetos celestes, a partir da interação com vídeos, sensores de movimento e projeções que simulam uma missão espacial;
- Exposição de meteoritos trará mais de 20 fragmentos que representam diferentes tipos de meteoritos, acompanhados de painéis que explicam suas origens. Entre eles, fragmentos do meteorito que caiu em 2013 na cidade de Chelyabinsk, na Rússia, e um fragmento lunar;
- Inauguração do Observatório Astronômico da Universidade, localizado na área Norte do *campus* São Carlos. Durante a Semana Nacional ocorreu a observação noturna do céu com telescópios complementares colocados no terraço do Observatório;
- “Concerto para as Estrelas”, da Orquestra Experimental, pautado em um repertório especial com músicas relacionadas à temática da Semana e, especialmente, à Astronomia e à exploração espacial;

Houve um público estimado em 5 mil pessoas, tanto da comunidade interna quanto externa à universidade. Para a realização do evento, a UFSCar contou com um aporte de R\$ 57.042,00 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.



Figura 7 - Apresentação Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

6.4 Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

A Pró-Reitoria de Extensão, ao longo do período compreendido por este relatório, apoiou a participação de docentes nas edições do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). No período compreendido pelo presente relatório, foram aprovadas as seguintes atividades:

Título	Coordenador	Data de Início
Avaliação de Livros Didáticos de Ciências do Ensino Fundamental 1 para o PNLD 2016	Ducinei Garcia – DF	15/12/2014
Avaliação de Livros Didáticos de Física do Ensino Médio para o PNLD 2015	Ducinei Garcia – DF	18/11/2013
Avaliação de Livros Didáticos de Filosofia para o PNLD 2015 - Ensino Médio	José Eduardo Marques Baioni – DFMC	11/11/2013

Quadro 9 – Projeto de Extensão da UFSCar relativo ao PNLD 2013-2016

Estes editais visam a avaliação de obras didáticas destinadas aos estudantes e professores das escolas públicas federais, bem como as que integram as redes de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal, e têm se constituído em importante contribuição da UFSCar para as políticas públicas de educação no âmbito da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.

Observa-se que muitas são as oportunidades de ensino e aprendizagem por meio das ações de extensão promovidas pelos editais governamentais, particularmente na perspectiva interdisciplinar.

A despeito de tão vultosa captação de recursos um dos desafios que se apresenta é a necessidade de se estabelecer mecanismos para sua execução, especificamente no que se refere à aquisição (compra) de produtos muitas vezes essenciais à ação de extensão em tempo hábil de forma a não prejudicar seu andamento ou até mesmo inviabilizá-lo.

7. CONTRATOS, ACORDOS DE COOPERAÇÃO E CONVÊNIOS APROVADOS PELO CONSELHO DE EXTENSÃO NO PERÍODO 2013-2016

O Conselho de Extensão, a partir de pareceres emitidos pelos Coordenadores de Área e pela Procuradoria Federal, aprova as solicitações de parcerias entre a Universidade e a Sociedade. Assim, no período compreendido pelo presente relatório foram celebrados instrumentos para efetivar as colaborações. Importante ressaltar a participação da FAI•UFSCar, fundação credenciada na UFSCar que tem apoiado a realização das ações de extensão sempre em consonância com as legislações vigentes dialogando fortemente com o Regimento da Extensão da UFSCar.

Ao longo do período, foram realizadas reuniões de trabalho entre as equipes da ProEx, FAI, PJ e ProAd para ajustes dos procedimentos. Destaca-se a realização do *I Curso de Atualização em Gestão de Recursos Públicos*, cujo objetivo foi promover balizamento de conceitos entre as instâncias e possibilitar ações integradas nas rotinas gerenciais que envolvem as diferentes esferas institucionais, com impacto positivo na agilidade e precisão do trabalho.

A seguir são apresentados os parceiros governamentais e privados que estabeleceram ações conjuntas com a UFSCar, no âmbito de Acordos de Cooperação ou Convênios aprovados pelo CoEx no período compreendido por este relatório. Cabe ressaltar que não estão incluídas nesta tabela as parcerias gerenciadas diretamente pela Fundação de Apoio Institucional, envolvendo projetos de extensão não vinculados a Acordos institucionais.

Ano	Parceiro	Coordenador
2012	Nardini Agroindustrial Ltda	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2012	Fundação Dom Aguirre	Luiz Carlos de Faria – DCA-So
2012	Arranjo Produtivo Local do Álcool de Piracicaba (APLA)	Octavio Antonio Valsechi – DTAISER-Ar
2012	Fundação Araucária de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná	Rodrigo Eduardo Botelho Francisco – CCS
2012	Município de São Carlos	Ana Claudia Garcia de Oliveira Duarte – DEFMH
2012	Fazenda Jequi S.P.E. LTDA	Luiz Carlos de Faria – DCA-So
2013	Petrobras	Victor Carlos Pandolfelli – DEMA
2013	Associação Sorocaba e Região Convention &	Telma Darn – DGTH-So

	Visitors Bureau	
2013	Secretaria de Estado da Saúde	Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams - DPSI
2013	Município de São Carlos	Ana Claudia Garcia de Oliveira Duarte – DEFMH
2013	Nardini Agroindustrial Ltda	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2013	Ministério da Defesa	Denise Balestrero Menezes – DECIV
2013	Fundação Biblioteca Nacional	Teresa Mary Pires de Castro Melo - DCHE
2013	Empresa Della Coletta Bioenergia S/A	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2013	Empresas Alcoovale Agrícola e Comercial Ltda, Usina São Domingos Açúcar e Álcool S/A e Cocal Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool Ltda. (unidades de Narandiba e Paraguaçu Paulista)	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2013	Município de São Carlos	Ana Claudia Garcia de Oliveira Duarte – DEFMH
2013	Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC	Nilton Luiz Menegon – DEP
2013	Município de Anhembi	Franciane Andrade de Pádua – DCA-So
2014	Município de Pilar do Sul	Fábio De Lima Leite – DFQM
2014	Associação Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Jaboticabal	Guilherme Aris Parsekian – DECIV
2014	Eletromatic Controle e Proteção Ltda	Giuseppe Antônio Cirino – DC
2014	Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Energia	Octavio Antonio Valsechi – DTAISER-Ar
2014	Ministério da Defesa	Fábio Bentes Freire – DEQ
2014	Município de Cesário Lange	Fábio De Lima Leite – DFQM-So
2014	Teracom Telematica Ltda	Cesar Augusto Cavalheiro Marcondes – DC
2014	SAHUDES	Fábio Fernandes Neves – DMED
2014	IBEAS	Nemésio Neves Batista Salvador – DECIV
2014	Escola dos Magistrados da Justiça Federal da Terceira Região – EMAG	Celso Maran de Oliveira – DCAM
2014	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária –INCRA	Rodrigo Eduardo Botelho Francisco - CCS
2014	Empresa Alexandre Landgraf Fernandes e Outra (nome fantasia Explante – Mudras Micropropagadas)	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2014	Associação de Fornecedores de Cana da Região de Olímpia; Associação dos Plantadores de Cana da Região de Monte Aprazível; Associação de Fornecedores de Cana de Porto Feliz; Destilaria Centro-Oeste Iguatemi Ltda. e Fernando Açúcar e Álcool Ltda.	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2014	Município de São Carlos	Waldemar Marques Junior – DEFMH
2014	SBW do Brasil Agrifloricultura Ltda	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2014	Usina São Domingos de Açúcar e Álcool S/A; Usina Conquista do Pontal S/A; Da Mata Açúcar e Álcool; Usina Açúcareira São Manoel S/A; Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável; Biosev Bioenergia S/A; Destilaria Alcídia S/A; Usina Alta Mogiana S/A – Açúcar e Álcool e Biosev S/A	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2014	Empresas e Entidades Agropecuárias Nossa Senhora do Carmo; Vale do Paraná Agrícola Ltda; Vale do Xingu Pecuária; Agricultura e Comércio Ltda; Cooperativa dos Plantadores de Cana da Região de Capivari Ltda; Usina Santo Antônio S/A - Usina São Francisco S/A; Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba; Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara; Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê e Associação dos Fornecedores de Cana da Alta Noroeste	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2014	FAPESP e a Glaxo Smithkline Brasil Ltda. – GSK	Arlene Gonçalves Correa – DQ

2014	Helmholtz-Zentrum Geesthacht Zentrum für Material und Küstenforschung GmbH – HZG	Alberto Luciano Carmassi – CCN
2014	Alpargatas S.A	Carlos Henrique Scuracchio – DEMA
2014	Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo, mantenedor do Instituto Superior de Inovação e Tecnologia – ISITEC	João Sérgio Cordeiro – DECIV
2014	Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis	Octávio Antônio Valsechi – DTAISER-Ar
2014	Focus Radiologia Geral S/S Ltda	Humberto Sadanobu Hirakawa – DMED
2014	Staatsolie Maatschappij Suriname N.V	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2014	Associação dos Plantadores de Cana do Oeste de São Paulo, Companhia Energética São José, Andrade Açúcar e Alcool S.A., Usina Barra Grande de Lençóis, Açucareira Zillo, Açucareira Quatá, Companhia Quatá, Usina Moema Açúcar e Alcool Ltda, Usina Vertente Ltda, USJ Açúcar e Alcool S.A. e Guarani S.A.	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2014	Canopus Construções Ltda	Carlos Augusto de Sousa Martins Filho – DCAM
2014	Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos	Patricia Carla de Souza Della Barba – DTO
2014	Embraer S/A	Nilton Luiz Menegon – DEP
2014	Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Turismo	Telma Darn – DGTH
2014	IACO Agrícola S/A	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2014	Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Novo Horizonte	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar
2015	Município de São Roque	Fábio de Lima Leite – DFQM-So
2015	Ministério da Defesa	Fábio Bentes Freire – DEQ
2015	Petrobras	Antonio Aparecido Mozeto – DQ
2015	Município de Capão Bonito	Rafael Henriques Longaresi – CCN
2015	Prefeitura da Estância Turística de Itu	Telma Darn – DGTH
2016	Centro Nacional das Indústrias Setor Sucrialcooleiro e Energético – CEISE	Octavio Antonio Valsechi – DTAISER-Ar
2016	UNICAMP	Delano Medeiros Beder – DC
2016	Centro de Investigación de la Cana de Azúcar de Colombia – CENICAÑA	Hermann Paulo Hoffmann – DBPVA-Ar

Quadro 10 – Parcerias aprovadas no âmbito do Conselho de Extensão

Os dados do Quadro 10 demonstram que o ano de 2014 foi o mais profícuo em relação ao número de parcerias no período compreendido por este relatório.

8. PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No período de 01/11/2012 a 31/12/2016 foram desenvolvidas 3.850 atividades de extensão. Importante destacar que se tratam de atividades que transcorreram durante este período, podendo tanto ter sido iniciadas antes quanto encerradas após o fim do mesmo. A fonte de coleta de dados utilizada foi o sistema ProExWeb onde foram selecionadas apenas as atividades com status “aprovado/execução”, “encerrado/arquivo” sendo desconsideradas atividades com editais lançados em 2012 e 2011. O Quadro 11, a seguir, demonstra o percentual de atividades que possuem estudantes na equipe de trabalho, por “*tipo de atividade*” de extensão, de acordo com o sistema ProExWeb. O maior destaque fica a cargo das ACIEPEs, com 84% de participação estudantil.

Tipo de Atividade	Total de Atividades	Atividades com Estudantes na Equipe de Trabalho	Percentual de Atividades com Estudantes na Equipe de Trabalho
Projeto	1126	679	60%
Evento	882	527	60%
Curso	792	490	62%
Consultoria / Assessoria	590	293	50%
ACIEPE	318	266	84%
Publicações e Produtos	142	90	63%
Total Geral	3850	2345	61%

Quadro 9 - Percentual de atividades que possuem estudantes na equipe de trabalho

Por sua vez, o Quadro 12, a seguir, demonstra a participação de alunos na equipe de trabalho das atividades de extensão, por “*edital*” de extensão lançado pela PROEX, de acordo com o sistema ProExWeb.

Edital	Total de Atividades	Atividades com Alunos na Equipe de Trabalho	Percentual de Atividades com Alunos na Equipe de Trabalho
Eventos Acadêmicos	388	254	65%
Artístico-Culturais	130	96	74%
Atividades de Extensão	794	714	90%
Qualidade de Vida	22	18	82%
ACIEPE	305	262	86%
Cursos de Especialização	98	42	43%
Total	1737	1386	80%
Total (sem considerar especialização e eventos)	1251	1090	87%

Quadro 10 - Participação de alunos na equipe de trabalho das atividades de extensão desenvolvidas no âmbito dos editais

A partir dos dados exibidos pelo Quadro 12, é possível verificar que os editais da ProEx favorecem a maior participação de alunos na equipe de trabalho (média de 80% com editais versus 61% sem editais). Esse valor é ainda maior quando desconsiderados os editais que não proporcionam o pagamento de bolsas de extensão (eventos e especialização). Desconsiderados os referidos editais, o valor dos projetos com alunos na equipe sobe para a média de 87%.

Vislumbra-se como desafio a participação de estudantes de graduação em 100% das ações de extensão, conforme incentivado pela Resolução CoEx n. 03/2016.

9. CULTURA

Compete à Coordenadoria de Cultura (CCult) assessorar os servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) nas propostas, execução e gestão de ações de extensão do campo da Cultura. Tais ações buscam socializar a produção e a sistematização do conhecimento produzido na Universidade e promover a circulação das manifestações das produções culturais em contato com a sociedade. Ao longo do período compreendido por este relatório foram fomentadas ações estratégicas para o desenvolvimento da política de cultura UFSCar, para integração *multicampi* e para a circulação das produções culturais.

Ao longo do período compreendido por este relatório, foram fomentadas ações estratégicas para o desenvolvimento da política de cultura da UFSCar (a partir de um documento que fixa as bases para a elaboração de uma política de cultura para a universidade), para integração *multicampi* e para a circulação de produções culturais.

9.1 PQV Cultural

O Conselho de Extensão aprovou um orçamento complementar para realização de atividades culturais ligadas ao Programa Qualidade de Vida (PQV Cultura), no segundo semestre de 2013, na perspectiva de estimular novas atividades no âmbito do PQV. Tratava-se do início da gestão e discutiu-se, no âmbito da coordenadoria de cultura, a possibilidade de buscarem-se novas formas de fomento à cultura na instituição. Em reunião promovida pela Pró-Reitoria de Extensão, com representantes da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, da Coordenação de Núcleos de Extensão e da Coordenadoria de Cultura, definiu-se que o Programa Qualidade de Vida 2013 seria temático no campo da Cultura, através de uma chamada aos grupos que atuavam na área nos diversos *campi* da instituição. Esta ação, sob responsabilidade da Coordenadoria de Cultura da Proex, ocorreu oferecendo 9 atividades em três dos *campi* da UFSCar. Como ação piloto, foi bem-sucedida, principalmente, pois aí sentaram-se as bases para o que, no ano seguinte, resultou em articulação *intercampi*, que seriam as bases para o Comitê que elaboraria do Plano de Cultura

em 2014 (cf. seção específica adiante) para a coordenação conjunta do Cine UFSCar em 2014, da exposição itinerante dos 45 anos da UFSCar em 2015, enfim, as bases para um trabalho integrado no âmbito da cultura. Entretanto, notou-se com tal experiência que era preciso avançar no campo da cultura através de editais especiais – como foi o Edital Temático de Extensão (com um projeto contemplado nesta área: Os Processos Comunicacionais em Rede: O Rádio na Formação e Democratização da Informação nos Quatro *Campi* da UFSCar coordenado pela Profa. Dra. Débora Burini – DAC/São Carlos.) e também o Edital Memória 45 anos UFSCar, de 2015. Tomou-se, pois, no ano 2013, ao final dessa experiência, a decisão estratégica de que os recursos da cultura seriam distribuídos via Edital, por um lado, mas que era preciso investir na articulação e acompanhamento dos grupos extensionistas, seja sob a égide de editais ou não.

9.2 Memória

No mês de abril de 2014, a Coordenadoria de Cultura foi procurada por um grupo de servidores e docentes da universidade que manifestavam preocupação e o desejo por uma tomada de posição por parte da instituição no sentido de resgatar, preservar e sistematizar a memória da instituição, considerando a aproximação dos primeiros 45 anos de vida da UFSCar. Este grupo composto por professoras do Departamento de Ciência da Informação, Bibliotecários e interessados no tema, passou a reunir-se, diariamente com a Coordenadoria de Cultura, a fim de gestarem conjuntamente uma proposta de ações que pudessem vir a trazer respostas à questão colocada. O grupo foi institucionalizado pelo Conselho de Extensão, em 16 de outubro de 2014, composto pelos seguintes membros:

Equipe	Vinculação
Wilson Alves-Bezerra	Coordenador de Cultura da ProEx
Camila Cassiavilani Passos	BCO
Rodrigo Eduardo Botelho Francisco	CCS
Luciana de Souza Gracioso	DCI
Luzia Sigolli	DCI
Vera Lucia Coscia	SPDI
Ricardo Biscaltin	UEIM
Rejane Rocha	UEIM
Gisele Catarina Bicaletto de Souza	CCS
Emilene da Silva Ribeiro	BCo

Ligia Souza	BCo
Teresa Mary Pires de Castro Melo	DeCH - Sorocaba
Janice Rodrigues Placeres Borges	DTA - Araras

O grupo trabalhou com algumas propostas e ações, desde junho de 2014, as quais passam a ser enumeradas:

I. Proposta de Criação de um Centro de Documentação e Memória da UFSCar

Houve, num primeiro momento, a proposta de criação de um Centro de Documentação e Memória da UFSCar, cujo título sugerido foi UMMA - Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo. Trata-se de uma unidade de caráter multidisciplinar, que faria as funções de laboratório, acervo, sala de aula e espaço de exposições e eventos.

Sua atuação foi projetada nas seguintes frentes:

- a) Formação de recursos humanos no campo da memória e arquivo, através de cursos:
 - de especialização, inclusive alguns já ofertados anteriormente, como Informação em Ambientes Digitais (ofertado uma vez e com possibilidade de adaptação).
 - de média duração, como ACIEPE´S, para alunos de licenciatura, TA's, professores da rede pública, como: Conhecendo o patrimônio histórico-cultural da UFSCar e de seu território, e Sensibilização para o olhar.
 - de capacitação de curta duração (20, 30 ou 40 horas). A ser incluído no programa da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para progressão dos técnicos. Temáticas específicas: Higienização de material; Como se faz uma curadoria; Curso de restauração de livros; Organização de acervos; Polimento de móveis; Encadernação etc.
 - proposta alternativa, que pode ser incorporada, neste primeiro momento, nos cursos de capacitação: cursos com mestres de ofício, oferecido a populações vulneráveis, instigando a profissionalização. (ex. tecelões,

artesãos, lustradores de móveis, conserto de rádios antigos, biojoias dos indígenas). A finalidade seria induzir o público (Educandário, Casa Aberta) a perpetuar formas de artes e ofícios que estejam em risco de extinção.

b) Oferta de atividades artístico-culturais:

- Itinerância das atividades artístico-culturais entre os *campi*, e entre estes e o entorno dos *campi*, produzidas no âmbito da extensão, fomentando intercâmbio e potencializando o contato com a comunidade externa.

c) Prestação de serviços de pesquisa, levantamento e tratamento de documentos e dados:

- Parceria com empresas externas, famílias.
- Prestação de serviços de restauração de livros, fotos, documentos e afins para a população em geral ou para acervos de empresas e famílias.

d) Estabelecimento de uma metodologia de preservação do patrimônio histórico e cultural da UFSCar:

Adaptação da metodologia de inventário. A análise do estado de conservação dos acervos seria composta dos seguintes estágios:

- Diagnóstico;
- Preservação no mesmo suporte no estado em que está;
- Preservação no mesmo suporte em melhor estado;
- Mudança de suporte.

Discutiram-se ainda naquelas reuniões, a necessidade de formar comissões de (a) Governança e Sustentabilidade – estratégica a médio prazo, quando da implementação do projeto; (b) articulação com o Programa de Desenvolvimento Institucional da UFSCar; (c) articulação com potenciais parceiros internos à UFSCar, que já atuam em áreas afins: UEIM; CCS; Núcleo de Formação de Professores; BCO; Rádio UFSCar; CCult; DAC; Laboratório Aberto de interatividade LABI.

Levantaram-se ainda demandas de Recurso Material e recursos humanos.

Buscou-se, num primeiro momento, editais que pudessem financiar a construção ou reforma de um espaço físico. Buscaram-se editais de INCT do CNPq e logo o edital MinC-MEC Mais Cultura nas Universidades. Cabe informar que o grupo, a partir de outubro de 2014, deslocou-se para um grupo mais ampliado,

composto de membros dos 4 *campi* da universidade, e que passou a discutir a questão num âmbito mais ampliado. Os resultados do trabalho mais amplo foram remetidos aos Ministérios da Cultura e da Educação, e podem ser consultados no Projeto, arquivado na Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar.

Especificamente o Projeto da UMMA não foi implementado pela Instituição, restando como desafio para as futuras gestões da universidade. Entretanto, cabe destacar uma série de outras ações implementadas, consideradas estratégicas no âmbito da memória institucional.

Na reunião do Conselho de Extensão de 15 de setembro de 2016, a partir da prestação de contas do trabalho da referida comissão, foi aprovado o encaminhamento à Administração Superior o pleito para que a Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA) se constitua uma unidade administrativa da UFSCar vinculada à Reitoria.

II. Edital Especial Memória da UFSCar

Frente à dificuldade de apoiar-se institucionalmente a criação da Unidade Interdisciplinar de Memória, dado os custos elevados que implicam a construção de um edifício ou mesmo a adaptação de um prédio para tais fins, conforme já fora detalhado no item “Editais Inovadores”, neste relatório.

Cabe destacar ainda o acompanhamento que a Comissão de Memória fez, muito de perto, com os grupos extensionistas contemplados. Foram realizados um *workshop*, denominado *III Seminário de Políticas de Informação e Memória da UFSCar – Diretrizes para o resgate da memória institucional nos 45 anos da universidade* – coordenador pelo arquiteto e servidor da PROEX Renato Aurélio Locilento – que contemplou momentos de discussão mútua das atividades de extensão e levantamento de diretrizes comuns de ação.

- Criação do programa de extensão: “Programa de Preservação da Memória da UFSCar”

Coordenado pela Profa. Luciana de Souza Gracioso, e ativo desde 5 de maio de 2015, o Programa de Preservação da Memória da UFSCar visa congregar as ações extensionistas no campo da memória no âmbito da universidade, rumando a articulação que venha a permitir a formulação de uma política comum no campo. Cabe citar seu resumo:

*“A relevância consiste em reunir e possibilitar uma melhor articulação entre os diversos grupos que promovem as atividades de extensão no campo da memória entendendo que esta é uma área interdisciplinar por natureza. Configura-se como área estratégica para a Universidade uma vez que seu quadro de docentes e funcionários tem se renovado e ampliado. A preservação da memória institucional permite o autoconhecimento institucional e também o conhecimento mútuo entre os campi sobre seu patrimônio material e imaterial, alarga a compreensão da sociedade sobre a Universidade, sua história, sua missão e sua função social. O programa, ao promover, acolher e sistematizar diferentes propostas no âmbito da memória, contribuirá para o efetivo estabelecimento de políticas de preservação da memória e cultura institucional. O programa fomenta a identificação, organização, divulgação e a popularização, em diferentes esferas, do patrimônio material *acervos, coleções, produção científica* e imaterial *as histórias orais, a cultura e os saberes institucionalizado). O acesso a esses conteúdos pode atrair a comunidade para a Universidade e ao mesmo tempo sugerir um sentimento de pertencimento da sociedade em relação as ações da Universidade. Até o momento há 3 atividades de extensão vinculadas ao edital, mobilizando um público estimado de 1800 pessoas. Faz-se evidente que o programa tem potencial para desenvolvimento, mas para tal, vê-se a imperiosa necessidade de novas políticas de indução, como o já citado Edital Especial Memória da UFSCar, o qual, se houvesse sido criado antes do programa de extensão, teria já sido um passo importante para articulação mais efetiva dos extensionistas sob a égide deste Programa”.*

- Articulação, em torno a um Grupo de Pesquisa do CNPq, “Patrimônio Cultural: Memória, Preservação e Gestão Sustentável”, liderado por Luiza Sigolli (SPDI) e Marcos Tognon (UNICAMP)

A comissão nomeada pelo Conselho de Extensão entendeu que ademais de propor e articular-se no campo da extensão (através do edital especial, da exposição itinerante) e do ensino (através do workshop e do curso oferecido na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2015), era estratégico que a organização se desse ainda no campo da pesquisa. Assim, a comissão incorporou-se a um Grupo de Pesquisa do CNPq, que opera diretamente no campo da memória, como forma de promover o intercâmbio de saberes e o trabalho articulado nesta área. O grupo é certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar e seu link com maiores informações encontra-se em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5662844574366181>.

III. Digitalização do acervo da Coordenadoria de Cultura

Outra ação cuja menção é pertinente é o processo de digitalização do acervo de vídeos da Coordenadoria de Cultura que recebeu apoio da secretaria dos núcleos de extensão, por meio da servidora Maria Cristina Mathias. Desde o início da atual gestão, no ano de 2013, foi criado um canal de vídeos no Youtube com eventos promovidos pela CCult, visando tornar mais acessíveis os conteúdos ao público potencial que não conseguia estar presente às apresentações e debates. Tratava-se de um modo de racionalizar o recurso investido em palestras e debates, permitindo ampliar sua repercussão em torno à comunidade interna e externa. Em paralelo a isso, desde 2014, o acervo de fitas de VHS da CCult, com debates, apresentações musicais e entrevistas, vem sendo digitalizado e tornado disponível no link www.youtube.com/user/coordenadoriacultura.

No início de setembro, data da confecção deste relatório, o canal já conta com 246 assinantes, 26 vídeos e 12 mil visualizações, tendo se consolidado como um espaço acessível à parte da produção cultural da UFSCar e um repositório que mantém a memória da mesma.

Próximos passos:

Os desafios de continuidade que se apresentam no campo da memória são – no entendimento da Comissão – a ampliação e o aprofundamento das ações, especialmente:

- com a continuidade dos trabalhos da Comissão, se possível com dotação orçamentária e um espaço físico para reuniões, para que seja possível dar continuidade aos projetos iniciados;
- a elaboração de um planejamento estratégico para os próximos 5 anos, visando a efetiva elaboração e implementação de uma política no âmbito dos 50 anos da instituição;
- criação de condições para a implementação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo;
- o lançamento de novos editais de memória, e a oferta de atividades no campo para a conscientização da comunidade.

9.3 Plano de Cultura

A coordenadoria de Cultura participou, em abril de 2013, do Seminário Cultura e Universidade, ocorrido em Salvador, Bahia, no extinto Hotel Pestana – Rio Vermelho. Foi um evento emblemático, no qual – em sua mesa de abertura – estavam representantes de 3 ministérios do Governo Dilma Rousseff: Ministério da Cultura, Ministério da Educação, e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A proposta era a gestão de propostas que viriam no escopo de um plano mais amplo, ao qual Juana Nunes chamava, informalmente, de REUNI da Cultura. A primeira e mais visível ação, seria um edital estimulava as universidades a elaborarem planos de cultura, com orçamentos estimados entre R\$ 500.000,00 e R\$ 1.500.000,00, que deveriam ser apresentados para avaliação.

A ProEx, através da Coordenadoria de Cultura, articulou os trabalhos de elaboração de proposta da UFSCar para atender ao edital.



Figura 8 - Reunião da equipe do Plano de Cultura no *campus* Araras (jan/15)

Assim, foi organizada uma equipe composta por cerca de 25 membros, com docentes, discentes e técnicos administrativos dos quatro *campi* da universidade. Realizaram-se, entre novembro de 2014 e março de 2015, 13 reuniões entre os membros, nos *campi* de Araras, Sorocaba e São Carlos, sempre com auxílio de ferramentas de webconferência, para a elaboração do Plano. O documento elaborado pelo grupo fixa as bases para a elaboração de uma política de cultura na universidade e foi aprovado pela Comissão de Avaliação do Edital, porém sem direito a recursos financeiros.

Como já foi dito no item referente à Memória, esta comissão do Plano de Cultura nasceu ainda em 2014, buscando pensar a universidade articuladamente entre seus diferentes *campi*. Assim, embora o Plano de Cultura não tenha obtido recursos, ele tornou-se, nos anos seguintes um importante documento diretor das ações da área de cultura. A dimensão *intercampi* está ali contemplada de modo fundamental para a universidade que se almeja construir.

9.4 Rádio UFSCar

Depois de sua criação, em 2006, como Projeto de Extensão, registrada sob Processo nº 23112.000913/2006-51, a Rádio UFSCar, e tendo permanecido, no organograma da Universidade como unidade vinculada somente à reitoria, no fim do ano de 2014 deu-se início a um processo de reestruturação deste importante veículo de comunicação. Inicialmente, foi nomeado um comitê de gestão, através da portaria GR nº 988/14, tal comitê era formado pela Pró-Reitora de Extensão, Prof.^a Dr.^a Cláudia Maria Simões Martinez, com a participação de três representantes da

Fundação de Apoio Institucional, Cristiano Barbosa do Amaral, Diego Musarra Doimo e Fabricio José Mazocco.

Sua constituição teve como finalidade dar continuidade aos trabalhos da Rádio UFSCar, mantendo sua transmissão 24 horas no ar, conforme concessão do Ministério das Comunicações. Foi realizada uma revisão dos itens do Patrimônio da unidade, e uma readequação no quadro de funcionários. A administração superior entendeu que a Rádio UFSCar deveria ser inserida no organograma da Pró-Reitoria de Extensão e assim o fez.

Finalizada essa etapa inicial, a Pró-Reitoria apresentou ao Conselho de Extensão, em reunião realizada em 5 de fevereiro de 2015, proposta de formação de Conselho Editorial Pró-tempore, composto por membros da universidade, da FAI e da comunidade, de caráter assessor ao Conselho de Extensão, que teria como tarefas a gestão da emissora, o acompanhamento e avaliação da programação e, principalmente, de elaborar o Regimento da Rádio UFSCar e uma proposta definitiva de Conselho Editorial, a ser apresentada ao Conselho de Extensão, para deliberação.



Figura 9 - Reunião de instalação do Conselho editorial da Rádio UFSCar. 20 de março de 2015

Nesta nova etapa da rádio, a Fundação de Apoio Institucional nomeou Diego Doimo como gerente, para substituir o até então diretor, Ricardo Rodrigues. A programação tem passado por processos sistemáticos de avaliação por parte do Conselho e Chamadas Públicas de caráter universal têm aberto a possibilidade à comunidade de participar da programação, propondo seus programas. No Relatório de Gestão da Rádio UFSCar enviado à ProEx 2015, destaca-se que, sob a nova

gestão, a rádio avançou em três frentes: “conteúdo de qualidade, produzido de forma profissional, com amplo destaque para as ações da UFSCar; melhoria técnica do sinal, com investimentos na manutenção e substituição de equipamentos; e a constante divulgação da emissora, por meio de projetos e ações nas redes sociais junto ao meio universitário e na cidade em geral” (p. 1).

De fato, é possível afirmar que os três pontos citados pelo relatório de gestão da emissora, redundaram num processo de aproximação maior entre Rádio UFSCar, comunidade universitária e comunidade são-carlense. Ao fim da primeira Chamada Pública, membros do Conselho de Extensão receberam os novos programadores voluntários selecionados no Anfiteatro da Reitoria, para dar-lhes as boas-vindas à universidade, apresentar o Conselho e falar da importância e da responsabilidade de ter um programa numa rádio pública e educativa; no encontro enfatizou-se que sempre que possível haveria novas oportunidades para encontro e capacitação dos colaboradores. A gerência, com o acompanhamento do Conselho Editorial, tem também sido muito bem-sucedida no acompanhamento do cotidiano dos programadores, fazendo com que os programas que vão ao ar tenham cada vez mais qualidade, mesmo considerando o caráter amador e voluntário das produções. O Conselho da Rádio, por meio de comissões, tem realizado a avaliação sistemática dos conteúdos veiculados na emissora, sempre com uma devolutiva para os programadores, o que tem visivelmente elevado o padrão de qualidade da programação.

O Conselho, ao longo do ano de 2015, realizou 14 reuniões, e foi formado pelos seguintes membros:

Composição do Conselho Editorial – 2015

Equipe	Vinculação
Prof. Dr. Bernardo Teixeira (Presidente)	Coordenador do Núcleo UFSCar-Município/PROEX
Prof. Dr. Wilson Alves Bezerra (Vice-Presidente)	Coordenador de Cultura/PROEX
Profa. Dra. Debora Burini (Membro)	DAC/UFSCar
Gisele Bicaletto de Souza (Membro)	CCS/UFSCar
Cristiano Barbosa do Amaral (Membro)	Rádio UFSCar
Diego Musarra Doimo (Membro)	Gerente da Rádio UFSCar

Prof. Dr. Luiz Carlos Gomides (Membro)	Apresentador do programa “A Arte do Blues”
David de Cicco Saidel (Membro)	Apresentador do programa “Cordas e Acordeon”

No âmbito do Conselho de Extensão, a emissora tornou-se matéria de informes e debates. No ano de 2016, até o momento da elaboração deste relatório, foram realizadas outras 10 reuniões, já sem a participação do Sr. David de Cicco Saidel, que optou por retirar-se do conselho, já que não apresenta mais programa na Rádio UFSCar, além do Prof. Dr. Luiz Carlos Gomide que, por motivos alheios à sua vontade, não participou mais de reuniões. Além da avaliação da programação 2015, realizada por 3 membros do Conselho (Diego Doimo, Debora Burini e Wilson Alves-Bezerra) e da avaliação dos programas inscritos para a Chamada Pública 2016, a grande realização da rádio neste ano de 2016 foi, sem dúvida, a produção do Regimento da Rádio UFSCar que aborda a relação da FAI com a UFSCar, aspectos do Conselho Editorial e Gestor e do Conselho de Programação bem como objetivos, diretrizes, entre outros pontos.

Tal documento havia sido encomendado pelo Conselho de Extensão quando da formação do Conselho. Porém, notou-se a necessidade de equacionar questões relativas à gestão cotidiana da rádio, à elaboração de procedimentos de seleção de novos programas (as chamadas públicas universais), de avaliação da programação, de acompanhamento dos colaboradores, e todo este processo, sem dúvida muito enriquecedor, impossibilitou a produção de uma proposta de Regimento naquele primeiro momento.

Ao longo de 2016, porém, o Conselho Pró-tempore, já com a experiência da gestão no ano anterior, pode debruçar-se sobre a legislação sobre rádio no Brasil, sobre a documentação já existente que regia os princípios da Rádio até então – Diretrizes Editoriais da Rádio UFSCar (2006) – para cumprir sua tarefa.

A proposta de Regimento da Rádio UFSCar, já com a composição de seus novos conselhos – um interno e um externo -, além de uma metodologia para Apoio Cultural, são pontos importantes deste documento, que foi apresentado e aprovado por unanimidade na reunião do Conselho de Extensão da UFSCar, em 18 de agosto de 2016.

Cabe ressaltar ainda a destinação, por parte da PROEX, de uma função gratificada para o cargo de Coordenador da Rádio UFSCar. A presidência do Conselho Pró-tempore indicou, por seu conhecimento específico na área, a profa. Débora Burini.

9.5 Cine UFSCar

No momento da confecção deste relatório, o CineUFSCar completa seu décimo primeiro ano de existência. Neste tempo, tornou a UFSCar uma referência nacional no que se refere a exibições audiovisuais e cinematográficas com finalidades artísticas, culturais e educacionais. Com as grandes mudanças no campo das mídias do audiovisual desde 2005, com a popularização dos DVD's, de sites como YouTube e, mais recentemente, de serviços de *streaming*, a função do cinema, em geral, e do cineclube, em particular, tem se recolocado em nossa sociedade. Some-se a isso o contexto de crise econômica que o Brasil vem atravessando desde 2015, o qual sem dúvida representa impactos para um projeto de alto custo como o de um cinema universitário.

Ainda assim, o CineUFSCar tem se transformado e reconhecido sua grande riqueza, a qual, para além da projeção, consiste no debate de ideias ao final das sessões, muitas vezes com o próprio realizador da película. Ao longo da presente gestão, estiveram à frente do Cine UFSCar, quatro professores, aos quais cabem os méritos da atividade e sua expansão no período: Profa. Alexandra Lima Gonçalves Pinto e Alan Vitor Pimenta (2013-2014) e Ana Luiza Pereira e Dario Mesquita (de 2014 até a presente data).

Em 2013, sob a gestão do Prof. Alan Pimenta, teve início a projeção de filmes no *campus* Araras e São Carlos, no período do almoço. Inicialmente as mostras buscaram criar um espaço de divulgação cultural, com objetivo principal de integrar a comunidade de cada *campus*, criando um espaço de contato comum a professores, alunos e pessoal técnico-administrativo, possibilitando atividades de discussão e troca de experiências a partir de curtas-metragens que tratassem de temas relativos à realidade brasileira geral. Outra parceria de grande relevância foi efetivada junto à Universidade Pedagógica de Maputo, em Moçambique, onde realizamos a Mostra de Cinema Brasileiro. Esta Mostra partiu do desejo de

proporcionar parte da produção cultural cinematográfica brasileira que apresentasse padrões de representação diferenciados com relação à imagem comum de nossa sociedade retratada na maior parte das produções televisivas. Naquele, em São Carlos, foi estimado um público de 1460 espectadores, a partir de registros das listas de presença.

Em 2014, já sob a coordenação da Profa. Ana Luiza Pereira, foram realizadas 32 sessões no *campus* São Carlos. Levando um público total de 1660 pessoas nessas sessões e 696 pessoas nos debates, exibindo 38 filmes distribuídos entre 17 curtas, 8 médias e 13 longas. Sendo praticamente todos os filmes exibidos brasileiros, trazendo 8 cineastas e 12 professores para participarem dos debates após a sessão. Uma das grandes conquistas do CineUFSCar no ano de 2014 foi a efetivação de 3 sessões realizadas no *campus* de Araras. As sessões foram realizadas somente no segundo semestre de 2014, mas contaram com a frequência de um público que se mostrou fiel e interessado em organizar um Projeto próprio e autônomo, tendo sido este o principal objetivo de ação do Projeto CineUFSCar no *campus* de Araras, fomentar uma ação cineclubista própria.

Em 2015, foi realizada uma série de esforços para resgatar e consolidar o modelo de sessão semanal no *campus* de São Carlos e sessões mensais e itinerantes nos *campi* de Araras, Sorocaba e suas regiões, com o intuito de oferecer a experiência transformadora do cinema a um público cada vez maior e mais diversificado. Uma das medidas tomadas foi a inscrição do projeto no edital ProExt 2016 para realização de sessões semanais e também sessões nos *campi* de Araras e Sorocaba, além de sessões itinerantes. O projeto obteve uma boa nota (96,5) e foi classificado em 18o lugar na área Cultura e Arte. No entanto, neste ano foram contemplados com recursos apenas 15 projetos nesta área e infelizmente o projeto foi cortado desta que é uma das poucas possibilidades de recursos externos para seu financiamento.



Figura 10 - Sessão do CineUFSCar no Teatro Florestan Fernandes

Participação na Rede de Cinemas Universitários

Em 2015, o CineUFSCar foi selecionado para participar da segunda etapa da Rede de Cinemas Universitários, projeto desenvolvido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em parceria com o Ministério da Cultura (MinC). Assim, o CineUFSCar entrou no circuito de exibições digitais da programação do projeto Cinemas em Rede, um projeto inovador de compartilhamento e difusão de conteúdos audiovisuais, pela internet de alta capacidade, via CiPê, coordenado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa- RNP em parceria com os Ministérios da Cultura (MinC) e Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Quatro Instituições participaram da fase piloto do Projeto: a UFRGS (Sala Redenção – Cinema Universitário); USP (CINUSP e Escola de Comunicação e Artes-ECA); UFBA (Saladearte Cinema da UFBA) e a Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ, em Recife. A UFSCar está entre as outras 5 instituições que entraram na segunda fase. Uma das possibilidades do projeto é compartilhar conteúdos, mostras e ciclos em tempo real entre estes pontos de cinema.

Processo de Institucionalização do Cine UFSCar

A Pró-Reitoria de Extensão decidiu que dadas as particularidades do Projeto Cine UFSCar, quais sejam, sua longevidade na instituição, sua relevância, seu potencial de alcance e diálogo com a comunidade e seus custos elevados, seria importante torna-lo um projeto institucional. Assim, embora já num contexto de crise

econômica e cortes orçamentários, procedeu-se ao processo de institucionalização, por intermédio de diálogos com a equipe da atividade de extensão, no sentido de oferecer apoio logístico e a estrutura física e humana da ProEx para apoiar o projeto. Desenhava-se, ademais, como ficou explicitado no Plano de Cultura da UFSCar (2015-2017), e como já vinha sendo realizado, com experiência, desde 2013, a perspectiva de fazer do Cine um projeto *multicampi*.

Para tanto, caminhou-se no sentido de conseguir apoio de parceiros externos, como a empresa cinematográfica *Cinépolis*, com a qual a Coordenadoria de Cultura obteve doações de projetores de 35mm analógicos, que poderiam substituir os atualmente existentes. Chegou-se a planejar a doação de dois projetores. Um deles seria destinado ao *campus* São Carlos, e o outro para o *campus* Lagoa do Sino. Houve tratativas com o diretor do *campus* e o prefeito de Campina do Monte Alegre. Porém, os altos custos de transporte e instalação, as necessidades de reformas para adaptação dos prédios, aliados aos cortes orçamentários, terminaram por se impor no processo e não foi possível efetivar a operação.

O apoio da Coordenadoria de Cultura concentrou-se: (i) na intermediação do projeto com as mais diversas unidades da prefeitura universitária, no sentido de oferecer apoio e manutenção dos equipamentos; (ii) no apoio a participação do projeto em editais federais, como o PROEX; (iii) na intermediação do grupo com extensionistas de outros *campi*, visando a ampliação do intercâmbio.

Cabe ressaltar também a entrada da UFSCar no Projeto Rede de Cinemas Digitais, promovido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e pelo Ministério da Cultura. O projeto visa a instalação de servidores digitais em salas de universidades públicas e o compartilhamento digital de filmes, para exibições conjuntas pelo Brasil. E UFSCar já ingressou no projeto, e o Cine UFSCar é o representante da instituição nesta parceria.

A outra estratégia, em face da escassez de recursos, foi a parceria do Cine UFSCar com outros eventos, como se pode ler no próprio relatório do projeto:

“Em 2015, o CINEUFSCar realizou 26 sessões, a maioria feita em parceria com diversos eventos importantes, como o Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo (Kinoforum) e o Festival de Cinema Latino-americano de

São Paulo, que trouxeram conteúdo inédito exibido nas edições deste ano dos festivais, além de eventos locais, como o Festival Contato, Grito Rock São Carlos e eventos que ocorreram na UFSCar como a SEIS – Semana Acadêmica Africana e Semana Nacional de Ciências e Tecnologia.”

O grande desafio do Cine UFSCar, para os próximos quatro anos, é garantir sua continuidade e prosseguir com o fomento a partir do apoio Coordenadoria de Cultura e Coordenadoria de Apoio a Eventos.

9.6 Orquestra

A Orquestra Experimental da UFSCar é uma orquestra comunitária que se dedica ao estudo, pesquisa e desenvolvimento de um repertório musical e da prática instrumental em conjunto, voltados especialmente, mas não exclusivamente, para a cultura brasileira. O grupo aglutina músicos das mais diferentes idades (desde 12 até 69 anos) oriundos de todos os segmentos da sociedade de São Carlos e cidades da região, além de alunos da graduação, pós-graduação, funcionários e professores da UFSCar. Além da prática musical, a orquestra é um laboratório vivo para os alunos da graduação em Licenciatura em Música e da pós-graduação em Educação da universidade, que cursam disciplinas e desenvolvem pesquisas em áreas como Prática em Ensino, Direção de Conjuntos Musicais, Regência, Composição e Arranjo, o que possibilita uma riqueza na formação do futuro educador musical que terá o conhecimento prático e teórico para ampliar e criar novos núcleos orquestrais, multiplicando a oportunidade de acesso à música, tanto para quem toca, quanto para quem ouve.

Ao longo de seus 25 anos de história, a orquestra recebeu mais de quinhentos músicos amadores e profissionais, tocou com artistas consagrados, tais como Paulo Moura, Oswaldinho do Acordeon, Mozart Terra, Ivan Vilela, Clóvis Beltrami, entre outros, e realizou cerca de 30 concertos anuais em diferentes cidades, levando música para teatros, praças, ruas, escolas, fábricas, estádios, centros comunitários, igrejas, ou seja, para onde o público queria nos ouvir.

A orquestra é conhecida por seu repertório diversificado e pela formação instrumental diferenciada, que agrega instrumentos convencionais de orquestra como: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta transversal, clarinete, trompete, trombone, tuba e percussão junto com instrumentos populares: flauta doce soprano, flauta doce contralto, saxofone, baixo elétrico, teclado, acordeom, xilofone e bateria. Esta combinação gera uma sonoridade única e permite juntar músicos e instrumentos que não teriam oportunidade de tocar juntos numa formação tradicional.

A Orquestra Experimental foi fundada pela professora do Departamento de Artes e Comunicação Ilza Zenker Joly. Atualmente a atividade de extensão e o grupo estão sob a coordenação e regência de Carolina Joly, professora do mesmo departamento e filha da fundadora, além de Lucas Joly.

A Orquestra tornou-se projeto institucional, reconhecido pela PROEX no ano de 2014, pois entendeu-se que era preciso prover recurso financeiro e apoio institucional ao grupo e que a Orquestra encontrava-se em tal grau de consolidação, que já não feria sentido que continuasse se apresentando para receber apoio via Edital de Apoio a Projetos de Extensão. Assim, o orçamento passou a contar com aporte anual de recursos financeiros, em 2014 e 2015, de R\$ 50.000,00, além de estagiários.

O relato a seguir é da coordenação da Orquestra: *“Com a verba destinada ao projeto, foi possível contratar professores de instrumento, contratar um diretor musical, comprar novos arranjos, comprar novos instrumentos e arrumar os velhos, produzir e realizar novos concertos, montar um novo site e outras mídias de divulgação, entre outras ações cotidianas que possibilitaram a continuação e o crescimento do trabalho”*.

Em 2012, a orquestra trocou todo o setting de percussão com os recursos da ProEx. Para a coordenadora, em seu relatório “os instrumentos novos deram um colorido todo especial em nosso som, principalmente por se tratar de um repertório de músicas brasileiras”. No período, foram realizados vinte concertos na cidade de São Carlos e cidades da região, e concertos no *campus* de São Carlos e Araras.

Em 2013, com o apoio da PROEX, ainda segundo a profa. Carolina, “*pudemos reformar e afinar todos os nossos xilofones, alguns já com mais de 15 anos de uso, conseguimos comprar novos arranjos feitos especialmente para a orquestra e realizamos 15 concertos na cidade de São Carlos e cidades da região, assim como várias apresentações no campus de São Carlos e uma apresentação no campus de Sorocaba.*”.

Em 2014, a Orquestra foi selecionada para representar o Brasil no 31º Conferência Mundial da *International Society for Music Education (ISME)* em Porto Alegre, e realizou também um concerto na cidade de Gramado, RS. Para a Coordenadoria de Cultura, foi um momento importante, pois representou uma aproximação com a Fundação de Apoio Institucional (FAI/UFSCar), a qual, sob a direção de Lourdes Nascimento, estava reorganizando a área de projetos culturais. Assim, a Orquestra foi um primeiro e importante passo para o trabalho coordenado entre FAI e UFSCar na área da cultura. A Fundação lançou o Projeto Amigos da Orquestra para a captação de recursos externos para tornar possível a ida do grupo a Porto Alegre, além de enviar projeto via Lei Rouanet para realização de concertos nas cidades em torno dos *campi* da UFSCar.



Figura 11- Apresentação da Orquestra Experimental UFSCar

No ano de 2015, a coordenadora destaca os concertos como o realizado na SBPC em julho; em agosto no SESC São Carlos, que contou com um público de mais de 800 pessoas, um grande concerto em homenagem a profa. Ilza com músicos convidados que lotou o Teatro Municipal e um concerto sob medida para a inauguração do Observatório da UFSCar, com projeção ao vivo da Lua.

O grande desafio para a Orquestra Experimental da UFSCar é seguir como projeto institucional, contando com destaque orçamentário anual de recursos da Pró-Reitoria de Extensão, o que pode custear, como visto, ações de base da orquestra. Além disso, o apoio da FAI para deslocamentos estratégicos bem como para a obtenção de fontes alternativas de ingresso de recursos, é o que pode projetar a orquestra para além do *campus* São Carlos.

9.7 Fórum de Debates

O projeto de extensão Fórum de Debates existe desde 1993 na UFSCar e consiste no debate, com especialistas, de temas de sua área de conhecimento. Na presente gestão o projeto foi realizado anualmente, de diferentes maneiras.

No ano de 2013, com recurso já aprovado em edital no exercício seguinte, a coordenação ficou à cargo do próprio coordenador de cultura, e contou com o apoio de dois bolsistas e de Jane Falcoski, a programadora cultural da universidade. Realizaram-se fóruns para discutir a Circulação da Cultura, como a mesa realizada em junho, com o então recém-demitido editor do caderno Sabático de O Estado de S. Paulo, Rinaldo Gama, e o poeta e blogueiro Claudio Willer. No mesmo ano ainda estiveram presentes editores independentes – como os editores da editora Medita, Tiago Rendeli e Wladimir Vaz, o apresentador de rádio e ativista cultural Carlos Bonfim, entre outros.

As atividades do Fórum em 2014 estiveram em torno da literatura e do cinema, inaugurando a série Diálogos Transversais. Assim se realizaram as seguintes atividades:

1. Diálogos Transversais: Literatura e cinema na América Latina – anos 20, com Arthur Autran e Miriam Gárate

2. Homenagem ao poeta Claudio Willer: Anotações para um apocalipse - em 1964 e hoje, com Claudio Willer, Claudio Daniel e Rejane Rocha.

3. Homenagem ao poeta Antonio Fernando De Franceschi, com mediação de Wilson Alves-Bezerra.

4. Exibição e Debate sobre o filme 20 centavos, com Tiago Tambelli (diretor).

5. Debate com o escritor argentino Luis Gusmán, por ocasião do lançamento da tradução brasileira de seu romance Hotel Éden.

O ano 2015 representou uma tentativa da Coordenadoria de Cultura de que o Fórum fosse realizado com extensionistas parceiros. Assim, foi convidada a profa. Rejane Rocha, do Departamento de Letras, para fazer a curadoria das mesas daquele ano. A Coordenadoria de Cultura foi apoiadora do projeto, oferecendo apoio logístico e de divulgação para a realização das atividades. No ano, foram realizados eventos frequentes, muitas vezes em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura. A proposta foi bastante bem-sucedida. Segue relato da coordenadora:

“O projeto atingiu seus objetivos e as atividades promovidas constituíram-se como um importante espaço de reflexão a respeito de literatura (que foi temática geral do Fórum no ano de 2015) e suas interfaces. Nesse sentido é importante sublinhar a parceria que se estabeleceu entre o projeto, o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura e o Grupo de Pesquisa Literatura e Tempo Presente, que tornou possível a presença de pesquisadores de IES do Brasil e do exterior”.

Todos os eventos promovidos contaram com expressiva participação de alunos, docentes e comunidade externa. Abaixo, a relação das atividades desenvolvidas:

1) Oficina de Criação Literária com Claudio Willer (maio de 2015)

2) Palestra Profa. Dra. Sara Brandellero (Leiden University): “Viagens, Memórias e Sertão no Road Movie Brasileiro Contemporâneo” (junho de 2015)

3) Profa. Dra. Sara Brandellero e Profa. Dra. Juliana Santini discutem “Viajo porque preciso, volto porque te amo” em sessão do Cine UFSCar (junho de 2015)

4) Palestra Profa. Dra. Marília Scaff Rocha (Michigan State University): “A mão, a luva e a assinatura: autoria como impostura no romance brasileiro contemporâneo” (junho de 2015)

5) Festival Gaveta Livre (parceria com o site Livre Opinião Ideias em Debate e o Espaço Gaveta) (junho de 2015) – programação disponível em: <http://festivalgavetalivre.com/>

6) Conversa com o escritor Luiz Bras: “Sabedoria selvagem: o escritor não domesticado na contramão do mercado”.

7) Palestra com a Profa. Dra. Diana Junkes: “Riso e melancolia: algumas formas de leitura da tradição em poetas brasileiros contemporâneos” (agosto de 2015)

8) Palestra com o Prof. Dr. Marcos Natali (USP): “Literatura indígena” (setembro de 2015)

9) Palestra com a Profa. Dra. Ana Elisa Ribeiro (Instituto Federal Paraná) (outubro de 2015)

10) Palestra com Prof. Dr. Brunno Vinícius Vieira e com a Profa. Dra. Lívia Grotto (novembro de 2015)”.

No ano de 2016, já num momento acentuado da crise econômica brasileira, o que representou a não oferta de recursos financeiros consideráveis nos editais internos da PROEX, o Fórum de Debates não concorreu a esta fonte. Foram utilizados recursos oriundos do Plano de Cultura para promover a série 2015, a qual contou mais uma vez com o apoio de professores parceiros da própria universidade, sobretudo com o apoio do Departamento de Letras, Departamento de Artes e Comunicação, Projeto Temático WebRadio, EDUFSCar e Rádio UFSCar. Promoveu-se a série “*O que está acontecendo no Brasil?*”, como forma de responder ao anseio da comunidade brasileira em discutir a crise política em nosso país. Toda a

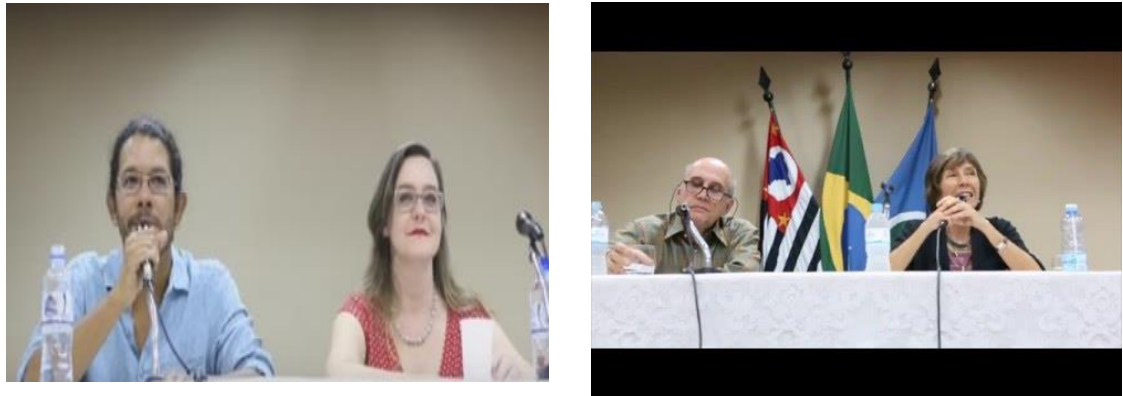
produção foi filmada, fotografada, editada e disponibilizada conforme preconizado no Plano de Cultura (plataforma virtual).

Todos os dez eventos, realizados até o momento, contaram com um público bem maior do que em todos os outros anos, dada a gravidade da situação e a necessidade premente de discutir alternativas para a vida política nacional.

Cabe dizer ainda que o Fórum, foi um dos precursores das manifestações políticas no âmbito da UFSCar.

Programação:

Evento	Palestrante
O que está acontecendo no Brasil?	Gabriel Feltran (UFSCar)
O legado da Constituição de 1988 em risco	Vera Cepeda (UFSCar)
Crise econômica e limites da democracia no Brasil	Joelson Carvalho (UFSCar)
Estado Penal, Polícia e Política no Brasil Contemporâneo	Jacqueline Sinhoretto (UFSCar)
Luta de Classes 2016 ou O Golpe	Wolfgang Leo Maar (UFSCar)
O papel das mídias alternativas e webrádios para o debate atual	Luiz Carlos Azenha (Vi o Mundo / Record)
A difícil relação entre imprensa e poder	Eugenio Bucci (USP / O Estado de S. Paulo)
Por um Brasil cidadão	Maria Rita Kehl (psicanalista)
Jornalismo em tempos de cólera – ódio e intolerância nas redes sociais	Luiz Sakamoto (uol.com.br)
Consertar a máquina ou construir outro mundo? – a experiência zapatista e o Brasil	Alejandro Reyes (radiozapatista.org)



Figuras 112 e 13 - À direita - Fórum de Debates CCult UFSCar (2016): Por um Brasil cidadão. Maria Rita Kehl e à esquerda, Wilson Alves-Bezerra (CCult) com Jacqueline Sinhoretto (UFSCar), durante a última edição do Fórum de Debates, sobre o tema “Estado penal, polícia e política no Brasil contemporâneo”.

Buscando responder a uma das premissas do Plano de Cultura, o uso de plataformas digitais para integrar os diferentes *campi*, todos os eventos do ano de 2016 foram gravados em vídeo, em *full hd*, e disponibilizados no site do youtube, no link: www.youtube.com/coordenadoriacultura.

A participação de público foi muito expressiva, com estimativa de mobilização de 2 mil pessoas ao longo dos 10 encontros. Os vídeos da série foram visualizados por mais de 10 mil pessoas, segundo dados do próprio site.

9.8SBPC

A UFSCar sediou em 2015 a 67ª Reunião Anual da SBPC. Neste processo, a Pró-Reitoria de Extensão participou com a viabilização do projeto, que foi concebido em sua essência como atividade de extensão, para o quê contou a contratação da Fundação de Apoio. Teve ainda papel ativo na concepção da SBPC Cultural, em cuja equipe teve a presença da ex-Coordenadora de Cultura, Ilza Zenker Joly, à convite da CCult.

Concomitantemente, a Pró-Reitoria de Extensão ofereceu a estrutura da Rádio UFSCar, que sediou parte do Centro de Mídia do Evento, e a Coordenadoria de Apoio a Eventos, para apoiar o evento no que se fizesse necessário.

9.9 Projeto Música na Cidade

O projeto Música na Cidade, devido a seus altos custos, foi realizado pontualmente, com apresentações espaçadas.



Figuras 124 - Cortejo de Maracatu com o Grupo Rochedo de Ouro, abrindo a Semana da América Latina

Em 2013, realizou-se em novembro, no âmbito da Semana da América Latina, com o grupo de música caribenha Tumbao.

Em 2014, tivemos a apresentação do Ricardo Herz Trio, também no primeiro semestre. Ao final do mesmo ano, houve uma apresentação de Antonio Nóbrega, para um Teatro Florestan Fernandes lotado. O próprio website do artista traz o registro daquela apresentação: <http://antonionobrega.com.br/site/tag/musica-na-cidade/>



Figura 13 – Flyer do evento Música na Cidade do ano de 2014. Divulgação do show de Antonio Nóbrega.

Nos anos de 2015 e 2016 o projeto não foi ofertado da mesma forma, tendo pelas Quartas de Bolso, projeto que visava congregar música e poesia, em saraus no fim da tarde. Nesta etapa, houve apresentações mensais com músicos e artistas da UFSCar ou do entorno:

1. Recital do violonista Fábio Valentino, disponível em <https://youtu.be/IYjwM07RZks>
2. Recital de um duo de piano e clarinete - Fred Cavalcante e Alessandro Silva, cuja íntegra encontra-se disponível no seguinte link: <https://youtu.be/RthqbXmqTsU>
3. Ensaio aberto da peça A Sapateira Prodigiosa - de Federico García Lorca, do grupo Preto no Branco
4. Apresentação musical de André de Souza, do grupo Mandinga - que contou com o apoio do projeto Música na Cidade, através de sua coordenadora Jane Falcoski.

No ano de 2016, o projeto não foi reofertado.

O professor Rogério Hartung Toppa, no ano de 2013 coordenou o projeto no campus de Sorocaba mas não voltou a reofertá-lo nos anos seguintes.

9.10 Rede Universitária de Pontos de Cultura MinC-UFSCar

No ano de 2014, a Coordenadoria de Cultura foi procurada por produtores culturais e artistas da cidade de São Carlos. Eles demandavam que a Universidade pudesse acolher uma nova proposta de Rede de Pontos de Cultura no âmbito do projeto federal Cultura Viva.

A Coordenadoria acolheu a demanda e passou a fazer gestões junto a professores da universidade, bem como junto ao governo federal, a fim de construir esta Rede. A Fundação de Apoio também foi um parceiro estratégico na construção da Proposta. Finalmente, no fim de 2014 foi descentralizado um recurso da ordem de 684 mil reais à UFSCar, o qual, entretanto, não pode ser utilizado, devido a uma série de diligência do Ministério da Cultura, a fim de que o projeto pioneiro de uma rede de pontos de cultura gerida por uma universidade e uma fundação de apoio pudesse ser viabilizado.

O projeto, considerado de alta complexidade, tem caminhado num ritmo menos célere do que seria o desejável, devido a sucessivas reestruturações no Ministério e mudanças na legislação (a lei Cultura Viva foi regulamentada em 2015, redundando em alterações na compreensão da proposta).

No presente momento, a Rede ainda não foi lançada, mas o edital já está em fase final de análise na Secretaria da Cidadania e diversidade Cultural do Ministério da Cultura. O projeto está a cargo, na atual fase, do coordenador de cultura da PROEX. A participação efetiva da Fundação de Apoio, na figura de vários de seus membros, e da pró-reitoria de extensão, tem sido imprescindível para a realização do projeto.

Deverá ser oferecido um aporte financeiro a seis pontos de cultura da cidade de São Carlos, selecionados via edital. O projeto prevê o lançamento, pela equipe de trabalho de um mapeamento da produção cultural de São Carlos. Haverá ainda um Festival de Cultura e o lançamento de um livro, ao final do processo.

A expectativa é que o lançamento da rede ocorra ainda em 2016. O desafio é seguir contando com o apoio da FAI e da PROEX, dado que a Rede tem o potencial

de integrar, ainda mais, a comunidade local com a comunidade UFSCar, através da extensão universitária.

SESC

Cabe destacar a relação estabelecida, através de Acordo de Cooperação Institucional (ACI) celebrado entre a UFSCar e o SESC, a qual tem buscado organizar as ações entre as duas instituições, facilitando o acesso de docentes e técnicos administrativos da UFSCar à propositura de atividades de extensão em parceria com o SESC. Até o momento, diálogos avançados têm sido travados com a Rádio UFSCar, com o professor Wilson Alves Pedro, para projetos específicos. Estão ainda planejadas ações referentes a um festival de literatura e ao Simpósio Internacional de Atividades Adaptadas.

Corredor Cultural

Ainda no âmbito das relações externas, a PROEX, por meio da Coordenadoria de Cultura, faz parte do projeto *Corredor Cultural*, encabeçado pelo Fórum de Pró-Reitores. Deverão circular, ao longo dos próximos meses, atividades artístico-culturais da UFSCar em outras universidades do sudeste. Foram inscritas pela UFSCar o *Madrigal*, a cargo de Jane Borges, e a exposição *Mais um Corre*, a cargo da professora Carla Silva. A UFSCar está inscrita ainda para receber atividades em todos seus campi.

A Coordenadoria de Cultura ganhou relevância na atual gestão, ampliando parcerias externas, propondo mais editais, participando de editais federais, dialogando mais com a comunidade acadêmica. Sua estrutura tornou-se mais robusta, com a chegada do arquiteto Renato Aurélio Locilento. Entretanto, o desafio para a próxima gestão é consolidar-se ainda mais, se possível com a destinação de espaços físicos específicos para a CCult e para reuniões e exposições, que permitam desenvolver-se ainda mais o potencial dialógico da cultura em extensão: o encontro entre extensionistas que produzem arte e cultura. Além disso, vislumbra-se

diante da necessidade de estabelecer uma política de cultura para a UFSCar a possibilidade da PROEX contar com uma segunda Pró-Reitoria de Extensão Adjunta para os assuntos da Cultura.

10. NUCLEAÇÃO DE PROJETOS PELA PROEX

A Proex apoiou ao longo do período 2012-2016 o surgimento de três grandes projetos de natureza institucional, a saber:

Criação do Instituto de Línguas

Ao longo do ano de 2015, a Pró-Reitoria de Extensão se ocupou também da criação de um novo projeto institucional. Atendendo uma demanda dos professores do Departamento de Letras, surgida antes mesmo do ano de 2012, a ProEx organizou reuniões frequentes com um grupo de professores, para gestar a criação de um Instituto de Línguas na universidade. Trata-se neste caso, de unir e articular inúmeras e sistemáticas ações, que remontam, pelo menos, ao ano de 1996, quando foi criado o Departamento de Letras. Cabe citar alguns programas, criados por docentes do Departamento de Letras:

i. Ensino/Aprendizagem de Língua Inglesa, criado em 1999 e ativo até o momento. Cabe destacar que apenas no ano de 2014 atendeu um público de 150 pessoas;

ii. Estudos Hispânicos – ativo de 2000 a 2006;

iii. Ensino/Aprendizagem de Língua Espanhola, criado em 2006 e ativo até a presente data;

iv. Linguística Aplicada: Português para Estrangeiros, criado em 1999 e ativo até a presente data;

v. Formação continuada em Letras, de 2004 a 2006.

Ademais, há atividades de extensão, ofertadas por outras unidades acadêmicas, como o Departamento de Psicologia, dentre as quais cabe destacar a atividade de extensão Ensino de Língua Brasileira de Sinais.

Assim, coube à PROEX acolher a demanda e induzir a reflexão de um grupo de docentes da área de Letras, e finalmente chegar à proposta final do Projeto agregando docentes da área de psicologia e educação especial totalizando 12

docentes, além disso, discutir com a administração superior e a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional sobre aspectos da implementação do projeto, tais como: seu lugar no organograma da universidade; alocação de recursos humanos; espaço físico, entre outras. Finalizada esta etapa, a proposta do Instituto de Línguas foi submetida e aprovada pelo Conselho Universitário.

Programa de Extensão Incluir inserido na estrutura da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade.

A partir da necessidade de inserção do Programa Incluir na estrutura administrativa da UFSCar e das demandas relativas às ações afirmativas e equidade a PROEX, PROGRAD e SPDI investiram conjuntamente no processo de criação da nova Secretaria. Como consequência, em maio de 2015 o Conselho Universitário (ConsUni) criou a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade. A estrutura executiva desta Secretaria contempla parte das ações desenvolvidas no Programa Incluir e amplia seu potencial de atuação, por meio: a) das coordenadorias de Relações Étnico-Raciais, de Inclusão e Direitos Humanos e de Diversidade e Gênero; b) por uma Secretaria Executiva; e c) pelo Comitê Gestor da Secretaria. Ainda no contexto da criação da referida Secretaria, a PROEX participou do evento de lançamento em 25/11/2015, ampliando o debate sobre diversidade e equidade na Instituição, evento que integrou as comemorações dos 45 anos da Universidade.

O Instituto de Direito à Cidade - IDC

O Projeto do Instituto de Direito à Cidade - IDC foi iniciado em janeiro de 2013 com apoio do Edital ProExt 2013 configurando-se como uma organização inicial para criar a estrutura de um instituto composto de eixos temáticos, unidades funcionais e multidisciplinares de estruturação de pesquisa e extensão fomentando a viabilidade de produção de projetos extensionistas em que pesquisa, capacitação e espaço de reflexão propiciarão as bases conceituais para as demais ações e articulações no campo da cidadania, cultura e direito à cidade. Manteve ao longo dos anos uma relação intensa com os Núcleos de Extensão Município, Cidadania e, mais recentemente, com o da Saúde, promovendo eventos, cursos, produzindo diversas

publicações e apoiando institucionalmente eventos como, por exemplo, o “III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável: Nova governança federativa e o papel das cidades no Brasil e no Mundo”, ocorrido em abril de 2015.

A criação de um Instituto e de um observatório da Cidade se justifica pela necessidade de um espaço para debate, reflexão e divulgação das ideias; para fomentar as pesquisas e análises com a produção e sistematização do conhecimento; para construir novos acervos de documentos e imagens, para publicação destes conhecimentos; e por uma nova relação entre universidade e sociedade.

Nos últimos anos, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) vêm aprovando e implementando institutos em suas estruturas funcionais e organizacionais, ações que possibilitam uma inovação nos processos de ensino, pesquisa e extensão, bem como o estímulo à formação de campos multidisciplinares, nas mais variadas áreas de investigação.

Assim, a partir desta concepção, o Instituto de Direito à Cidade e o Observatório de Cidadania, Cultura e Cidade se caracterizam atores diretos de incentivo, integração, participação e articulação dos diversos grupos de ensino, pesquisa e extensão já estruturados e organizados na UFSCar, requalificando relações com a sociedade com representações e organizações sociais diversas, aprimorando a cultura democrática e valores como cidadania, transparência e direitos urbanos por meio do estímulo, produção, difusão do conhecimento e planejamento colaborativo.

Até a presente data, há um pleito devidamente formalizado e dirigido à Administração Superior para que este Programa e seus projetos (que no momento ganharam outro formato e potência, transcendendo o campo e escopo da extensão na UFSCar) venham a se constituir como parte da estrutura administrativa, com o objetivo de ser: a) uma área de apoio ao ensino, pesquisa e extensão em relação a definição de temas relevantes para reflexão, a análise e sistematização das informações ao diálogo entre agentes, atores sociais e pesquisadores; b) um instrumento de divulgação e incentivo a estudos, investigações e pesquisas que enfoquem as transformações pelas quais têm passado a sociedade brasileira, e as relações urbanas decorrentes das profundas mudanças sociais, políticas e

econômicas em nível mundial e; c) uma forma de tornar público o conhecimento dos campos da cidadania e direitos humanos, cultura, cidade, bem como atingir a dimensão social.

11. CURSOS DE EXTENSÃO

A Coordenadoria de Cursos de Extensão da ProEx (CCEEx) tem a competência de assessorar os servidores (docentes e técnico-administrativos) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) nas propostas, execução e gestão de cursos, na esfera extensionista, que buscam socializar a produção e a sistematização do conhecimento produzido na Universidade.

11.1 Legislação

No período compreendido pelo presente relatório (2012-2016) foram feitos esforços no sentido de acompanhar as diretrizes e discussões em nível federal sobre os cursos de extensão. O resultado de tais esforços repercutiu positivamente na construção da nova Resolução da Extensão.

Em consonância com as disposições exaradas na legislação, tais como a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a Resolução CNE/CES N.º 1 de 03/04/2001 e a Resolução CNE/CES N.º 1 de 08/06/2007, as quais estabelecem normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação, e todos os cursos de extensão da UFSCar sempre foram analisados e aprovados sob a égide da Portaria GR n.º 664, de 06 de abril de 1999, revogada com a aprovação final, pelo Conselho Universitário, da Resolução CoEx n.º 03/2016, que aprovou o novo Regimento Geral da Extensão da Universidade Federal de São Carlos, passando a ser a norma de referência para os procedimentos de aprovação e acompanhamento dos cursos de extensão.

Importante fixar as bases normativas seja na esfera das leis e resoluções estabelecidas pelos órgãos do poder legislativo e do poder executivo da União, seja âmbito das disposições e regulamentos internos da Universidade.

A partir desta breve apresentação de alguns princípios e orientações adotados pela UFSCar, seguem informações, referentes ao período compreendido por este relatório sobre os cursos de extensão da UFSCar, na seguinte sequência:

- ACIEPES
- Especialização
- Aperfeiçoamento
- Residências em Saúde.

11.2 Cursos - Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

Pela sua definição histórica, as Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) são uma experiência educativa, cultural e científica que, articulando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e envolvendo professores, técnicos e alunos da UFSCar, procura viabilizar e estimular o seu relacionamento com diferentes segmentos da sociedade. A proposta das ACIEPE parte de uma integração entre as unidades de ensino e de extensão da Universidade, fornecendo um mecanismo que possa incorporar ações de extensão nos currículos dos alunos de graduação dos cursos oferecidos pela Universidade, sem perder as características e o envolvimento social, onde alunos externos são elementos fundamentais para sua efetivação.

Por outro lado, moldadas na forma de disciplinas com no mínimo 60 horas (ou quatro créditos), permitem que atividades extensionistas sejam incorporadas aos currículos da graduação, sendo uma de suas principais características motivadoras.

As primeiras ACIEPE foram ofertadas no ano de 2002, de forma pioneira, caracterizando uma experiência diferenciada no âmbito da extensão universitária. Decorridos 14 anos, verifica-se que estas tornaram-se referência quando se fala de ações extensionistas em outras instituições de ensino superior. Essa afirmação é verificada, por exemplo, nas participações recentes da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar em eventos e Fóruns de Pró-Reitores de Extensão das instituições de ensino superior público do país bem como em eventos do COGRAD.

Ao longo do ano de 2013, a equipe da ProEx realizou avaliações e estudos sobre a evolução das ACIEPEs e verificou-se um amadurecimento das propostas. Assim, a ProEx passou a entender estas atividades não mais como Projetos Especiais, mas sim como atividades regulares. Constatado o fato de que as ACIEPE

estavam consolidadas, a partir de sua regularidade e diversidade realizou-se uma mudança organizacional interna, passando, a partir do 2º semestre de 2013, da responsabilidade da Coordenadoria de Projetos Especiais para a Coordenadoria de Cursos de Extensão, decorridos pouco mais de 10 anos de sua prática na UFSCar.

Durante a gestão 2012-2016, os Editais Aciepes passaram por várias revisões no intuito de melhorar a qualidade das informações prestadas aos docentes proponentes, minimizar problemas decorrentes do processo de tramitação etc. Atualmente, os editais contemplam uma série de quesitos objetivos para avaliação da proposta, implementados no sistema ProExWeb. A última modificação significativa do processo foi a implementação de uma “tramitação paralela” que na prática, uma vez aprovada no departamento de origem, a proposta é encaminhada aos demais setores envolvidos (outras unidades acadêmicas, centros, etc) mas também fica disponível para iniciar o processo de avaliação do mérito por pareceristas *ad hoc*, conforme previsão em edital, impedindo atrasos decorrentes de tramitações que poderiam eventualmente ficar retidas em outras unidades até manifestação do responsável. Atualmente há um trabalho sendo desenvolvido pela Comissão Assessora que responde pela avaliação das atividades encaminhadas, assessorando o Conselho de Extensão. Esta comissão é composta por representantes da ProEx, da ProGrad, da ProPq e da ProPG, reunindo-se sempre que necessário, sob a direção do Coordenador da Coordenadoria de Cursos de Extensão (CCEEx) da ProEx, com regimento próprio.

Entre os anos de 2013 e 2016 foram propostas e executadas 307 ACIEPE (66 atividades em 2013, 95 em 2014, 84 em 2015 e 62 em 2016). O gráfico 3 ilustra a distribuição e o montante de recursos financeiros (apoio a compra de materiais e bolsas de monitoria) considerando dois editais por ano, ao longo do período 2012-2016.

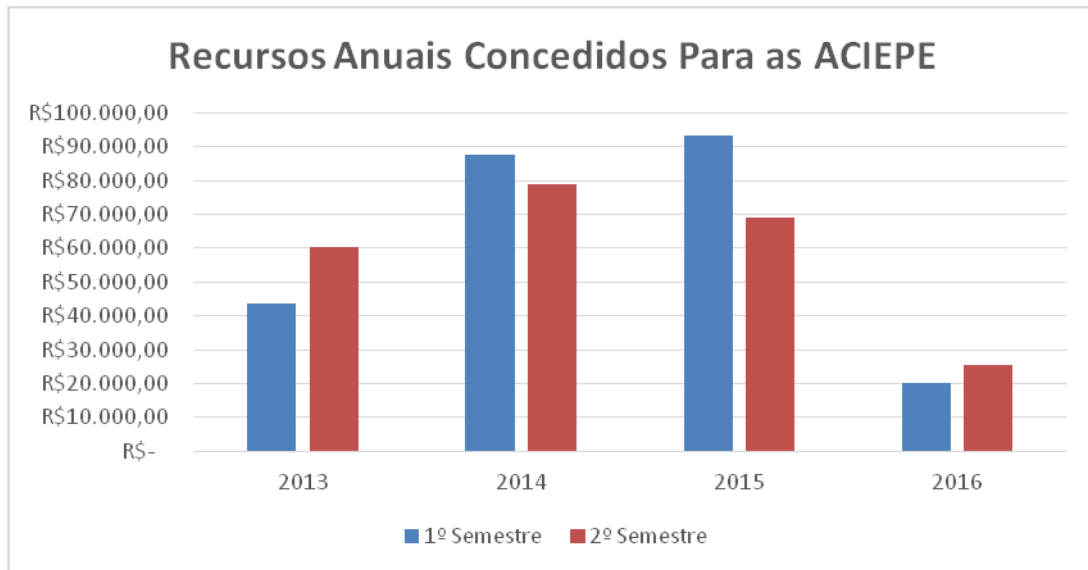


Gráfico 3 - Distribuição de recursos financeiros para as ACIEPEs, incluindo bolsas.

Importante observar que no ano corrente, devido aos cortes orçamentários, houve apenas recursos destinados a pagamento de bolsas aos estudantes. Mesmo nesse cenário, há um número expressivo de propostas, evidenciando um interesse crescente da comunidade acadêmica por esse tipo de curso.

Assim sendo, o desafio que se apresenta para a continuidade das ACIEPEs é o da manutenção do apoio pela ProEx das bolsas de monitoria e a avaliação do impacto das ACIEPEs tanto na formação dos estudantes de graduação como nas modificações e transformações sociais a que se propõem.

Creditação

Com a necessidade de prover mecanismos para o atendimento à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014), a qual estabelece:

“assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”,

foi criada uma Comissão composta por representantes da ProEx e da ProGrad para discutir e subsidiar, através de propostas, os melhores meios para adequação à legislação. Os trabalhos revelam até o momento que, atividades complementares já são integralizadas no cômputo de créditos nos cursos de graduação e as ACIEPE, devido sua natureza, já foram contempladas no rol dessas atividades. Contudo, considerando o número expressivo de 10% do total de créditos curriculares e outros fatores como o esforço docente, por exemplo, o trabalho da comissão torna-se fundamental para o avanço na elaboração de propostas.

O desafio é continuidade dos trabalhos da Comissão, frente ao fato do CoG já ter aprovado a inserção dos 10% de extensão nos créditos curriculares e a necessidade de se elaborar propostas a serem apreciadas por cada uma das coordenações dos cursos de graduação.

11.3 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Especializações

Os cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade de especialização, desenvolvidos ao longo dos últimos quatro anos na UFSCar, contribuíram para formação de um conjunto de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, atingindo diversos setores da sociedade.

Tradicionalmente, estes cursos são propostos no âmbito de editais, no intuito de melhor gerenciar o conjunto de propostas e adequá-los à legislação pertinente. A grande maioria dos cursos possui aporte oriundo de cobrança de mensalidades ou parcerias com empresas públicas e/ou privadas (em alguns casos desenvolvendo atividades in company). Outros, principalmente os cursos na modalidade EaD, obtém recursos de órgãos públicos.

Importante destacar no contexto do presente relatório a Resolução n.º 16/2002, de 13/12/2002, da ProEx, que estabelece uma reserva de 5% do total de vagas disponibilizadas para servidores integrantes do quadro de pessoal permanente da UFSCar, que serão dispensados do pagamento de mensalidades para cursos que captam recursos por esse meio e o Regimento de Cursos de

Especialização atualmente em vigor, aprovado pelo Conselho de Extensão em sua 34.^a Reunião Ordinária, em 08/12/2011.

O quadro 12 mostra uma distribuição dos cursos de especialização ofertados entre os anos de 2013 e 2016, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Elenca ainda os cursos de especialização ofertados no referido período por título e identifica o coordenador responsável.

Ordem	Título	Data Inicial	Data Final	Nome do Coordenador
1	Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Gestão de Infraestrutura de TI em Nuvem	01/02/2013	15/03/2015	SERGIO DONIZETTI ZORZO
2	Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Computação - Desenvolvimento de Software para Web - Turma 2013	01/02/2013	21/03/2015	SERGIO DONIZETTI ZORZO
3	Especialização em Informação em ambientes digitais	02/02/2013	21/08/2014	ARIADNE CHLOE MARY FURNIVAL
4	Curso de Especialização (Pós-graduação lato sensu): MBA em Economia e Negócios	22/02/2013	10/02/2015	ALEXANDRE LOPES GOMES
5	Curso de Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas - GOPe 2013/2014	22/02/2013	30/12/2014	HILDO MEIRELLES DE SOUZA FILHO
6	Curso de Especialização em Gestão da Produção 2013-2014 - São Carlos	22/02/2013	29/10/2014	MIGUEL ANTONIO BUENO DA COSTA
7	Curso de Gestão Ambiental em Ribeirão Preto - 2012	22/02/2013	22/10/2014	NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR
8	Curso de Especialização em Gestão Ambiental em São Carlos-SP (Turma 6)	01/03/2013	28/02/2015	JOAO SERGIO CORDEIRO
9	Programa de Residencia Médica em Ginecologia e Obstetrícia da UFSCar.	01/03/2013	28/02/2016	MARISTELA CARBOL
10	Curso de Especialização em Gestão Pública - Modalidade EaD Pós-Graduação Lato Sensu	04/03/2013	30/06/2015	GLAUCO HENRIQUE DE SOUSA MENDES
11	XII Curso De Especialização Em Intervenção Em Neuropediatria	09/03/2013	28/06/2014	ELOISA TUDELLA
12	IV Curso de Especialização em Fisioterapia Geriátrica	15/03/2013	30/09/2014	JOSE RUBENS REBELATTO
13	Curso de Especialização (Pós-graduação lato sensu): MBA em Gestão Ambiental e Sustentabilidade	16/03/2013	17/07/2015	JULIO CESAR PEREIRA

14	Curso de Especialização (Pós-graduação lato sensu): MBA Finanças 2013	23/03/2013	15/02/2015	JORGE LUIS FARIA MEIRELLES
15	Pós-Graduação Lato Sensu Em Tradução/Interpretação De Libras E Português	01/04/2013	30/06/2015	CRISTINA BROGLIA FEITOSA DE LACERDA
16	Especialização em gestão do cuidado em saúde - Ano II	11/04/2013	10/05/2014	GEOVANI GURGEL ACIOLE DA SILVA
17	Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Campinas-SP/2013	26/04/2013	26/01/2015	NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR
18	Curso de Especialização em Geoprocessamento Ambiental - Edição de 2013	04/05/2013	28/02/2015	SERGIO ANTONIO ROHM
19	Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica	01/06/2013	30/09/2016	SANDRA APARECIDA RISCAL
20	Curso de Especialização em Projeto e Gestão de Infraestrutura Urbana	29/06/2013	15/06/2015	EDSON AUGUSTO MELANDA
21	Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício: Fundamentos para a Performance, Reabilitação e Emagrecimento.	26/07/2013	21/06/2014	SERGIO EDUARDO DE ANDRADE PEREZ
22	Curso de especialização em Gestão Escolar - 2013-2014	01/08/2013	30/04/2016	CELSO LUIZ APARECIDO CONTI
23	Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária	01/08/2013	30/11/2015	ISABELA APARECIDA DE OLIVEIRA LUSSI
24	Curso de Especialização - MTA (Master of Technology Administration) - Gestão Industrial Sucoenergética - Catanduva IV	03/08/2013	30/05/2016	OCTAVIO ANTONIO VALSECHI
25	Curso de Especialização (Pós-graduação lato sensu): MBA em Economia E Negócios	09/08/2013	09/07/2015	ALEXANDRE LOPES GOMES
26	Curso de Gestão Ambiental em Bauru - 2013	11/08/2013	18/11/2015	NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR
27	Curso de Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas - GOpE 2013/2014 - Turma de Agosto	20/08/2013	08/05/2015	LUIZ FERNANDO DE ORIANI E PAULILLO
28	Curso de Especialização em Gestão da Produção 2013-2014 - São Carlos	20/08/2013	01/06/2015	ROBERTO FERNANDES TAVARES NETO
29	Curso de Especialização em Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edificações - 2013/14 - São Carlos	14/09/2013	30/04/2015	GUILHERME ARIS PARSEKIAN
30	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Filosofia	27/09/2013	30/09/2016	ADRIANA MATTAR MAAMARI

31	MBA em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica	04/02/2014	15/08/2016	ANDRE COIMBRA FELIX CARDOSO
32	Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Redes de Computadores - turma 2014	07/02/2014	03/05/2016	SERGIO DONIZETTI ZORZO
33	Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Computação - Desenvolvimento de Software para Web - Turma 2014	07/02/2014	03/05/2016	SERGIO DONIZETTI ZORZO
34	Curso de Especialização em Gestão da Produção 2014-2015 - São Carlos	21/02/2014	30/11/2015	ROBERTO ANTONIO MARTINS
35	Curso de Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas - GOpE 2014/2015	21/02/2014	28/10/2015	GLAUCO HENRIQUE DE SOUSA MENDES
36	Curso de Especialização (Pós-graduação lato sensu): MBA em Economia e Negócios	21/02/2014	01/03/2016	ALEXANDRE LOPES GOMES
37	Curso de Especialização (Pós-graduação lato sensu): MBA em Gestão Ambiental e Sustentabilidade	08/03/2014	28/06/2016	JULIO CESAR PEREIRA
38	Curso de Especialização (Pós Graduação Lato Sensu): MBA Finanças 2014	08/03/2014	01/03/2016	JORGE LUIS FARIA MEIRELLES
39	IV Curso de Especialização em Gestão e Materiais para Implantes Ortopédicos.	08/03/2014	04/06/2018	TOMAZ TOSHIMI ISHIKAWA
40	XII Curso De Especialização Em Intervenção Em Neuropediatria	09/03/2014	17/05/2015	ELOISA TUDELLA
41	Curso de Especialização em Projeto e Gestão de Infraestrutura Urbana - 2014	15/03/2014	25/04/2015	EDSON AUGUSTO MELANDA
42	V Curso de Especialização em Fisioterapia Geriátrica	21/03/2014	08/09/2015	JOSE RUBENS REBELATTO
43	Curso de Gestão Ambiental Sustentável em Campinas - 2014	28/03/2014	24/02/2016	NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR
44	Pós-graduação lato sensu em análise do comportamento aplicada ao autismo: Avanços no tratamento e pesquisa	29/03/2014	31/01/2016	ANTONIO CELSO DE NORONHA GOYOS
45	Curso de Especialização em Psicoterapias de Orientação Psicanalítica	29/03/2014	31/03/2014	CASSIA REGINA RODRIGUES
46	Curso de Gestão Ambiental Sustentável em Ribeirão Preto - 2014	25/04/2014	28/03/2016	NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR
47	Curso de Especialização Lato Sensu em Perícias e Licenciamento Ambiental	10/07/2014	30/11/2015	LUIZ EDUARDO MOSCHINI

48	Curso de Especialização - MTA (Master of Technology Administration) - Gestão Industrial Sucoenergética - Sertãozinho IV	02/08/2014	01/08/2016	OCTAVIO ANTONIO VALSECHI
49	Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício: Fundamentos para a Performance, Reabilitação e Emagrecimento.	08/08/2014	04/10/2015	VILMAR BALDISSERA
50	MBA em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica - Turma 2	16/08/2014	16/08/2017	ANDRE COIMBRA FELIX CARDOSO
51	Curso de Especialização em Ensino de Filosofia a Distância	25/08/2014	26/08/2016	ADRIANA MATTAR MAAMARI
52	Curso de Especialização (Pós-graduação lato sensu): MBA em Economia e Negócios	30/08/2014	20/12/2016	ALEXANDRE LOPES GOMES
53	Curso de Gestão Ambiental Sustentável em Bauru - 2014	30/08/2014	29/08/2016	NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR
54	Pradime Especialização - Curso de Especialização a Distância em Gestão da Educação Municipal	01/09/2014	30/05/2016	JOSE CARLOS ROTHEN
55	Curso de Especialização em Gestão Ambiental em São Paulo - SP	12/09/2014	30/06/2016	JOAO SERGIO CORDEIRO
56	Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Computação - Desenvolvimento de Software para Web - Turma 2015	01/10/2014	12/11/2017	SERGIO DONIZETTI ZORZO
57	Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Redes de Computadores - turma 2015	01/10/2014	31/03/2017	SERGIO DONIZETTI ZORZO
58	Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	01/10/2014	28/02/2015	WAGNER DOS SANTOS FIGUEIREDO
59	Curso de Especialização em Gestão Pública - Modalidade EaD Pós-Graduação Lato Sensu - turma 2014/2015	01/10/2014	03/10/2017	GLAUCO HENRIQUE DE SOUSA MENDES
60	Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica	06/10/2014	30/11/2016	SANDRA APARECIDA RISCAL
61	Curso de Especialização Ensino de Matemática no Ensino Médio	27/10/2014	31/12/2016	JOSE ANTONIO SALVADOR
62	Curso de Especialização Docência em Educação Infantil	17/12/2014	30/11/2016	MARIA WALBURGA DOS SANTOS
63	Curso de Especialização em Gestão da Produção 2015-2016 - São Carlos	20/02/2015	30/10/2016	MIGUEL ANTONIO BUENO DA COSTA
64	Curso de Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas - GOpE 2015/2016	20/02/2015	30/10/2016	NILTON LUIZ MENEGON
65	MBA em Gestão Ambiental e Sustentabilidade	02/03/2015	28/02/2017	JULIO CESAR PEREIRA

66	Curso de Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edificações - 2015/16 - São Carlos	07/03/2015	06/03/2017	JOSE CARLOS PALIARI
67	XIV Curso de Especialização em Intervenção em Neuropediatria	07/03/2015	15/03/2017	ELOISA TUDELLA
68	MBA Finanças 2015	14/03/2015	12/03/2017	JORGE LUIS FARIA MEIRELLES
69	VI Curso Especialização em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa	20/03/2015	13/12/2016	JOSE RUBENS REBELATTO
70	Curso de Gestão Ambiental Sustentável em Campinas - 2015	27/03/2015	27/02/2017	NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR
71	MBA - Gestão Estratégica e Inovação para a Sustentabilidade	01/04/2015	25/12/2016	ANDRE COIMBRA FELIX CARDOSO
72	Curso de Gestão Ambiental Sustentável em Ribeirão Preto - 2015	08/05/2015	08/05/2017	NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR
73	Curso de Pós-Graduação lato sensu em Análise do Comportamento Aplicada à Educação de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e com Atraso no Desenvolvimento	16/05/2015	19/11/2017	ANTONIO CELSO DE NORONHA GOYOS
74	GEITEC 3 (MBA em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica)	01/08/2015	20/03/2018	ANDRE COIMBRA FELIX CARDOSO
75	Curso de Especialização em Gestão de Organizações e Manufatura 2015-2016 - Turma Agosto - São Carlos	07/08/2015	27/09/2017	ROBERTO FERNANDES TAVARES NETO
76	Curso de Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas - GOpE 2015/2017 - 2 semestre	07/08/2015	07/03/2017	ROBERTO FERNANDES TAVARES NETO
77	Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício: Fundamentos para a Performance, Reabilitação e Emagrecimento.	07/08/2015	05/10/2016	VILMAR BALDISSERA
78	Curso de Especialização em Gestão da Produção 2015-2016 - Turma de Agosto - São Carlos	07/08/2015	26/02/2018	ROBERTO FERNANDES TAVARES NETO
79	Curso de Especialização em Gestão do Cuidado	20/08/2015	24/02/2017	GEOVANI GURGEL ACIOLE DA SILVA
80	Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Computação - Desenvolvimento de Software para Web - Turma 2016	01/12/2015	15/03/2018	SERGIO DONIZETTI ZORZO

81	Curso de Especialização em Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataformas - 2016/2017	04/01/2016	14/05/2018	JOAO CARLOS MASSAROLO
82	MBA em Gestão Ambiental e Sustentabilidade	01/02/2016	31/07/2018	JULIO CESAR PEREIRA
83	Curso de Especialização em Gestão da Produção 2016-2018 - São Carlos	26/02/2016	26/02/2018	ROBERTO ANTONIO MARTINS
84	Curso de Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas - GOpE 2016/2018	26/02/2016	13/01/2018	MARIO OTAVIO BATALHA
85	Mídias na Educação - Programa de Formação Continuada (formação a distância em serviço para professores da educação básica)	01/03/2016	01/03/2018	DANIEL RIBEIRO SILVA MILL
86	Curso de pós-graduação lato-sensu "Terapia da mão e reabilitação neurológica em terapia ocupacional"	04/03/2016	30/06/2017	DANIEL MARINHO CEZAR DA CRUZ
87	Curso de Especialização (Pós-graduação lato sensu): MBA em Economia e Negócios	11/03/2016	04/06/2018	ALEXANDRE LOPES GOMES
88	Curso de Especialização em Educação no Campo	12/03/2016	02/02/2018	LUIZ BEZERRA NETO
89	Curso de Especialização de Fisioterapia em Saúde da Mulher	18/03/2016	30/09/2017	ANA CAROLINA SARTORATO BELEZA
90	VII Curso Especialização em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa	18/03/2016	13/10/2017	JOSE RUBENS REBELATTO
91	XV Curso De Especialização Em Intervenção Em Neuropediatria	19/03/2016	15/10/2017	ELOISA TUDELLA
92	MTA (Master of Technology Administration) em Gestão Industrial Sucoenergética - Sertãozinho V	19/03/2016	14/06/2018	OCTAVIO ANTONIO VALSECHI
93	MBA Finanças 2016	19/03/2016	04/06/2018	JORGE LUIS FARIA MEIRELLES
94	Curso de Pós-Graduação lato sensu em Educação de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e/ou com Atraso no Desenvolvimento Intelectual: Contribuições da Análise do Comportamento Aplicada (ABA)	09/04/2016	14/04/2018	ANTONIO CELSO DE NORONHA GOYOS
95	Restauração, Licenciamento e Adequação Ambiental	16/04/2016	13/12/2017	FATIMA CONCEICAO MARQUEZ PINA RODRIGUES
96	Especialização em Sociologia da Infância	16/04/2016	13/01/2018	ANETE ABRAMOWICZ

97	Curso de Especialização em Gestão Ambiental em São Carlos-SP (Turma 7)	20/05/2016	19/07/2018	JOAO SERGIO CORDEIRO
98	MBA em Gestão de TI e Computação em Nuvem	20/05/2016	30/08/2018	FABIO LUCIANO VERDI
99	MBA em Gestão Ambiental e Sustentabilidade	01/07/2016	28/02/2019	JULIO CESAR PEREIRA
100	Formação híbrida, Integrada e Flexível em Educação e Tecnologias	10/07/2016	29/06/2018	DANIEL RIBEIRO SILVA MILL
101	I Curso de especialização em farmacologia clínica e abordagens não farmacológicas na prática clínica	29/07/2016	13/10/2017	GERSON JHONATAN RODRIGUES
102	Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício: Fundamentos para a Performance, Reabilitação e Emagrecimento.	29/07/2016	01/06/2017	SERGIO EDUARDO DE ANDRADE PEREZ
103	Curso de Especialização em Enfermagem em Cardiologia e Cuidados Críticos	05/08/2016	20/02/2018	REGIMAR CARLA MACHADO RANZANI
104	MBA em Gestão Ambiental	05/08/2016	31/07/2018	REINALDO LORANDI
105	Curso de Especialização em Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edificações - 2016/2018 - São Carlos	06/08/2016	05/08/2018	JOSE CARLOS PALIARI
106	GEITEC 4 (MBA em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica)	09/08/2016	24/08/2018	ANDRE COIMBRA FELIX CARDOSO
107	Curso de Especialização em Gestão da Produção 2016-2018 - Segundo Semestre - São Carlos	19/08/2016	02/06/2018	LUIZ FERNANDO DE ORIANI E PAULILLO
108	Curso de Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas - GOPe 2016/2018 - Turma de Agosto	19/08/2016	02/06/2018	ROSANE LUCIA CHICARELLI ALCANTARA
109	Curso de Especialização (Pós-graduação lato sensu): MBA em Economia e Negócios	26/08/2016	20/09/2018	ALEXANDRE LOPES GOMES
110	Curso de Especialização em Gestão da Produção 2016-2017 - São José dos Campos	29/08/2016	28/04/2018	MARIO OTAVIO BATALHA

Quadro 13 - Cursos de Especialização iniciados no período 2013-2016.

No atual momento, a Coordenação de Cursos da ProEx, após finalização e aprovação do novo Regimento Geral de Extensão da UFSCar (Resolução N.03/2016), está encaminhando os procedimentos para aprovação do novo

regimento de cursos *lato sensu*, Tais procedimentos já tiveram início com a mudança da composição da Comissão Assessora de Cursos de Especialização (CoACEsp), na 81.^a Reunião Ordinária do Conselho de Extensão, em 18/08/2016, no intuito de viabilizar o andamento dos trabalhos. A finalização deste trabalho se constituirá em um desafio para os próximos anos.

Cursos de Aperfeiçoamentos

Segundo a legislação vigente, verifica-se claramente que tanto os cursos de especialização quanto os de aperfeiçoamento são cursos de pós-graduação *lato sensu*. Contudo, é possível verificar que, historicamente, os cursos de aperfeiçoamento, comparativamente aos de especialização na UFSCar, necessitam de maiores investimentos no campo administrativo como, por exemplo, a divulgação da sua concepção e características do seu modo de funcionamento. Assim, embora haja procedimentos consolidados na Universidade quanto aos cursos de especialização, tais como uma minuta de regimento próprio, o mesmo ainda não se verifica nos cursos de aperfeiçoamento.

A Coordenadoria de Cursos da Pró-Reitoria de Extensão, realizou durante os anos de 2015 e 2016 tal diagnóstico e vem atuando no sentido de atualizar a comunidade acadêmica por meio de informações relativas aos cursos de aperfeiçoamento e ao mesmo tempo implantando rotinas específicas para tais cursos. Dessa forma, ao longo dos últimos anos houve um aprimoramento na compreensão da natureza dessas atividades. Destaque é dado aos procedimentos estabelecidos entre ProEx e SEAD no sentido de maior interação entre as unidades considerando a alta oferta de cursos de aperfeiçoamento na modalidade à distância.

O sistema ProExWeb já foi adaptado para adequar os cursos de aperfeiçoamento à nova realidade. Outra pendência, ainda que se encontre em fase de finalização, é a adequação da demanda de uso por parte dos alunos dos cursos de especialização do Restaurante Universitário para que a ProACE libere o uso deste para os alunos de aperfeiçoamento. Outra questão frequentemente demandada nos últimos anos foi o acesso às redes sem fio da Universidade pelos alunos de especialização e aperfeiçoamento. Os sistemas estão sendo adequados

para permitir este acesso às redes wi-fi pelos alunos matriculados nos cursos de ambas as modalidades.

O quadro 14 mostra a distribuição e características da oferta dos cursos de aperfeiçoamento entre os anos de 2013 e 2016, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.

Ordem	Título	Data Inicial	Data Final	Nome do Coordenador
1	VI Aperfeiçoamento Profissional em Fisioterapia Geriátrica	13/03/2013	19/07/2013	JOSE RUBENS REBELATTO
2	Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia de Plásticos/2013	20/03/2013	29/11/2013	ELIAS HAGE JUNIOR
3	III Curso Prático de Aperfeiçoamento em Intervenção Precoce	10/04/2013	01/11/2013	ELOISA TUDELLA
4	Curitiba Protendido3 - Aulas De Especialização	19/04/2013	20/05/2013	ROBERTO CHUST CARVALHO
5	Educação Infantil: diferentes perspectivas de reflexões entre teoria e prática.	15/05/2013	11/12/2013	ADRIANA ROSMANINHO CALDEIRA DE OLIVEIRA
6	Idd- Aulas De Concreto Armado e Protendido - Tecnologia De Pre Fabricação	31/05/2013	23/06/2013	ROBERTO CHUST CARVALHO
7	VII Aperfeiçoamento Profissional em Fisioterapia Geriátrica	13/08/2013	20/12/2013	JOSE RUBENS REBELATTO
8	SIM 2- Segunda Semana de Imagem e Som & Música	26/08/2013	30/08/2013	SUZANA RECK MIRANDA
9	Curso Gênero e Diversidade na Escola	03/09/2013	31/03/2015	RICHARD MISKOLCI ESCUDEIRO
10	Eu e o outro: vamos pensar a sexualidade e o corpo?	16/09/2013	02/12/2013	RENATA MARIA MOSCHEN NASCENTE
11	Curso de Formação Continuada a Distância Em Conselhos Escolares	01/10/2013	31/05/2015	MARIA CECILIA LUIZ
12	Capacitação de educadores para promoção de práticas de consumo ético, solidário e responsável	14/10/2013	01/11/2013	ANA LUCIA CORTEGOSO
13	Curso de Aperfeiçoamento em Educação para as relações étnico-raciais	01/12/2013	30/03/2016	TATIANE COSENTINO RODRIGUES

14	Curso de Aperfeiçoamento em Educação Infantil "Campos de experiências e saberes e ação pedagógica na Educação Infantil"	01/12/2013	30/06/2016	ANETE ABRAMOWICZ
15	IV Curso Prático de Aperfeiçoamento em Intervenção Precoce	17/02/2014	17/12/2014	ELOISA TUDELLA
16	Educação Infantil: diferentes perspectivas de reflexões entre teoria e prática.	12/03/2014	10/12/2014	ADRIANA ROSMANINHO CALDEIRA DE OLIVEIRA
17	"Entre costuras, arremates com as linguagens expressivas na educação infantil"	12/03/2014	10/12/2014	ADRIANA ROSMANINHO CALDEIRA DE OLIVEIRA
18	VIII Aperfeiçoamento Profissional em Fisioterapia Geriátrica	25/03/2014	01/08/2014	JOSE RUBENS REBELATTO
19	Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia de Plásticos/2014	26/03/2014	31/01/2015	LUIZ ANTONIO PESSAN
20	Cirandas no Cuidado com o Gestor -Cuidador	04/04/2014	20/05/2015	ADRIANA ROSMANINHO CALDEIRA DE OLIVEIRA
21	I Workshop de Metodologia em Ciência Política: Partidos, Comportamento Eleitoral e Comunicação	14/04/2014	17/04/2014	MARIA DO SOCORRO SOUSA BRAGA
22	IX Aperfeiçoamento Profissional em Fisioterapia Geriátrica	01/08/2014	20/12/2014	JOSE RUBENS REBELATTO
23	Curso De Formação Continuada A Distância Em Conselhos Escolares	01/10/2014	31/07/2016	MARIA CECILIA LUIZ
24	SIM 3 - Terceira Semana de Imagem e Som e Música	10/11/2014	14/11/2014	SUZANA RECK MIRANDA
25	V Curso Prático de Aperfeiçoamento em Intervenção Precoce	05/01/2015	21/07/2016	ELOISA TUDELLA
26	Mentoria a Distância em Educação Musical: Suporte Especializado para Professores de Música Iniciantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental	02/02/2015	21/12/2015	DANIELA DOTTO MACHADO

27	Jovens e adultos com Deficiência Intelectual - Estratégias para elaborar Programas Educacionais Individualizados a partir dos resultados obtidos com a Escala de Intensidade de Suporte - SIS	16/02/2015	20/12/2015	MARIA AMELIA ALMEIDA
28	Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Obras - III	21/03/2015	14/04/2016	ITAMAR APARECIDO LORENZON
29	X Aperfeiçoamento Profissional em Fisioterapia Geriátrica	24/03/2015	01/08/2015	JOSE RUBENS REBELATTO
30	Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia de Plásticos/2015	25/03/2015	26/11/2015	LUIZ ANTONIO PESSAN
31	Escola de Microscopia	01/04/2015	31/12/2016	WALTER JOSE BOTTA FILHO
32	Aperfeiçoamento em Projeto e Gestão de Infraestrutura Urbana - Módulo 1	08/04/2015	30/06/2016	EDSON AUGUSTO MELANDA
33	XI Aperfeiçoamento Profissional em Fisioterapia Geriátrica	11/08/2015	17/12/2015	JOSE RUBENS REBELATTO
34	Complementação especializada em infectologia	24/08/2015	29/02/2016	SIGRID DE SOUSA DOS SANTOS
35	VI Curso Prático de Aperfeiçoamento em Intervenção Precoce	25/01/2016	22/12/2016	ELOISA TUDELLA
36	Aperfeiçoamento em Projeto e Gestão de Infraestrutura Urbana - Módulo II	19/02/2016	01/03/2017	EDSON AUGUSTO MELANDA
37	Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia de Plásticos/2016	24/02/2016	25/11/2016	LUIZ ANTONIO PESSAN
38	Geoprocessamento ambiental básico	04/03/2016	30/09/2016	SERGIO ANTONIO ROHM
39	Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio - MEC/SEB/UFSCar/DME/DCHE	12/03/2016	30/07/2017	ANA SILVIA COUTO DE ABREU
40	XI Aperfeiçoamento Profissional em Fisioterapia Geriátrica	22/03/2016	29/07/2016	JOSE RUBENS REBELATTO
41	Apoio a Qualificação do Controle Social no SUS: Consolidando a Saúde como Direito	01/04/2016	15/12/2016	GEOVANI GURGEL ACIOLE DA SILVA
42	Geoprocessamento ambiental básico - 2016/2017	02/09/2016	25/03/2017	SERGIO ANTONIO ROHM

Quadro 114 - Cursos de Aperfeiçoamento iniciados no período 2013 – 2016.

Um dos desafios que se apresenta neste campo das ações *lato sensu* é instituir no nível da COACESP ações para o acompanhamento pedagógico dos cursos, tanto para especialização quanto para aperfeiçoamento ao longo de seu desenvolvimento, uma proposta de ação processual consolidando assim parte das diretrizes que deverão compor seus respectivos regimentos. No contexto desses desafios, especial atenção deve ser dada aos cursos na modalidade à distância, a oferta de informações sobre prazos, cronograma, formas de avaliação, oportunidades e etapas de interposição de recursos, entre outros aspectos de natureza metodológica da proposta.

Residências

Os Programas de Residência em Medicina Geral Familiar e Comunitária na UFSCar foram ofertados a partir de 2008. No período compreendido por este relatório foi necessário ajustar as deliberações CoEx no que se refere à composição das comissões de residência para que atendessem às legislações vigentes. Assim, a Resolução do Conselho de Extensão (CoEx) nº 01/2011, de 16 de junho de 2011 - Aprova o Regimento Geral das Comissões de Residência Médica (COREME) e de Residência Multiprofissional (COREMU) da UFSCar foram, a pedido do CCBS, alteradas neste ano de 2016 no item referente à composição a fim de viabilizar a oferta das Residências Médicas.

Outras Modalidades de Cursos de Extensão

O quadro 15 mostra uma distribuição dos demais cursos de extensão entre os anos de 2013 e 2016, considerando os iniciados no período e aqueles já em andamento.

	2013 N	2013 A	2014 N	2014 A	2015 N	2015 A	2016 N	2016 A	Total
Iniciação	18	19	23	25	21	27	18	21	172
Atualização	82	89	69	79	54	65	55	67	560
Treinamento e qualificação profissional	56	68	47	60	45	53	41	48	418

Legenda 1 - N = novo no período, A = andamento no período

Quadro 15 - Número de Cursos de Extensão - outras naturezas

Como um último desafio no campo dos cursos de extensão, apresenta-se a necessidade de estabelecer mecanismos para a avaliação dos cursos de extensão em todos os seus níveis, considerando uma análise mais criteriosa dos relatórios das atividades e dos programas vinculados. Sugere-se incluir na avaliação quesitos como a equipe de trabalho, *feedback* dos alunos e o impacto social das atividades.

12. EVENTOS

Uma das metas da gestão consistiu na consolidação da Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos – CAEv, considerando sua recente criação. Criada com a função consultiva e normativa para a operacionalização de eventos aprovados pelo Conselho de Extensão da Universidade Federal de São Carlos, na sua 37ª Reunião Ordinária está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar e é responsável pelo agendamento de atividades acadêmicas do Teatro Florestan Fernandes, Auditórios 1, 2, 3, Anexo e Anfiteatro Bento Prado Junior e presta suporte técnico. Além destas atribuições a Coordenadoria, a partir das decisões do Conselho de Extensão e das orientações da Pró-Reitoria de Extensão, responsabiliza-se semestralmente pelos Editais de Apoio a Eventos.

No período compreendido pelo presente relatório, o apoio à realização de eventos foi aprimorado por meio de reformas, modernização nos equipamentos, implantação de agendamento eletrônico dos espaços e ampliação da equipe.

Equipamentos de Informática: foram adquiridos novos equipamentos de informática para a secretaria da CAEv, para o Teatro Florestan Fernandes e dois *notebooks*, que ficam disponíveis também para a utilização nos espaços, quando necessário.

Equipamentos em Geral: foram adquiridos novos autôfalantes para o Teatro Florestan Fernandes e para o Anfiteatro Bento Prado Júnior, bem como um novo equipamento de monitoramento de câmeras de segurança para o Teatro Florestan Fernandes. Foram instaladas câmeras de segurança no Anfiteatro Bento Prado Júnior, aumentando a área monitorada. A CAEv também conta com dois monitores, um instalado na sala de coordenação e outro na sala de apoio técnico, que transmitem em tempo real as imagens do Teatro Florestan Fernandes e do Anfiteatro Bento Prado Júnior para monitoramento contínuo.

O saguão do Teatro Florestan Fernandes também recebeu seis novas mesas e cadeiras, para apoio aos serviços de secretaria de eventos.

Foram compradas ainda 10 cadeiras novas para uso no palco do Teatro Florestan Fernandes e 50 cadeiras do tipo concha usadas nos eventos, para secretaria dos mesmos (normalmente no saguão do Florestan), no palco, para orquestra, formaturas, apresentações. Podem ser usadas no palco do Anfiteatro Bento Prado ou até no seu Anexo.

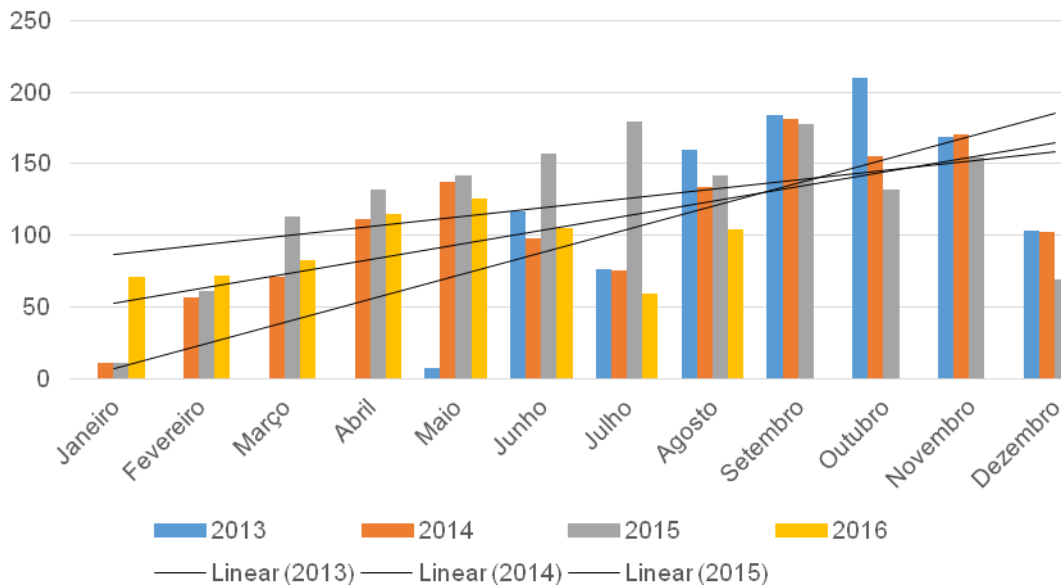


Figura 16 - Anfiteatro Bento Prado Junior. À esquerda, seu anexo

Pessoal: A CAEv conta hoje com uma equipe de profissionais totalmente voltada para o atendimento aos usuários, sendo eles um estagiário para colaborar no processo de agendamentos de uso dos espaços, um servidor técnico-administrativo, que presta atendimento aos proponentes de eventos cadastrados no sistema ProExWeb, bem como auxilia no gerenciamento dos recursos concedidos através dos Editais de Eventos, dois servidores técnicos em audiovisual, sendo que um deles presta atendimento até as 22h, atendendo assim às demandas do período noturno, uma solicitação de muitos usuários que realizam seus eventos nos espaços administrados pela CAEv. A Coordenadoria conta, ainda, com um servidor técnico-administrativo na qualidade de coordenador, em período integral, para melhor atender as demandas diárias da Coordenadoria e de seus usuários.

Utilização dos Espaços: de 2013 a agosto de 2016, os espaços administrados pela CAEv foram utilizados para a realização de 4.533 atividades, tais como: congressos, simpósios, palestras, *workshops*, peças teatrais, eventos musicais, exibições de cinema, dentre outros. Os dados a seguir, permitem apreciar a utilização dos espaços administrados pela CAEv em números concretos.

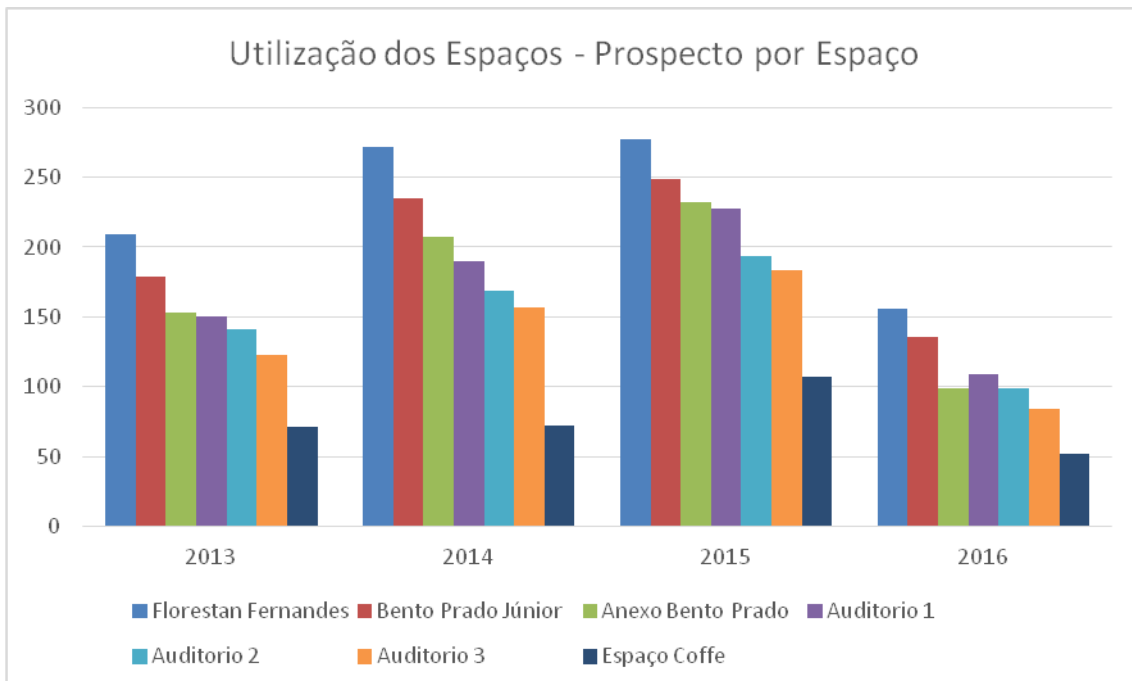
Utilização dos Espaços - Prospecto por Mês/Ano



*Os dados de 2013 e de 2016 são parciais.

Conforme demonstram os dados do Gráfico 4 há uma tendência de maior uso dos espaços nos no segundo semestre do ano embora nos últimos anos se observe uma melhor distribuição ao longo dos meses.

Utilização dos Espaços - Prospecto por Espaço



*Os dados de 2013 e de 2016 são parciais.

Os dados do Gráfico 5 demonstram uma crescente frequência do uso dos espaços. Destaque é dado ao Teatro Florestan Fernandes e ao Anfiteatro Bento Prado que têm a maior frequência de uso. Destaca-se que estes espaços têm capacidade para acomodar 420 e 180 pessoas respectivamente e, desta forma nota-se uma vocação da UFSCar na realização deste tipo de eventos.

Transparência e visibilidade: para apresentar a CAEv à comunidade interna e externa à Universidade e dar visibilidade aos serviços oferecidos, em 2013 foi criado um novo *website*, onde são disponibilizadas todas as informações pertinentes à coordenadoria, aos seus espaços, aos equipamentos disponíveis, orientações para a utilização dos mesmos, a divulgação de editais e uma agenda eletrônica para a visualização dos espaços pré-reservados. Ao longo do período, o site tem sido constantemente atualizado, sendo, inclusive, publicados vídeos que apresentam os espaços disponíveis aos interessados.

Foram estudados alguns métodos para agendamento de uso dos espaços, que geraram várias versões que não foram ainda implementadas por não atenderem completamente as necessidades da Coordenadoria. Atualmente estão sendo feitos estudos para o desenvolvimento de um novo sistema para agendamento *on-line* de espaços, que poderá aprimorar tanto as consultas dos agendamentos já realizados quanto os próprios pedidos de agendamentos.



Figura 147 - Auditórios 1, 2 e 3 – Edifício BCo

Normas: As orientações para utilização dos espaços disponibilizados pela CAEv, que estão disponibilizadas no site da Coordenadoria, vêm sendo aprimoradas e já foram apresentadas para análise do Conselho de Extensão, de modo a tornarem-se Normas a serem observadas por todos os usuários dos espaços, garantindo maior segurança, organização e conforto aos usuários e aos coordenadores de eventos. Um desafio que se apresenta a partir das realizações é a implantação e avaliação das normas de funcionamento dos espaços aliada à submissão e aprovação do Regimento da coordenadoria de Apoio a eventos o qual encontra-se em fase bastante avançada de redação.



Figura 158 e 19 - Teatro Florestan Fernandes: desenvolvimento de uma atividade de extensão e formatura

Editais: O Edital de Eventos tem atendido a cada semestre, um número maior de eventos que solicitam recursos financeiros para a sua realização.

Para atender à demanda, em 2013 foi criada pelo CoEx, a CoAEv - Comissão Assessora de Apoio a Eventos, que posteriormente teve sua constituição ampliada, contando hoje com 5 membros docentes (membros do CoEx) e dois membros Técnico-Administrativos da CAEv.

A cada nova edição, os Editais têm sido aprimorados e padronizados, o que tem auxiliado os proponentes na submissão das propostas e também à própria CoAEv em suas avaliações.

No período desta gestão, o Edital de Apoio a Eventos Acadêmicos contemplou 403 propostas, utilizando um total de R\$ 366.113,80 em recursos financeiros.

Desafios da CAEv para a próxima gestão: A Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos (CAEv) tem como desafios para o período da próxima gestão consolidar o processo de implementação das novas normas de utilização dos espaços sob sua administração. As normas, em apreciação neste momento pelo Conselho de Extensão, demandarão certamente um tempo de adaptação pelos usuários, e deverão ser consolidadas com o tempo, conforme os fluxos de reservas e utilizações forem ficando mais claros para os usuários.

A CAEv espera também conseguir, durante os próximos meses, construir o seu sistema de gestão de reservas e utilização de espaços. Com esse novo *software*, poderemos melhorar o atendimento aos requisitantes e a divulgação do uso dos espaços, bem como diminuir a ociosidade dos espaços, especialmente aquelas derivadas de cancelamentos não comunicados previamente, um grande problema o qual temos enfrentado nos últimos anos.

O novo sistema de gestão também deverá facilitar a administração da CAEv através da emissão mais rápida e simplificada de relatórios de utilização, rotinas de manutenção dos espaços, registros de utilização por setor, departamento ou época do ano, e outras formas de acompanhamento da utilização dos espaços administrados por esta Coordenadoria.

O desafio para a implantação desse novo sistema, cujo desenho encontra-se em fase inicial de construção pela equipe da CAEv, é poder obter os recursos necessários em capital humano e em cronograma de desenvolvimento dentro da apertada agenda da Secretaria Geral de Informática (SIn) para o desenvolvimento do *software*, dentro das bases de dados já utilizadas para os demais sistemas em operação na Universidade.

Outro tema que demandará a apreciação e a deliberação de diferentes instâncias da gestão universitária, mas que não poderá ser postergado por muito tempo, é a reforma dos espaços sob gestão da CAEv frente ao alto número de eventos realizados. O Teatro Universitário Florestan Fernandes, por exemplo, está próximo de completar 22 anos desde a sua inauguração, e demandará manutenções cada vez mais frequentes caso intervenções mais complexas não sejam realizadas no decorrer dos próximos anos. De igual forma, é necessário providenciar a renovação ou a obtenção inicial de alvarás e “habite-se” de utilização dos espaços

junto a órgãos como o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, entre outros.

Um último desafio que precisará de urgente apreciação e definição já nos próximos meses é a criação, junto à Prefeitura Universitária, de um posto de zeladoria para os espaços sob administração da CAEv. Desde que houve cortes nos contratos de serviços terceirizados realizados pela Universidade, a CAEv tem tido dificuldades em alocar um novo posto exclusivo para administrar a abertura e fechamento dos espaços, em utilização constante (mesmo em sábados, domingos e feriados). Neste momento, de forma compartilhada, o pessoal de zeladoria alocado para o edifício de salas de aula teóricas AT-10 (onde também funciona o Instituto de Línguas da UFSCar) está gerindo a abertura e o fechamento dos espaços da CAEv. A solução para esta questão é imperativa para o bom desenvolvimento dos trabalhos realizados pela CAEv.

13. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

As ações de extensão desenvolvidas na UFSCar estão, em sua maioria, inseridas no âmbito de Programas de Extensão. Estes, por sua vez, são conjuntos integrados e interdisciplinares de todas as modalidades de ações de extensão (cursos, atividades e ACIEPES, entre outros) reunidas por afinidade, que compõem linhas de atuação determinadas e iniciadas por um departamento acadêmico ou setor, podendo envolver outros departamentos e setores considerando um eixo temático ou regional, junto à comunidade.

Os Programas de Extensão foram regidos pela Portaria GR 664/99 e atualmente pela Resolução N.03/2013. Constituem não só como elemento propiciador de maior visibilidade do potencial extensionista da UFSCar, mas, principalmente, como elemento estimulador dessa forma de praticar a extensão, vinculando-a indissociavelmente ao ensino e à pesquisa. Os Programas são ainda estimuladores da proposição de projetos institucionais multi e interdisciplinares que, integrando professores, alunos e funcionários das diferentes áreas de conhecimento, propiciam uma relação orgânica da UFSCar com a sociedade.

A ProEx tem dado ênfase aos processos de avaliação dos Programas de Extensão da UFSCar. Ao longo do período compreendido por este relatório (2012-2016) foram realizadas duas avaliações. A primeira, referente ao biênio (2011-2012) já foi concluída e a segunda (2013-2014) ainda se encontra em andamento. Para tais avaliações adota-se como base os relatórios de programas que são encaminhados por seus respectivos coordenadores a partir de um cronograma estabelecido pelo Conselho de Extensão. Neste processo avaliativo os relatórios são submetidos a uma análise que recebe um parecer de mérito. Os pareceres da avaliação referente ao biênio 2011-2012 compuseram o Relatório de Avaliação dos Programas de Extensão da UFSCar – Biênio 2011-2012, apreciado e aprovado pelo Conselho de Extensão em sua 75ª reunião, de 10/12/2015.

A ProEx, conta com apoio dos Coordenadores de Núcleos de Extensão nos processos avaliativos dos Programas e antes mesmo de se instalar o primeiro processo avaliativo promoveu oficinas de atualização sobre a temática “Avaliação de

Programas de Extensão”. Para tanto, contou com a participação da Profa. Dra. Itacy Salgado Basso em oficinas e palestras sobre o tema.

Os Programas de Extensão foram avaliados pelos pareceristas, a partir de seus relatórios tendo como referência os seguintes referenciais de qualidade:

Ganhos Acadêmicos	As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Extensão trouxeram ganhos acadêmicos específicos para o ensino e para a pesquisa dos docentes envolvidos.
Envolvimento Discente	As atividades realizadas no âmbito do Programa de Extensão tiveram o envolvimento de discentes integrando a equipe de desenvolvimento.
Produção Científica dos Docentes	Os docentes e discentes evidenciaram que produziram conhecimento divulgado por meio de publicações, no período de realização e no âmbito do Programa de Extensão.
Frequência de Realização	As atividades desenvolvidas foram realizadas em periodicidade compatível com os objetivos propostos para o Programa de Extensão.
Mérito Acadêmico das Atividades	As atividades realizadas dentro do Programa de Extensão têm mérito acadêmico e colaboraram para atingir os objetivos propostos para o Programa de Extensão.
Avaliação Global	O Programa de Extensão foi realizado por um grupo que tem tradição na área, com premiações pelos trabalhos realizados, que fazem captação de recursos externos por diferentes órgãos e agências de fomento, que apresentaram atividades com mérito e ganhos acadêmicos, desenvolvidos em frequência compatível com os objetivos do Programa. Há evidência de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Para cada um destes referenciais de qualidade foi atribuída uma nota, em uma escala que tem o valor 0 (zero) como nota mínima e 3 (três) como valor máximo, estruturada com base nos critérios seguintes:

Conceito	Referencial de Qualidade
0	Não tem informações na proposta e relatório apresentados
1	Atende superficialmente, com informações vagas no relatório
2	Atende parcialmente, com detalhamento dos itens contemplados
3	Atende completamente, com detalhamento completo de todos os itens do relatório

Por fim, os mesmos foram classificados conforme seu estágio de maturidade, dentre as seguintes opções: Exemplar e Consolidado; Consolidado; Em

Consolidação; Em Experiência; Encerrado. Como resultado desse processo, obteve-se a seguinte classificação:

Classificação de Programas	2009-2010
Exemplar e consolidado	28
Consolidado	67
Em consolidação	32
Em experiência	37

Uma breve comparação dos resultados das avaliações entre biênios mostra um aumento do número de programas de extensão: 230 aprovados e em execução no biênio 2011-2012, o que representa elevação de 13% do total de atividades aprovadas em comparação com o biênio anterior (2009-2010), quando foram aprovados 203 programas de extensão. Desse montante (230 programas), notou-se que 52% se encontravam como “Consolidados” e “Exemplares e Consolidados”. Por fim, foi possível verificar que houve rápida ampliação do número de Programas “Em Experiência”, cujo quantitativo saltou em aproximadamente 60% no biênio em análise.

Os resultados das avaliações demonstram a qualidade da atuação acadêmica da UFSCar, ao ter como elemento balizador a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que se caracteriza tanto pela excelência acadêmica como pelo compromisso social do conhecimento que é produzido e transferido à sociedade.

Como desafio ainda para o ano de 2016 tem-se a conclusão da avaliação referente ao biênio 2013 e 2014 e a avaliação dos mecanismos para a exequibilidade do cronograma aprovado no Conselho de Extensão.

Visibilidade dos programas de extensão: publicação de um *e-book*.

Com o objetivo de dar maior visibilidade aos programas de extensão desenvolvidos no âmbito dos quatro *campi* da UFSCar, a ProEx elaborou um projeto de difusão e disseminação do conhecimento na perspectiva de fomentar ações de extensão, a partir de um instrumento virtualizado de interação entre a universidade e a sociedade. Acredita-se que as informações veiculadas na forma de um *e-book* potencializam o desenvolvimento de ações extensionistas entre a UFSCar e as regiões do Brasil, particularmente dos municípios que sediam seus campi: Araras, Buri, São Carlos e Sorocaba.

No referido *e-book*, é possível encontrar a descrição de todos os Programas de Extensão ativos, incluindo título, palavras-chave, nome do coordenador e e-mail para contato. O título é um hiperlink que direciona a pessoa interessada a um banco de dados com informações detalhadas sobre o programa na forma de um resumo.

Pretende-se realizar ampla divulgação desta ferramenta para além da fronteira acadêmica, a fim de estimular a geração de novos projetos que venham a contribuir para a resolução de problemas sociais locais, regionais e nacionais.

14. NÚCLEOS DE EXTENSÃO

Os Núcleos de Extensão da ProEx são setores que foram estruturados inicialmente com a missão de captar de demandas da sociedade e realizar seu encaminhamento para a comunidade interna da UFSCar analisando e viabilizando parcerias. Uma das ações previstas no planejamento estratégico da Proex compreendido por esse relatório foi “rever a relação com a sociedade”. Historicamente a UFSCar tem utilizado as instâncias dos Núcleos de Extensão como fronteiras que possibilitam esta relação. Assim, como forma de atender esta demanda e ainda como forma de atender o compromisso estabelecido no plano de gestão 2012-2016 referente ao item “Revisão e Fortalecimento dos Núcleos de Extensão” foram desenvolvidas já em 2013 ações para ampla discussão sobre o papel dos Núcleos de Extensão da ProEx, assim como aventou-se a possibilidade de sua reestruturação. Esse diálogo envolveu grande número de atores ligados aos Núcleos, sejam os que estavam em atividade assim como os que já atuaram nos Núcleos diante de uma nova realidade existente na UFSCar e ainda todos os servidores da PROEX. Ao longo de 2014, esteve em andamento uma segunda etapa, voltada à definição das áreas temáticas de atuação dos Núcleos existentes e a serem criados, como, por exemplo, aqueles já previstos para os *campi* Araras e Lagoa do Sino. Contou-se com apoio da SPDI na condução das referidas reuniões:



Figura 20 - Imagem da reunião do planejamento na sala da ProGrad em 2013 com presença da SPDI

Nesse processo, atenção especial foi dada ao Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura (ETC), com nomeação, pelo Conselho de Extensão, de comissão que promoveu avaliação das atividades realizadas e planejamento de seu funcionamento futuro, cujos trabalhos foram encerrados em 2014 por meio da entrega de um relatório circunstanciado.

Os trabalhos, realizados em reuniões mensais, que ocorreram ao longo de todo o ano de 2013, resultaram na inclusão formal do Núcleo ETC na estrutura da ProEx, no momento da reestruturação organizacional da Pró-Reitoria, bem como em propostas para elaboração de seu regimento e para a regulamentação do uso de seu espaço físico, de acordo com a política de extensão da UFSCar.

Em síntese, considerando que a UFSCar é hoje uma Universidade *multicampi*, que conta hoje com novas áreas de conhecimento a partir da expansão do seu quadro de servidores e de seus novos cursos, há como desafio a necessidade de se identificar novas fronteiras da sociedade a serem atendidas pelos Núcleos de Extensão. Neste sentido, foram estabelecidas diretrizes para atuação dos Núcleos que ampliaram as anteriormente existentes, reafirmando seu forte papel na interação da UFSCar com a comunidade externa. Naquele primeiro momento, ficou definida a maior interação dos coordenadores dos Núcleos com as

coordenações de área da ProEx e, também, seu maior envolvimento com os processos de acompanhamento dos Programas de Extensão.

Foram reafirmadas a necessidade de se prosseguir no período de 2013 a 2016 com algumas ações já desenvolvidas pelos coordenadores dos Núcleos de Extensão, destacando-se particularmente seu um importante papel assessor às ações da Pró-Reitoria de Extensão na:

- Avaliação dos Programas de Extensão
- Avaliação das propostas da UFSCar nos Editais PROEXT.

Assim, as realizações de todos os servidores TAS e docentes que atuam no campo dos Núcleos de Extensão da UFSCar no período compreendido por este relatório envolveu:

- Avaliação dos Programas de Extensão 2011-2012.
- Avaliação dos Programas de Extensão 2013-2014
- Avaliação das propostas da UFSCar nos Editais PROEXT 2013.
- Avaliação das propostas da UFSCar nos Editais PROEXT 2014.
- Avaliação das propostas da UFSCar nos Editais PROEXT 2015.
- Avaliação das propostas da UFSCar nos Editais PROEXT 2016.

Além das atribuições comuns acima descritas cada Núcleo realizou ações específicas em suas áreas. A seguir tem-se a síntese das realizações de cada um dos Núcleos de Extensão, ao longo do período 2012-2016.

Núcleo de Extensão UFSCar-Escola

A coordenação do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola foi assumida pelo Prof. Dr. Anselmo João Calzolari Neto em dezembro de 2013, tendo a possibilidade de vivenciar período de transição (fevereiro e março de 2014) com a coordenadora anterior, Profa. Dra. Ana Luiza Rocha Vieira Perdigão. O início do trabalho foi

marcado pelas ações de conhecer as atribuições da coordenação de núcleo, dialogar e definir as propostas de ações subsequentes.

Desde a sua implantação no final dos anos 1990, o Núcleo de Extensão UFSCar-Escola tem se dedicado a estimular proposições (ex. possibilitar contato entre docentes proponentes de projetos) e/ou propor e gerir projetos e ações que estejam direta ou indiretamente relacionadas à instituição escolar, assim como destinadas à democratização do acesso ao e permanência no ensino superior. Projetos de Extensão denominados de Cursos Pré-Vestibulares Populares e/ou Comunitários na UFSCar foram implementados nos anos 2000, tendo o projeto de São Carlos como modelo por ser o precursor em 1999 e estar consolidado. Projetos de Educação de Jovens e Adultos, em parceria com ProGP, para funcionários da UFSCar e estendido à comunidade externa também foram oferecidos, bem como atendimento a estudantes ingressantes por ações afirmativas, em parceria com a ProGrad.

Neste sentido, o período compreendido por este relatório foi marcado pela possibilidade de alinhamento de ações da ProEx, particularmente investimentos em espaços, concessão de bolsas e estímulo à implementação em Lagoa do Sino, aos projetos de cursos pré-vestibulares da UFSCar, bem como na busca de aproximação das coordenações destes projetos de extensão.

- Cursos pré-vestibulares da UFSCar nos quatro *campi*: Ao longo destes três anos de coordenação do NEUE, foram possíveis as seguintes ações: (a) Consolidação do Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos, dada sua experiente e comprometida coordenação geral e seus coordenadores colaboradores; (b) Atribuição de bolsas ProEx destinadas a estudantes de graduação que atuam como professores nos projetos de Sorocaba e de Araras; (c) Reunião de trabalho no *campus* Lagoa do Sino; (e) Colaboração à distância com envio de documentação a pedido da coordenação do projeto em Lagoa do Sino para implementação de projeto no *campus*; (f) Organização de reunião via *webconferência* para iniciar aproximação entre coordenações dos projetos dos quatro *campi*.

A título de exemplo, no ano de 2015 o cursinho do *campus* Araras ofertou 130 vagas, o do *campus* Sorocaba apresentou 440 inscritos, sendo 90 estudantes selecionados e o de São Carlos, no mesmo ano, atendeu a 218 pessoas

matriculadas. O cursinho de Lagoa do Sino, iniciado em 2016, está atendendo 98 estudantes.

Ao longo do período (2013-2016) os Cursinhos na UFSCar receberam investimentos e, particularmente os mais recentes (campus de Araras e Lagoa do Sino) vêm gradativamente se estruturando a partir do desenvolvimento de ações acadêmicas que revelam o compromisso social, tais como: aprimoramento constante dos processos seletivos, oferta de aulas regulares, aplicação de simulados e elaboração de materiais didáticos, acompanhamento pedagógico dos professores e por fim o estabelecimento de processos avaliativos dos estudantes e da sua própria proposta.

A título de exemplo, as vagas para estudantes do campus de Araras são explicitadas no Gráfico 4, a seguir:

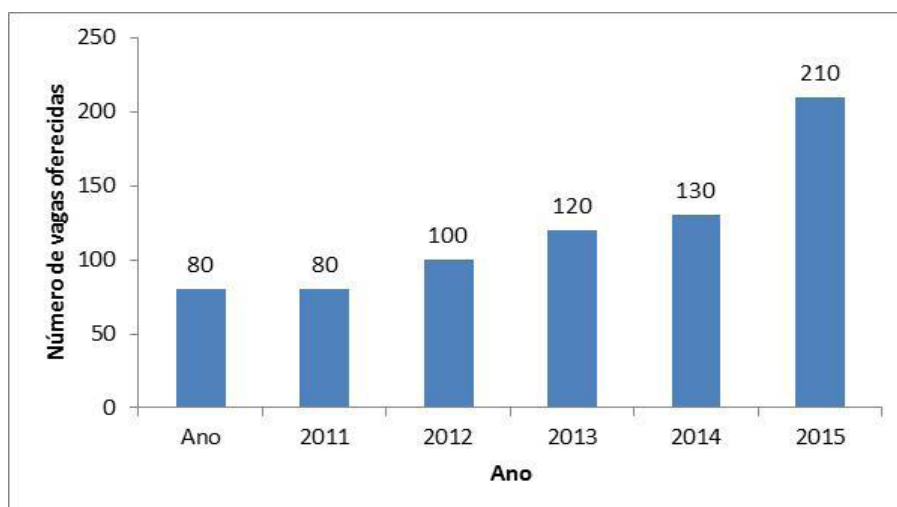


Gráfico 4 - Número de vagas oferecidas por ano pelo Curso Pré-Vestibular da UFSCar Araras

- Projeto de Grupo de Estudos e Tutoria para Ações Afirmativas: estimulado pela coordenação, nos anos de 2014 e 2015 este projeto foi reofertado (primeira oferta em 2009) e desenvolvido em parceria com a CAAPE-ProGrad, tendo como objetivos tuturar graduandos e graduandas, considerando sua trajetória escolar anterior, e orientar seus estudos para assegurar condições de permanência destes estudantes na universidade (somente no *campus* São Carlos).

- Participação em congressos, simpósios e encontros de Extensão: Estímulo para coordenações apresentarem trabalhos na SBPC e CIC-UFSCar; convite aceito para participar de mesa redonda sobre cursos pré-vestibulares universitários em maio de 2015 no III Congresso Paulista de Extensão Universitária na UFABC, não sendo possível participar deste evento.

Indicação de desafios presentes:

- Sistematização de todos os projetos de extensão que atuem direta ou indiretamente na instituição escolar para que toda coordenação de projetos de extensão tenha conhecimento de quais projetos estão sendo desenvolvidos e em quais instituições. Esta ação pode possibilitar trocas entre coordenações e maior efetividade de aprendizagens e de abrangência de atuações na comunidade, sem sobreposição.

- Garantir pontuação para promoção na carreira (ProGPe) aos coordenadores dos Projetos de Curso Pré-Vestibular, bem como conceder função gratificada a estes docentes.

- Consolidar aproximação das coordenações, dos docentes e estudantes dos projetos de Curso Pré-Vestibular da UFSCar, por meio de encontros semestrais para diálogo sobre reflexões das experiências desenvolvidas.

- Estimular pesquisa nos projetos de Curso Pré-vestibular para divulgar científica e socialmente as atuações de excelência destes projetos

- Nomear coordenador para o Núcleo frente ao desejo do atual colocar o cargo à disposição da próxima gestão da ProEx nesta coordenadoria.

Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa

O início dos trabalhos foi marcado pela familiarização da coordenadora (Profa. Marta Marjotta Maistro) com os documentos relativos às atividades do NUEmp. Foi realizado um resgate histórico dos processos que tratam de Empresas Juniores (EJs) e assim foram retomadas as atividades relacionadas às EJs. Dentro

deste contexto, o documento que tem norteado as ações até a presente data é o Processo 23112.000933/1999-67, referente ao Projeto de Extensão intitulado “Incentivo à Criação de Empresa Júnior”, coordenado pela Profa. Dra. Ana L. Vitale Torkomian (na época coordenadora do CNUemp), até meados de 2005.

Um intenso trabalho foi realizado no que se refere à identificação de todas as empresas juniores na UFSCar e uma proposta estratégica de aproximação do NUEmp com cada uma foi implantada. Reuniões de trabalho entre a coordenadora e os presidentes e integrantes das empresas foram realizadas ao longo do período compreendido por este relatório. Deparou-se com um cenário de expansão do número de EJs contando algumas delas com 20 anos de vivência. Neste processo foi possível identificar atividades extremamente pertinentes à missão da UFSCar e de acordo com seus princípios, destacando-se a sustentabilidade nos processos e as possibilidades de formação por meio de atividades relacionadas à área de atuação dos (as) estudantes envolvidos.

Assim, neste processo, o NUEMP buscou investir em duas direções: apropriar-se dos dados internos da UFSCar em relação às EJs e conhecer e acompanhar as diretrizes legais sobre as EJs em universidades, presente nos debates nacionais.

Uma ação que merece destaque refere-se aos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Empresas Juniores da UFSCar, o Núcleo UFSCar Júnior (NUJ) que desenvolveu, ao longo do período compreendido por este relatório na nucleação das empresas. Por meio de levantamento de ações executadas por outros coordenadores foi re-significado o relacionamento com o Núcleo UFSCar Júnior. Uma das ações integradas entre NUEMP e NUJ a ser destacada é o mapeamento das EJs da UFSCar (2014-2016) e suas características, tais como missões, composição e objetivos.

Nome da EJ	Curso	Campus
Sustec Jr.	Biotechnology	Araras
Cultivar Jr	Engenharia Agrônômica (2015)	Araras
CSB Jr.	Biotechnology	São Carlos
EMA-Bio	Ciências Biológicas (Bach/Lic)	São Carlos
CATI Jr.	Ciências da Computação (1993)	São Carlos
Edificar Jr.	Engenharia Civil	São Carlos

CATI Jr.	Engenharia de Computação	São Carlos
Materiais Jr.	Engenharia de Materiais	São Carlos
Produção Jr.	Engenharia de Produção	São Carlos
EmpelTec Jr.	Engenharia Elétrica	São Carlos
Physis Jr.	Engenharia Física	São Carlos
Engrenar Jr.	Engenharia Mecânica	São Carlos
EQ Jr.	Engenharia Química	São Carlos
EJE	Estatística	São Carlos
Atom	Química (Bach/Lic)	São Carlos
Info Jr.	Biblioteconomia e Ciência da Informação	São Carlos
ArtCom Jr.	Imagem e Som (2006)	São Carlos
Empsi Jr.	Psicologia	São Carlos
GAPA	Gestão e Análise Ambiental	São Carlos
Evelhescencia	Gerontologia	São Carlos
Meta UFSCar Jr.	Administração	Sorocaba
JR Bio	Ciências Biológicas (Bach/Lic)	Sorocaba
Otimiza EJ	Ciências Econômicas	Sorocaba
Líder Empresa Jr.	Engenharia de Produção	Sorocaba
Ecoflorestal Jr.	Engenharia Florestal	Sorocaba
Turismo Práxis Jr.	Turismo	Sorocaba
Beets	Ciência da Computação	Sorocaba

Quadro 16 - Distribuição das EJs por *campi*

Fonte: NUJ – Setembro de 2016

Por meio dos dados que foram sendo obtidos ao longo dos anos e da realização de reuniões de trabalhos em todos os *campi* da UFSCar foi possível fomentar o nascimento de outras EJS e orientar seu desenvolvimento desde o início de sua criação.

No que se refere à segunda direção citada (acompanhamento das diretrizes legais) foram realizados eventos na UFSCar e fora da UFSCar com a participação dos integrantes das EJs e da coordenação do Núcleo de Extensão UFSCar– Empresa, com o intuito de discutir, particularmente, à proposição pelo Senador José Agripino, que propôs do Projeto de Lei (PL) n. 437, o qual em sua ementa busca a “Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores com funcionamento perante instituições de ensino superior”. Este Projeto se tornou Lei em 06 de abril de 2016 (Lei n. 13.267).

A experiência NUEMP, NUJ e EJs da UFSCar tem sido reconhecida nacionalmente e procurada como referência por outras universidades para informações.

O quadro 17 a seguir traz os eventos que possibilitaram a discussão sobre a legislação e compartilhamento da experiência da UFSCar em relação ao Movimento Empresa Júnior.

DADOS DO EVENTO	DATA
Palestra sobre empresa júnior no contexto do Copex	Outubro de 2013
Participação com NUJ no EPEJ	Itapecerica da Serra (Setembro/2014)
Participação na apresentação da Brasil Júnior e Fejesp	UFSCar – São Carlos (Setembro/2014)
Realização do Evento: O Projeto de Lei e a Regulamentação de Empresas Juniores nas Instituições de Ensino Superior	Evento este que contou com o aporte financeiro obtido junto à ProEx no Edital de Eventos Acadêmicos para o 2º semestre de 2015 (Novembro/2015).
Palestra com o NUJ, sobre o tema Movimento Empresa Júnior no Brasil, Legislação e Relações Institucionais.	IFSP – Piracicaba (Junho/2015)
Participação do XII Congresso do Forcine, a convite da Profa Alessandra Meleiros (DAC) para falar sobre empresa júnior: relações institucionais e regulamentação	FAAP (Setembro/2016)
Reunião, por Skype, com membros do Núcleo de empresas Juniores da UNIFESP (Discentes Carolyne e Diego).	Agosto de 2016
Reunião com a Profa. Pollyana da UNIFESP para tratar sobre a experiência da UFSCar em empresa júnior.	Agosto de 2016

Quadro 17 – Eventos de compartilhamento da experiência da UFSCar sobre Empresas Juniores.

Atualmente um espaço físico está à disposição dos alunos de empresa júnior e grupos (Enactus, Semep, NUJ) bem como equipamentos e mobiliários. O NUEMP também tem colaborado com as EJS no processo de consultas à Procuradoria Federal em relação às atuais legislações buscando-se recomendações. Neste

momento está sendo redigido o marco regulatório das empresas juniores internamente, em função da Lei sancionada em abril deste ano.

Outra ação também promovida pelo NUEMP foi o evento: “Concurso de Cases das Empresas Juniores da UFSCar” (24/10/2015); evento este que contou com o aporte financeiro obtido junto à ProEx no Edital de Eventos Acadêmicos para o 2º semestre de 2015.

A partir de uma série de experiências de extensão que impactam positivamente os estudantes de graduação da UFSCar, o NUEMP e NUJ estiveram presentes em reuniões com a ProGrad que discutiu a possibilidade de creditação das atividades, bem como prestar esclarecimentos sobre o Movimento Empresa Júnior na UFSCar, com vistas a contribuir a redação do regimento da ProGrad que estava sendo redigido. A Vice-Presidente do NUJ, na época, a discente Cecília Mazetto foi até o Conselho de Graduação fazer sua explanação.

Desafios no campo das EJs consistem em:

- Concretizar a regulamentação interna das empresas juniores;
- Atender as demandas das EJs dos *campi* para consolidar novas empresas juniores;
- Estabelecer mecanismos para o atendimento das demandas setoriais;
- Desenvolver uma política sobre os espaços físicos das EJs na UFSCar.

Para além do trabalho do NUEMP realizado com a temática das EJs um conjunto de outras modalidades de projetos foram acolhidos, ainda que parcialmente no âmbito do Núcleo de Extensão UFSCar Empresa: SEMEP, ENACTUS, entre outros. Um exemplo foi o apoio aos grupos e equipes de estudantes como, por exemplo, a equipe Dragão Branco na competição SAE Brasil Aerodesign, em São José do Rio Preto.



Figura 21 - Equipe Dragão Branco-UFSCar prepara-se para participar do SAE Brasil Aerodesign 2015, em São José do Rio Preto.

O NUEMP também atuou, ao longo do período compreendido por este relatório, no atendimento às demandas da Prefeitura de São Carlos e de suas secretarias, conforme descrito abaixo:

Ação	Local/data
Reuniões para a organização do 2º Start up Jovem Empreendedor (não foi realizado)	Ao longo do ano de 2015 várias reuniões foram realizadas
Atendimento ao Secretário Municipal Sr. Hilário Apolinário e Sra Milena: proposta de parceria com a universidade para a realização de eventos. Participaram da reunião: Profs. Rodolfo Figueiredo; Wilson Bezerra.	ProEx – 15/02/2016
Reunião na Casa do Trabalhador em São Carlos, com a coordenação do Secretário Hilário, para tratar sobre evento em parceria com a universidade.	Casa do Trabalhador – 10/03/2016
Reunião na Prefeitura de São Carlos, com o Chefe de Gabinete e o Secretário de Ciência e Tecnologia para ter conhecimento do Portal que a prefeitura estava organizando.	Prefeitura de São Carlos – 14/03/2016

Quadro 12 – Atendimento do NUEMP às demandas da Prefeitura Municipal de São Carlos

Atendimentos às demandas da iniciativa privada também norteou as ações do NUEMP, conforme descritos abaixo:

Ação	Local/Data
Divulgação, para os Diretores de Centro (conforme decidido em reunião de Coordenadores na ProEx, da demanda por um “Estudo Técnico de Engenharia”, vinda da Confederação Nacional da Indústria (CNI);	ProEx - 26/11/2015
Atendimento de representantes da fábrica de motores da Volkswagen, instalada em São Carlos. Assunto: busca de parcerias. Encaminhamento: contato com o NUJ. O NUJ realizou reunião e encaminhou novo contato para a Engrenar Jr	NUEMP – 02/08/2016

Quadro 19 – Ações do NUEMP junto à iniciativa privada

O NUEMP também integrou a equipe de trabalho da SBPC (SBPC Jovem – 2015); coordenou os trabalhos relativos à seleção de trabalhos para o 2º Congresso de Extensão da AUGM e participou de reuniões (Unicamp - Campinas – julho a outubro de 2015) e comissões internas da ProEx. Esteve presente em eventos do campo da extensão universitária, conforme descritos a seguir:

Evento	Local/Data
Forproex e Congresso Brasileiro de Extensão	UFPA/Belém do Pará (Maio /2014)
Forproex Sudeste	Unicamp/Campinas (Agosto/ 2014)
FORPROEX Nacional	Gramado-RS (Maio/2015)
FORPROEX Nacional	UFABC/São Bernardo do Campo (Maio/2016)

Quadro 20 – Participação do NUEMP nas Reuniões do FORPROEX

O NUEMP executou ações no âmbito da divulgação e disseminação do conhecimento por meio de reuniões e veículos de comunicação, conforme descritas abaixo:

Ação	Local/ data
<p>Participação do Prof. Dr. Wagner Molina, no Programa de TV Universidade e Comunidade, em Araras, com o tema Economia Solidária. https://www.youtube.com/watch?v=2d7CsYeRGVg</p>	<p>Programa Universidade e Comunidade - 11/06/2015</p>
<p>Reunião com a jornalista Beatriz Maia, da Assessoria de Comunicação da Reitoria, juntamente com o NUJ, para fornecer informações para matéria do Boletim da Reitoria: “Núcleo UFSCar- Empresa fomenta rede de Empresas Juniores da Universidade e planeja eventos para o segundo semestre”</p>	<p>NUEMP - 11/06/2015</p>
<p>Participação da Profa. Dra. Alexandra Sanches, no Programa de TV Universidade e Comunidade, em Araras, com o tema Extensão no Campus Lago dos Sinos - https://www.youtube.com/watch?v=AFtB1xmjPv4&feature=youtu.be</p>	<p>Programa Universidade e Comunidade - 18/06/2015</p>
<p>Participação da Profa. Dra. Roseli Rodrigues de Mello, no Programa de TV Universidade e Comunidade, em Araras, com o tema Comunidades de Aprendizagem - https://www.youtube.com/watch?v=HvKpQ948zYQ;</p>	<p>Programa Universidade e Comunidade - 25/06/2015</p>
<p>Participação do Prof. Dr. Rodolfo Antônio de Figueiredo, no Programa de TV Universidade e Comunidade, em Araras, com o tema Extensão Universitária - https://www.youtube.com/watch?v=WuurQyu654M&sns=fb</p>	<p>Programa Universidade e Comunidade - 02/07/2015</p>
<p>Participação da Profa. Dra. Marta Cristina Marjotta-Maistro, no Programa de TV Universidade e Comunidade, em Araras, com o tema Empresas Juniores nas Universidades - https://www.youtube.com/watch?v=5qFGG6Aqbeo</p>	<p>Programa Universidade e Comunidade - 05/11/2015</p>
<p>Reunião com a jornalista Beatriz Maia, da Assessoria de Comunicação da Reitoria, juntamente com o NUJ, para fornecer informações para matéria do Boletim da Reitoria: “Núcleo de Empresas Juniores da UFSCar promove eventos para premiar iniciativas e discutir projeto de lei que regulamenta a atuação na área”;</p>	<p>NUEMP - 10/12/2015</p>
<p>Participação do Prof. Dr. Bernardino Geraldo Alves Souto, no Programa de TV Universidade e Comunidade, em Araras, com o tema Ações extensionistas na área da saúde - https://www.youtube.com/watch?v=R8-IINynZjc</p>	<p>Programa Universidade e Comunidade - 03/12/2015</p>
<p>Participação no evento “Palestra de apresentação do MEJ UFSCar”, organizado pelo NUJ</p>	<p>UFSCar São Carlos - 27/04/2016</p>

Atendimento a jornalista Adriana Arruda- CCS para compor a matéria - Empresa júnior da UFSCar realiza projetos sociais e conscientizam população de Araras

Abril de 2016

Entrevista EPTV — sobre empresa júnior – link:

<http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/jornal-da-eptv/videos/t/edicoes/v/empresas-juniores-ganham-nova-legislacao-especifica-que-normaliza-o-setor/5019399/>

UFSCar Araras –
12/05/2016

Quadro 21 – Projetos e programas divulgados na mídia com apoio do NUEMP

Núcleo de Extensão UFSCar-Cidadania

As ações do Núcleo UFSCar-Cidadania durante o período compreendido por este relatório ocorreram de maneira bastante integrada com as do Núcleo de Extensão UFSCar Município e com a Coordenadoria de Cultura. Assim, Núcleo UFSCar-Cidadania e Coordenadoria de Cultura promoveram, no dia 2 de dezembro de 2015, na Universidade Federal de São Carlos, o evento Memória, Cultura, Patrimônio e Universidade, para reflexão e o fomento na discussão sobre a temática. O evento foi uma ação conjunta com o Observatório Cidadania, Cultura e Cidade e o Instituto Direito a Cidade, projetos que representam o resultado de reflexões e diálogos contínuos sobre cidade e cultura nos últimos anos. O evento contou, na abertura, com palestra da pró-reitora de extensão da UFSCar e da professora do Departamento de Ciência da Informação, Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa, além da presença do arquiteto Dr. Benedito Tadeu de Oliveira – da Fundação Oswaldo Cruz – e dos professores Dr. Fernando Atique e Dra. Manoela Rossinetti Rufinoni, ambos da UNIFESP.



Figura 22 - Convidados Prof. Benedito Tadeu de Oliveira (Fundação Oswaldo Cruz) Prof. Fernando Atique (UNIFESP), Profa. Manoela Rossinetti Rufinoni (UNIFESP)

Outra ação promovida foi o Fórum 2014 - Instituto Direito à Cidade iniciado no dia 08 de abril, e promovido pelo Programa Instituto Direito à Cidade. O Fórum consistiu num ciclo de palestras e debates promovido pelo Programa, que é vinculado ao Programa de Extensão Universitária (ProExt) do Ministério da Educação (MEC). A organização foi conduzida no âmbito da Atividade de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Aciepe) “Construindo o Direito à Cidade”, que teve por objetivo proporcionar diálogos e reflexões sobre atitudes e experiências empíricas de instituições, organizações, grupos, representações sociais e cidadãos nas mais diversas esferas que constituem o espaço da cidade. A atividade foi coordenada por Luiz Antonio Falcoski, professor do Departamento de Engenharia Civil (DECiv), com gestão institucional da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e participação de onze núcleos temáticos de Ensino, Pesquisa e Extensão dos centros de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET), de Educação e Ciências Humanas (CECH) e de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Também contou com a parceria de dois núcleos da Unesp de Araraquara, um na área de Economia e outro na área de Administração Pública. A programação do Fórum contou com diversas palestras entre elas a temática sobre Ética e Cidade, sobre a Universidade e a esfera da extensão e sobre patrimônio material e imaterial.

O Núcleo, assim, contribuiu para o estabelecimento do Instituto Direito à Cidade, que reuniu várias pessoas da comunidade universitária e de fora dela, em torno de um objeto que é a cidade, a ser estudada e discutida a partir de uma visão interdisciplinar. O desafio que se apresenta no momento é a institucionalização deste Instituto no âmbito da UFSCar.

Núcleo de Extensão UFSCar-Município

O Núcleo de Extensão UFSCar-Município, sob coordenação do Prof. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira, atuou principalmente na articulação junto ao Programa de Educação Tutorial (PET) - Engenharia Civil para possível implementação o projeto "Minha Casa Colorida", de iniciativa do Vereador Eduardo Brinquedos. O PET chegou a incluir o projeto em sua programação de atividades,

bem como foram realizadas reuniões junto à administração municipal com a participação da coordenação do Núcleo; entretanto, o projeto acabou não se viabilizando, por não ter recebido, até um momento, um retorno do vereador.

Núcleo UFSCar-Municípios - participação e apoio a atividades do Projeto de Implantação do Instituto Direito à Cidade (IDC), coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Antônio Nigro Falcoski; entre as diversas atividades realizadas, destaca-se a participação no Encontro de Municípios pelo Desenvolvimento Sustentável (EMDS) ocorrido em Brasília; a participação dos coordenadores do Núcleo e do IDC foi viabilizada com recursos alocados ao primeiro. Esta participação foi importante não só para observar as principais iniciativas relacionadas à sustentabilidade dos municípios, mas também para dar visibilidade à UFSCar e ao Instituto Direito à Cidade (IDC).

Núcleo de Extensão UFSCar-Sindicato

O Núcleo de Extensão UFSCar-Sindicato, conforme consta no texto de apresentação da sua homepage, “reúne professores, alunos e funcionários da UFSCar, dos diversos *campi*, departamentos e cursos, que realizam atividades relacionadas com questões relacionadas ao trabalho, aos trabalhadores e às suas entidades sindicais ou associativas. Busca interagir com os trabalhadores, através de suas organizações nos níveis municipal, regional e nacional e com outras organizações sociais e governamentais que tenham por objetivo a compreensão das transformações que estão em curso no mundo do trabalho e a realização de atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da sociedade em geral”.

No período 2012-2016, sob coordenação do Prof. Paulo Eduardo Gomes Bento, foi realizada a atualização contínua da lista de docentes, pesquisadores/as, alunos/as de mestrado e doutorado da UFSCar e também externos, cujos temas de pesquisa, ensino e extensão se relacionem ao tema Trabalho. Atualização contínua da relação de Sindicatos e Associações de Trabalhadores da região de São Carlos. E divulgação por e-mail, diariamente, de congressos, seminários, palestras e outros eventos relacionados ao tema Trabalho, a todos os docentes, pesquisadores, estudantes, profissionais etc., e aos sindicatos cadastrados nas citadas listas.

Além disso, atuou na divulgação de informações dos eventos sobre o tema trabalho na cidade de São Carlos e região e ofertou sugestão de temas relacionados ao mundo do trabalho para a Rádio UFSCar, em especial aos programas Notícias UFSCar e Rádio UFSCar Debate.



Figura 23 - III Mostra em Saúde e Segurança do Trabalhador. Evento promovido pelo Núcleo UFSCar-Sindicato, em dezembro de 2015.

Participou, como representante da ProEx, em diversas atividades e cerimônias, assim como em lançamentos de livros da EDUFSCar e outras editoras, relacionados ao tema trabalho.

Realizou o encaminhamento de demandas dos sindicatos e associações aos pesquisadores que possam contribuir para atendê-las.

Participou da proposta apresentada a um grupo de docentes, sob coordenação do Prof. Jacob Lima, para a criação de um Observatório do Trabalho na UFSCar, assim como participou em reuniões na Secretaria de Renda, Trabalho e Juventude, da Prefeitura Municipal de São Carlos, com a presença de outras entidades e universidades da cidade, visando à apresentação de propostas de qualificação dos trabalhadores/as.

Recebeu a indicação, por sugestão dos sindicatos, de dois titulares e dois suplentes para compor a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT), da Comissão Municipal de Saúde de São Carlos. Essa

indicação foi feita com autorização da Pró-Reitoria de Extensão, e em parceria com Núcleo de extensão UFSCar-Saúde.

Realizou a intermediação entre o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Carlos e docentes e discentes da UFSCar que resultou na participação no Projeto "Mais Que Futebol", financiado pela Fundação Volkswagen.

Os desafios que se mostram relativos ao tema Trabalho continuam centrais no mundo atual. As constantes e profundas mudanças tecnológicas e organizacionais produzem impactos significativos nas características do trabalho. Cabe à Universidade conhecer essas mudanças e produzir conhecimento para que elas possam acontecer de um modo adequado aos seres humanos.

Considera-se importante a existência de um canal de comunicação direto com as associações e entidades representativas do mundo do trabalho. Através desse contato podemos conhecer melhor a realidade apresentada por demandas concretas e buscar difundir o conhecimento produzido na universidade.

Considera-se ainda que o desafio que permanece ao Núcleo de Extensão UFSCar-Sindicato é o de conseguir agregar um conjunto de docentes e pesquisadores, internos e externos à UFSCar, para que a produção de conhecimento não ocorra de maneira isolada e parcial.

Núcleo de Extensão UFSCar-Saúde

O Núcleo de Extensão UFSCar-Saúde (NESAU) é a união e o esforço de docentes de diversos departamentos da área da saúde da UFSCar, que como foco principal atende aos editais governamentais realizam diversas atividades, cursos e eventos voltados para a melhoria da formação e do cuidado em saúde. Foi coordenado pela enfermeira Ms Angélica Adurens Cordeiro durante o período compreendido por este relatório. O NESAU constitui-se em uma unidade que visa interagir com a comunidade e com as instituições de saúde (públicas e privadas) de São Carlos e Região buscando potencializar a articulação das ações de extensão entre os programas e as necessidades da população. Entre 2013 a 2016 o NESau cumpriu sua missão por meio das seguintes ações de extensão:

Ações do Núcleo Extensão UFSCar Saúde	Responsável
Pró-Saúde e PET - Saúde UFSCar/SMS São Carlos	Coordenação da Prof. ^a Sílvia Helena Zem Mascarenhas (início 01/2013)
Proposição e aplicação de programas de promoção da saúde na Rede Escola de Cuidados à Saúde de São Carlos/SP	Edital PROEXT 2013 coordenado pela Prof. ^a Sílvia Helena Zem Mascarenhas (início 01/2013)
Estratégias para adesão terapêutica para pacientes hipertensos cadastrados na USF Cidade Aracy	Coordenação - Prof. ^a Simone Teresinha Protti Zanatta (início 03/2013)
III Seminário de Vigilância em Saúde da Universidade Federal de São Carlos/Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos - a atuação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade na vigilância em saúde na perspectiva da integralidade do cuidado	Coordenação Prof. ^a Adriana Barbieri Feliciano (início, 06/2013)
Ciência, Saúde e Esporte: contribuições da UFSCar, CDCC e IFSP <i>campus</i> São Carlos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2013	Coordenação - Eunice Aparecida Romão Candido Porto (out/2013)
“Campanha UFSCar contra o Aedes”: promovida pela Universidade Federal de São Carlos integrando esforço nacional de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> - Pacto da Educação Brasileira contra o Zika.	Coordenação da Prof. ^a Larissa Riani Costa Tavares (abril 2016)
“TAI CHI CHUAN: meditação em movimento	Coordenado pela Prof. ^a Eliane da Silva Grazziano (agosto 2016)
“Cultivando o Equilíbrio Emocional para o Bem Estar Mental e Físico”	Coordenado pela Prof. ^a Eliane da Silva Grazziano (agosto de 2016)

Quadro 22 – Ações do Núcleo de Extensão UFSCar saúde no período 2013-2016

O desafio que se apresenta é a maior integração entre as ações previstas para o Núcleo e aquelas desenvolvidas no âmbito do CCBS, particularmente frente às ações de extensão realizadas junto ao Hospital Universitário e a rede pública de saúde do município e região.

Núcleo de Extensão Educação Tecnologia e Cultura Núcleo ETC – *campus* Sorocaba

Em 2013 o Núcleo ETC – Educação, Tecnologia e Cultura – da UFSCar, sediado em Sorocaba, comemorou ontem seus três anos de atividades. Uma cerimônia dedicada ao resgate e avaliação de sua trajetória e à reflexão sobre o seu futuro, visando potencializar suas possibilidades de atuação foi realizada. Esta cerimônia contou com a presença do Vice-Reitor da UFSCar, Adilson de Oliveira; dos pró-reitores de Extensão, Cláudia Martinez e Rodolfo Figueiredo (Adjunto); do Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade, Isaías Torres; dos integrantes da comissão recentemente nomeada pelo Conselho de Extensão da

Universidade para promover a avaliação das atividades já realizadas pelo ETC e planejamento de seu funcionamento futuro; dentre outros integrantes da comunidade do *campus* Sorocaba e convidados.

A Pró-Reitoria de Extensão e o Conselho de Extensão promoveram o debate sobre os Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade, criados em 1995, com o objetivo justamente de reavaliar sua configuração à luz do momento atual vivido pela Universidade e, especialmente, pela sociedade brasileira. A reflexão sobre o Núcleo ETC aconteceu nesse contexto e o evento realizado consistiu num passo inicial pela possibilidade de, concomitantemente, comemorar o aniversário do Núcleo e começar a, coletivamente, planejar o seu futuro. Durante o evento, Cláudia Martinez fez, inicialmente, uma apresentação do histórico dos Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade, criados com o objetivo de intensificar as formas de relação da Universidade com diferentes segmentos sociais por meio das atividades de extensão e apresentou um panorama das atividades de extensão realizadas pela comunidade do *Campus* Sorocaba desde a sua implantação, em 2006. O *Campus* foi responsável, nesse período, pelo desenvolvimento de 470 atividades, envolvendo cursos de extensão (140), eventos (121) e consultorias (47), dentre outras modalidades. Em relação às áreas temáticas às quais as atividades estão vinculadas, prevalecem Educação (205), Tecnologia e Produção (100), Meio Ambiente (77), Cultura (47) e Comunicação (23). Este levantamento ajudar a na identificação das reais demandas e potencialidades dos diferentes departamentos e unidades do *campus* Sorocaba em relação ao Núcleo ETC.

A comissão encarregada de coordenar o trabalho de planejamento e estruturação das atividades futuras do Núcleo foi formada pelos representantes no Conselho de Extensão dos departamentos e dos servidores técnico-administrativos do *Campus* Sorocaba, além de dois representantes da Pró-Reitoria de Extensão (um coordenador de área e um de Núcleo UFSCar-Sociedade):

A Comissão:

Prof. Wilson Alves-Bezerra (presidente)

Prof. Paulo Eduardo Gomes Bento

Prof. André Cordeiro Alves dos Santos
Prof. Murillo Rodrigo Petrucelli Homem
Prof^a. Kelly Cristina Tonello Polli
Prof^a. Teresa Mary Pires de Castro Melo
Prof. Alexandre Lopes Gomes
Prof^a. Nara Rossetti
Prof. Wladimir Seixas
Prof^a. Mônica Filomena Caron
Prof^a Telma Darn
Sra. Maria Célia da Silveira

Ao final dos trabalhos da comissão o Núcleo ETC passou a configurar a estrutura administrativa da PROEX e partir de julho de 2014 o Núcleo passou a contar com a função de coordenação, sendo a primeira coordenadora, nesta nova estrutura a Profa. Dra. Teresa Mary Pires de Castro Melo.

Ao longo dos anos, compreendido por este relatório notou-se que o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (Núcleo ETC – Sorocaba) seguindo sua vocação extensionista, sediou uma série de cursos, palestras, eventos, debates, ACIEPES, exposições e projeções de cinema, que atenderam a um público considerável. É importante destacar que o Núcleo conseguiu aprofundar suas relações com a população do município de Sorocaba, o que fica claro pela quantidade de matérias veiculadas na mídia local sobre eventos do Núcleo voltados à população em geral se constituindo num espaço de integração da UFSCar com a comunidade da região. Idealizado de maneira a receber atividades de extensão promovidas por docentes, técnicos administrativos e estudantes, o Núcleo UFSCar ETC é mais um local de ações de democratização da produção do conhecimento e da articulação da universidade com a sociedade. Está localizado na R. Maria Cinto de Biaggi, 130 – Santa Rosália – Sorocaba.

Embora o Núcleo ETC não abrigue todas as atividades de extensão do *campus* Sorocaba, apresenta-se aqui uma visão geral da totalidade de atividades realizadas nos últimos quatro anos – 2012/2016 - em um total de 587, das quais 379

contaram com parcerias externas, em sua maioria do setor público e sociedade civil organizada.

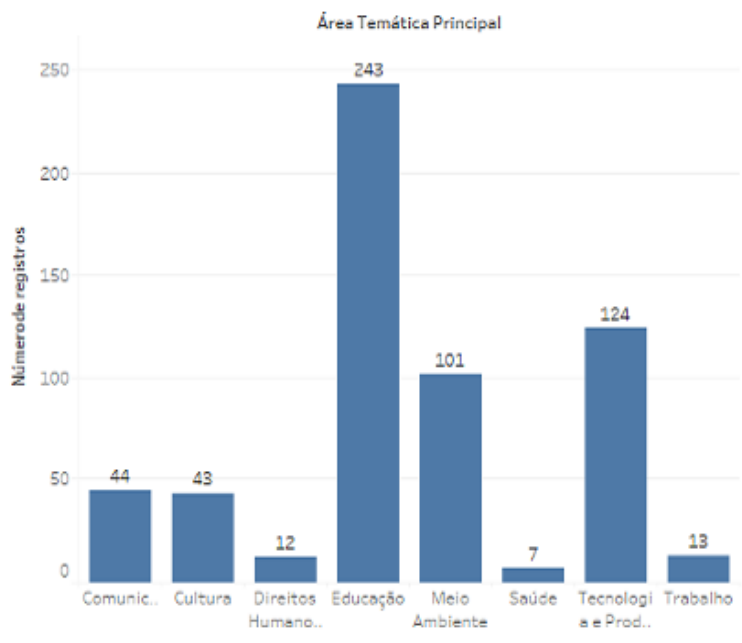


Gráfico 5 – Número de atividades realizadas por área

Conforme pode ser observado pelos dados do Gráfico 4 as áreas de Educação e tecnologia são as mais presentes no Núcleo ETC seguida de meio ambiente, comunicação e cultura.

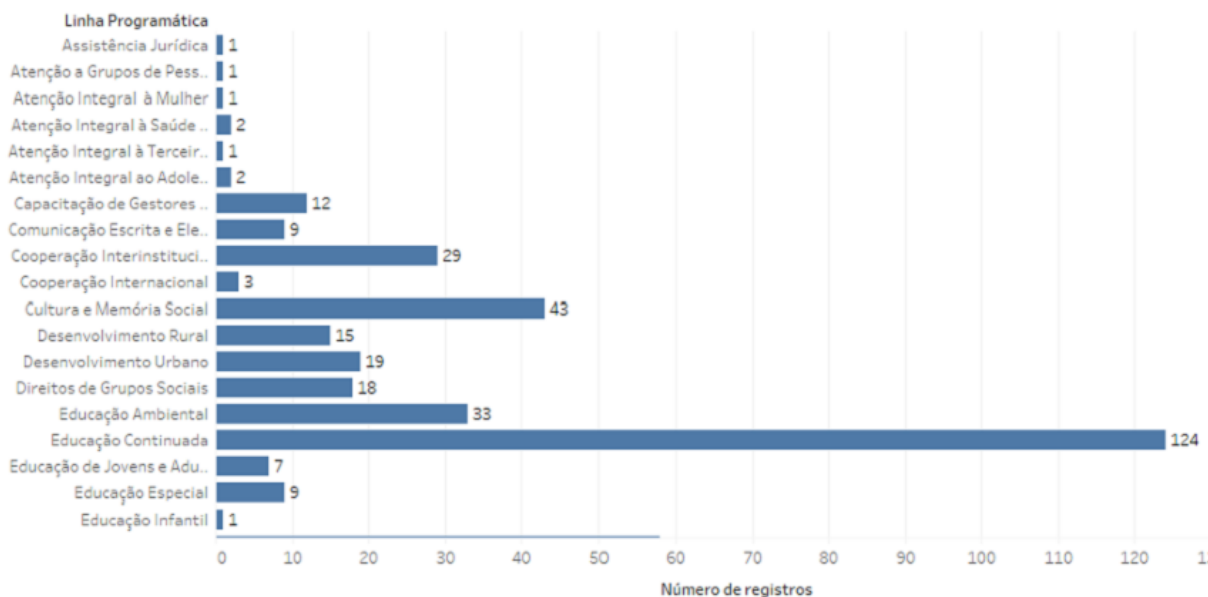


Gráfico 6 – Frequência de atividades por linha programática

A educação continuada é sem dúvida a linha programática mais presente nas atividades desenvolvidas no Núcleo ETC e ocorrem por meio de eventos, cursos e projetos em sua maioria conforme demonstram os dados do Gráfico 6, a seguir:

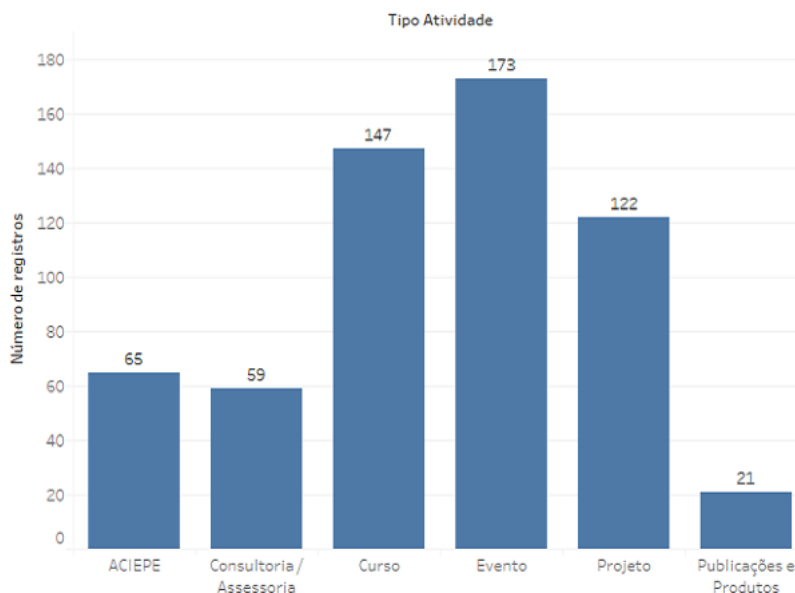


Gráfico 7 - Tipos de atividades realizadas no Núcleo ET

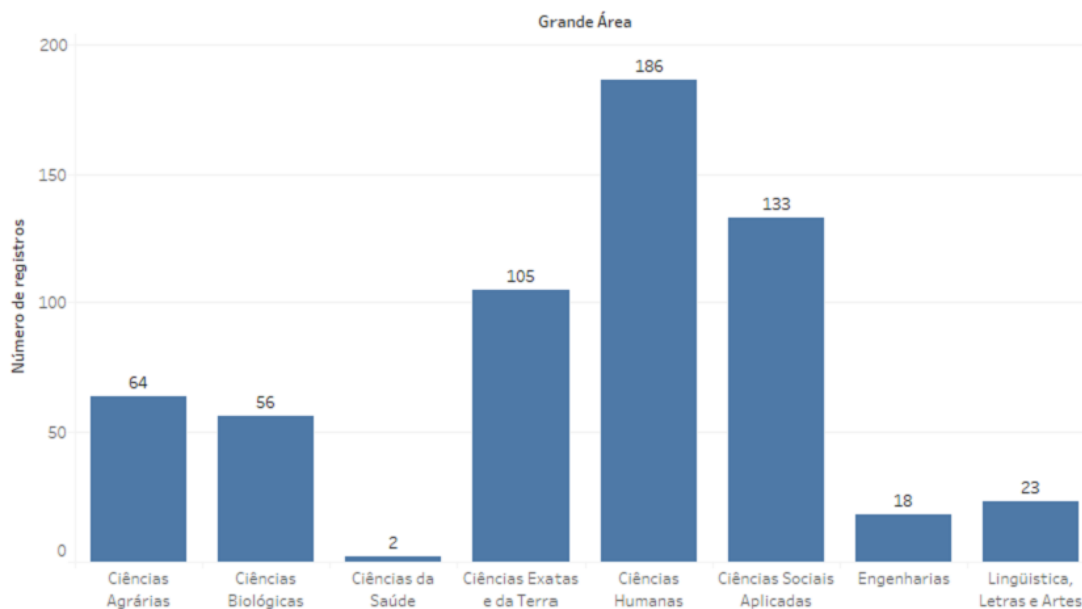


Gráfico 8 - Grande área de atuação das ações de extensão no Núcleo ETC

Espaço físico e estrutura

O Núcleo UFSCar ETC passou por importantes alterações em seu espaço nesse período. A primeira delas foi a reforma do andar superior, com a instalação provisória do IFSP, até que suas instalações definitivas estejam prontas. Deste modo, o espaço do Núcleo passou a receber docentes, técnicos e estudantes de cursos que atendem estudantes de Sorocaba e região. Uma segunda reforma possibilitou a instalação do Observatório de Turismo do Estado de São Paulo, que pesquisa e planeja e executa ações relativas à atividade turística no estado. Com a retirada das atividades do Núcleo de Planejamento (Nuplan), o Núcleo passou a contar com mais um espaço para atividades, denominado Miniauditório. Foi também dedicada uma sala para dar apoio a coordenadores e estagiários das atividades de extensão. O serviço de jardinagem começou a realizar melhorias e atendimento regular à área externa do Núcleo a partir de 2016. Foram instalados três modems 4G da Vivo para suprir parte da necessidade de Internet, uma vez que o Núcleo não contava com nenhum serviço de conexão.

Gestão e Comunicação

A partir de julho de 2014 o Núcleo passou a contar com a função de coordenação e, entre 2015 e 2016 foi contemplado com mais um estagiário, ficando a equipe composta pela coordenação, a secretaria e dois estagiários para atender também o período noturno e as atividades aos sábados. Em 2016 os estagiários pediram remanejamento e suas vagas ainda não foram preenchidas. No sentido de tornar transparente a gestão da ocupação dos espaços do Núcleo, um quadro com as atividades planejadas está disponível na secretaria. Para ampliar essa publicização, todos os espaços estão inseridos no Sistema de Agendamento de Salas e a comunidade acadêmica pode acompanhar as reservas via internet. Foi criada uma página no Facebook para registrar as atividades do Núcleo, no sentido de organizar uma memória e contribuir para a divulgação que é realizada pelos coordenadores. Destaca-se ao final que são produzidos e disponibilizados relatórios anuais do Núcleo ETC.

15. AÇÕES MULTICAMPI

No contexto dos esforços empreendidos pela Administração Superior como um todo para aperfeiçoar a gestão *multicampi*, a ProEx também dedicou grande atenção ao aprimoramento do atendimento prestado aos *campi* Araras e Sorocaba e, mais recentemente, ao acompanhamento do início das atividades no *campus* Lagoa do Sino. Nesse sentido, foram realizadas reuniões de trabalho mensais a Araras e Sorocaba, com calendário disponível no site da Pró-Reitoria. As pautas debatidas nessas visitas foram sendo estabelecidas a partir das demandas identificadas nos primeiros encontros e, transcorrido algum tempo, vislumbrou-se a pertinência e a relevância de realizar reuniões com os diferentes departamentos de cada *campus*, visando aproximar seus docentes da atividade de extensão universitária, esclarecer dúvidas e estimular a discussão no âmbito dos departamentos sobre a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. Nessas reuniões, a ProEx, inicialmente, apresentou o diagnóstico da extensão já realizada por esses coletivos, a partir do qual foram debatidas possibilidades futuras e oportunidades.

Assim, os dados do quadro a seguir demonstram as reuniões de trabalho realizadas nos *campi* no período compreendido por este relatório:

Claudia M S Martinez Rodolfo A. Figueiredo	18/12/2012	São Paulo Sorocaba e Araras	Certificação Digital SCDP; Visitar Núcleo ETC em Sorocaba; Visitar o <i>Campus</i> de Araras
Claudia M S Martinez Rodolfo A. Figueiredo Fábio Gonçalves Pinto	22/01/2013	Sorocaba	Reunião com Docentes, TAs e Alunos para informações sobre tramitação de projetos no ProExWeb.
Claudia M S Martinez Rodolfo A. Figueiredo Fábio Gonçalves Pinto Aline C. Gonçalves Diego Profitti Moretti	29/01/2013	Araras	Reunião com Docentes, TAs e Alunos para informações sobre tramitação de projetos no ProExWeb.
Claudia M S Martinez Vera Alves Cepeda Andreia C.G.P.Sudano	19/02/2013	Araras	Reunião mensal no <i>Campus</i> e orientações sobre Edital ProExt 2014
Rodolfo A. Figueiredo Andreia C.G.P.Sudano Maria C. Mathias	21/02/2013	Sorocaba	Reunião mensal no <i>Campus</i> e orientações sobre Edital ProExt 2014
Claudia M S Martinez Rodolfo A. Figueiredo	19/03/2013	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos
Rodolfo A Figueiredo Eliane Grazziano	26/03/2013	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos e apresentação sobre o Edital de Cursos de Especialização
Claudia M S Martinez	04/04/2013	Araras	Reunião Técnica de variedades RB Cana de açúcar com 160 fornecedores.
Rodolfo A Figueiredo Claudia M S Martinez Wilson Alves-Bezerra Eunice A R C Porto	16/04/2013	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos e apresentação do Coordenador de Cultura e da Coordenadora de Apoio a Eventos
Claudia M S Martinez Rodolfo A. Figueiredo	23/04/2013	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i> e no Núcleo ETC.

Eunice A R C Porto			
Rodolfo A Figueiredo Claudia M S Martinez Wilson Alves-Bezerra	14/05/2013	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Rodolfo A Figueiredo Claudia M S Martinez Wilson Alves Bezerra Vera Alves Cepeda	21/05/2013	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez	11/06/2013	Sorocaba	Representar o Reitor na abertura do Programa especial do observatório do Turismo do estado de SP.
Wilson Alves-Bezerra	18/06/2013	Sorocaba	Reunião no Núcleo ETC
Rodolfo A Figueiredo Claudia M S Martinez Paulo Eduardo Bento	25/06/2013	Sorocaba	Reunião de Trabalho no <i>Campus</i> e no Núcleo ETC
Claudia M S Martinez Wilson Alves-Bezerra Diego Profitti Moretti Andreia CG.P. Sudano Wilson Guerra	02/07/2013	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Wilson Alves-Bezerra	10/07/2013	Sorocaba	Participar da solenidade de abertura do II Simpósio Brasileiro de Biologia da Conservação no Núcleo E.T.C
Wilson Alves-Bezerra	14/08/2013	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo Wilson Alves-Bezerra	17/09/2013	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos no <i>Campus</i> e no Núcleo ETC.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	24/09/2013	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	04/10/2013	Araras	Reunião com Diretor do <i>Campus</i> e Equipe sobre a PGR 664
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	08/10/2013	Araras	Reunião com Diretor do <i>Campus</i> e Equipe sobre a PGR 664
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	17/10/2013	Araras	Abertura do Encontro Cultural de Araras da Jornada UFSCar
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	22/10/2013	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo Wilson Alves-Bezerra Paulo Eduardo Bento	29/10/2013	Sorocaba	Participar da Abertura do III ENc. Regional de Futuros Cientistas e Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos e Reunião no Núcleo ETC
Claudia M S Martinez Marta C Marjotta	13/11/2013	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo Geresa F. Lourenço	19/11/2013	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos no <i>Campus</i> no Núcleo ETC.
Rodolfo A Figueiredo	03/12/2013	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Paulo Eduardo Bento	10/12/2013	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos e Participação na Reunião do Conselho do Depto Geografia e Humanidades e reunião com Marcassa.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	17/12/2013	Araras e Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos e com os Diretores dos <i>Campus</i> .
Rodolfo A Figueiredo Claudia Valente Andreia G C P Sudano	11/02/2014	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos para tratar sobre EDITAL PROEXT 2014
Rodolfo A Figueiredo Claudia valente Andreia G C P Sudano	12/02/2014	Sorocaba e Lagoa do Sino (Buri)	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos para tratar sobre EDITAL PROEXT 2014
Claudia M S Martinez	25/03/2014	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	22/04/2014	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Marta C Marjotta	29/04/2014	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Anselmo C. Neto Wilson Alves-Bezerra Angélica M Cordeiro Eunice A R C Porto Bernardo Nascimento Fábio Gonçalves Pinto Marta C Marjotta	08/05/2014	Sorocaba e Lagoa do Sino (Buri)	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez	14/05/2014	Araras	Participar de lançamento de cultivares da alface rubinela, romaneta e crocantela.

Wilson Alves-Bezerra	20/05/2014	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	17/06/2014	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Wilson Alves-Bezerra	24/06/2014	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	13/08/2014	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i> e no Núcleo ETC.
Rodolfo A Figueiredo	10/09/2014	Lagoa do Sino (Buri)	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos para tratar sobre Edital ProEx, Aciepe e ProExWeb.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	17/09/2014	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos para tratar sobre Edital ProEx, Aciepe e ProExWeb.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo Wilson Alves-Bezerra Anselmo C. Neto	24/09/2014	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i> e no Núcleo ETC.
Rodolfo A Figueiredo	10/10/2014	Araras	Participar da Integração dos novos servidores e realizar reunião de trabalho com Docentes, TAs e Alunos.
Claudia M S Martinez Angélica M Cordeiro Marta C Marjotta	22/10/2014	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Rodolfo A Figueiredo	19/11/2014	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Rodolfo A Figueiredo	26/11/2014	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Rodolfo A Figueiredo	10/12/2014	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	17/12/2014	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i> e no Núcleo ETC.
Rodolfo A Figueiredo	10/02/2015	Araras	Participar da Abertura do XXXVIII Congresso Paulista de Fitopatologia
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	20/03/2015	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Andreia C.G.P.Sudano Lourival Pereira Pinto	01/04/2015 a 02/04/2015	Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (Buri)	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i> para tratar dos ProExt.
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	30/04/2015	Sorocaba	Participar da Reunião do Conselho do DCHE em Sorocaba
Claudia M S Martinez Wilson Alves-Bezerra	12/05/2015	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	09/06/2015	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Claudia M S Martinez Lourdes Moraes	10/06/2015	Sorocaba	Reunião no NETC
Rodolfo A Figueiredo Fábio Gonçalves Pinto	12/06/2015	Lagoa do Sino (Buri)	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Claudia M S Martinez	02/07/2015	Araras	Entrevista na Câmara de Vereadores de Araras
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	22/09/2015	Lagoa do Sino (Buri)	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	13/10/2015	Araras	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i>
Claudia M S Martinez Rodolfo A Figueiredo	17/11/2015	Sorocaba	Reunião de Trabalho com Docentes, TAs e Alunos do <i>Campus</i> e no Núcleo ETC.
Claudia M S Martinez Adilson J Oliveira, Targino de A. Filho	10/03/2016	Sorocaba	Comemoração dos 10 anos do <i>Campus</i> Sorocaba
Claudia M S Martinez Adilson J Oliveira	30/03/2016	Araras	Reunião sobre o combate a dengue, zika e microcefalia.
Murillo R P Homem	02/06/2016	Lagoa do Sino (Buri)	Participar do encerramento do curso de capacitação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)
Claudia M S Martinez	27/08/2016	Sorocaba	Representar o Reitor na mesa de abertura do IV Encontro de Teorias e Práticas Pedagógicas em Educação Infantil

Quadro 23 - Reuniões de trabalho realizadas nos *campi* no período

Participação e promoção de eventos de Extensão

A participação da UFSCar em eventos de Extensão se deu de forma especial nos eventos promovidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão, numa perspectiva de participação da UFSCar na política extensionista nacional e regional. Além disso, a participação ocorreu em atividades de divulgação da Extensão nas Universidades, na perspectiva acadêmica, conforme descrevem os dados do Quadro 24, a seguir:

Claudia M S Martinez	04/11/2012 a 07/11/2012	Brasília/DF	Participar do XXXII Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras – FORPROEX; Participar da entrega de emendas Parlamentares.
Wilson Alves-Bezerra	22/04/2013 a 24/04/2013	Salvador/BA	Seminário Cultura e Universidade - Bases para uma política nacional de cultura para as Instituições de Ensino Superior do FORPROEX
Rodolfo A Figueiredo Eliane Grazziano	06/05/2013 a 08/05/2013	Rio de Janeiro/RJ	Participar do XXXIII Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras /FORPROEX
Rodolfo A Figueiredo	04/09/2013 a 06/09/2013	Rio de Janeiro/RJ	Participar do Curso Formação para a Avaliação da Extensão Universitária
Rodolfo A Figueiredo	06/10/2013 a 11/10/2013	Diamantina/MG	Participar de reunião do 42º Encontro Regional do FORPROEX/SUDESTE
Rodolfo A Figueiredo Wilson Alves-Bezerra	31/03/2014	Campinas	Participar do FORPROEX SUDESTE na UNICAMP
Claudia M S Martinez Wilson Alves Bezerra	15/04/2014 a 17/04/2014	Ouro Preto	Participar do 43º Encontro Regional FORPROEX SUDESTE em Ouro Preto/MG
Claudia M S Martinez Marta C Marjotta	21/05/2014 a 23/05/2014	Belém/PA	Participar do XXXV Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras /FORPROEX
Claudia M S Martinez	18/08/2014 e 19/08/2014	Campinas	Participar do 44º Encontro Regional FORPROEX SUDESTE na UNICAMP
Rodolfo A Figueiredo	19/08/2014	Campinas	Participar do 44º Encontro Regional FORPROEX SUDESTE na UNICAMP
Wilson Alves-Bezerra	19/08/2014 a 21/08/2014	Campinas	Participar do 44º Encontro Regional FORPROEX SUDESTE na UNICAMP
Claudia M S Martinez	18/09/2014 A 19/09/2014	São João Del Rey	Participar da II Roda de Conversa com a temática: Extensão e Creditação Curricular- Experiência da UFSCar com ACIEPE-Avaliação dos 10 anos de ACIEPE na UFSCar.
Lourival Pereira Pinto	17/11/2014 a 19/11/2014	Goiás/GO	Participar do XXXVI Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras /FORPROEX
Andreia C.G.P.Sudano Lourival Pereira Pinto	02/12/2014 a 04/12/2014	Brasília	Participar do 1º Encontro do Programa Nacional de Extensão Universitária - ProExt
Claudia M S Martinez Wilson Alves-Bezerra	23/01/2015	Brasília	Participar de Reunião no MINC sobre a proposta de ajuste do Projeto de Extensão “Rede Universitária de Pontos de Cultura a ser realizado no Município de São Carlos”.
Claudia M S Martinez	25/03/2015 a 26/03/2015	Recife/PE	Participar de Reunião com a FAI/UFSCar Sra. Lourdes de Souza Moraes e com a Diretora da Fundação da UFPE
Claudia M S Martinez Wilson Alves-Bezerra Fábio Gonçalves Pinto	15/04/2015 a 16/04/2015	Aracruz/ES	Participar do 45º Encontro Regional FORPROEX SUDESTE na UFES
Eunice R C Porto Lourival Pereira Pinto Rosemeire G. Mecca	26/05/2015 a 27/05/2015	Santo André/SP	Participar do COPEX na UFABC
Rodolfo A Figueiredo Fábio Gonçalves Pinto Marta C Marjotta	20/05/2015 a 23/05/2015	Gramado/RS	Participar do XXXVII Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras /FORPROEX
Claudia M S Martinez	09/10/2015	Campinas	2º Congresso de Extensão AUGM Extensão, Sociedade: a Indissociabilidade entre Ensino,

			Pesquisa e Extensão na UNICAMP
Murillo R P Homem Mirela O Figueiredo	29/10/2015 a 30/10/2015	Lavras/MG	Participar do 46º Encontro Regional FORPROEX SUDESTE na UFLA
Claudia M S Martinez	04/11/2015 a 06/11/2015	João Pessoa/PB	Participar do XXXVIII Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras /FORPROEX
Wilson Alves-Bezerra	30/11/2015 a 02/12/2015	Brasília	Participação do Seminário Nacional de Formação Artística e Cultural do MinC
Claudia M S Martinez Luzia F Sigole Luiz A N Falcoski	15/12/2015	São Paulo	Participar de reunião na Superintendência Regional do Patrimônio da União
Claudia M S Martinez Adilson J Oliveira	04/02/2016	Brasília/DF	Participar de Reunião do MEC sobre o combate a dengue, zika e microcefalia.
Murillo R P Homem	06/04/2016 a 08/04/2016	Montes Claros/MG	Participar de reunião do ForProex Sudeste
Claudia M S Martinez Marta C Marjotta	12/05/2016	São Bernardo do Campo	ForProEx Nacional na UFABC
Claudia M S Martinez	01/06/2016	São Paulo	Representar o reitor na Assembleia Legislativa de SP
Claudia M S Martinez	14/07/2016 a 15/07/2016	Salvador/BA	Congresso UFBA 70 anos e Seminário Andifes
Rodolfo A Figueiredo	04/09 /2016 a 07/09/2016	Ouro Preto/MG	Participar do 40º Encontro nacional do Fórum de Pró-Reitores de extensão das instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras/FORPROEX

Quadro 24 - Participação da UFSCar no fórum de Pró-Reitores de Extensão e em eventos de divulgação da extensão nas universidades no período de 2012–2016

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início da gestão 2012-2016 muitos foram os desafios enfrentados, particularmente o de conhecer as necessidades da Pró-Reitoria de Extensão e traçar as metas para o período.

Assim, por meio da construção coletiva de um planejamento estratégico com os servidores da ProEx, contando com o apoio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), três grandes metas foram traçadas e perseguidas em equipe ao longo do período:

Meta 1. Aumentar a transparência e a segurança jurídica.

Essa meta permeou todo o período da gestão, uma vez que sua concretização passava pela construção do novo Regimento das Ações de Extensão na UFSCar, concluído no primeiro semestre de 2016.

Assim sendo, a transparência foi alcançada através da participação do Conselho de Extensão em todas as decisões tomadas em relação à política de extensão e sua viabilização.

A segurança jurídica foi aumentada por meio do estreitamento de relações entre a ProEx, a Procuradoria Federal e a assessoria jurídica da Fundação de Apoio. Esse trabalho conjunto resultou no alinhamento de procedimentos envolvendo as ações extensionistas.

A ampla discussão realizada no Conselho de Extensão resultou em um novo regimento de extensão, que conferiu uma maior transparência e segurança jurídica às ações extensionistas, uma vez que ele coloca a UFSCar em alinhamento com as mais recentes legislações e normas relacionadas à extensão universitária no país.

2. Aprimorar as condições do trabalho para um atendimento de excelência ao extensionista.

As condições de trabalho na ProEx foram aprimoradas a partir da formulação de um novo organograma e nova estrutura administrativa efetivada com auxílio da SPDI, da administração superior e, ainda, de uma remodelação da estrutura física da ProEx. Essa ação acabou por melhor clarear as funções dos servidores da ProEx e, portanto, otimizar suas atividades e aprimorar o atendimento à comunidade universitária. Destaca-se, entretanto, que do ponto de vista das reformas estruturais não foi possível contemplar, nesta gestão, a Coordenadoria de Cultura com mais recursos que lhe conferissem o status de uma segunda Pró-Reitoria de Extensão Adjunta de Cultura. Esta proposta se dá frente ao importante papel da CCult de

construir e executar a política de cultura da UFSCar (ver Plano de Cultura), constituindo, assim, um desafio a ser enfrentado.

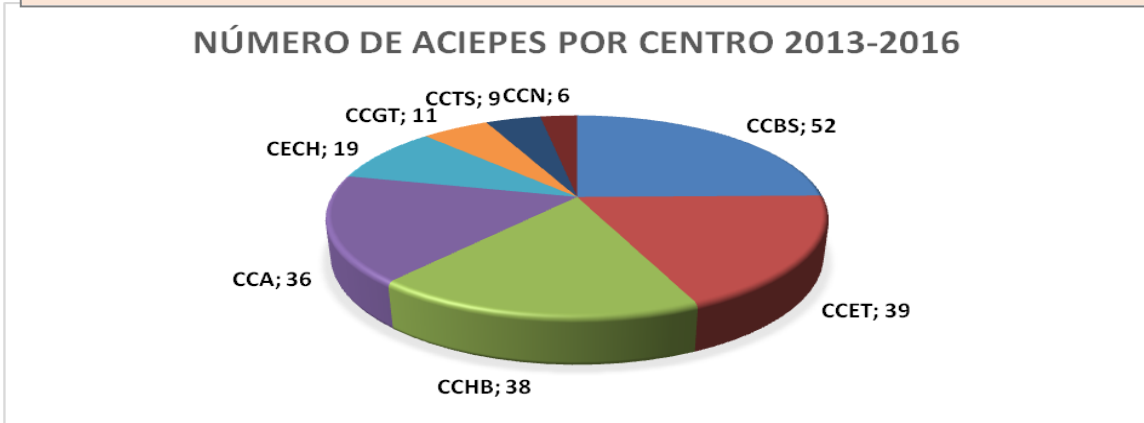
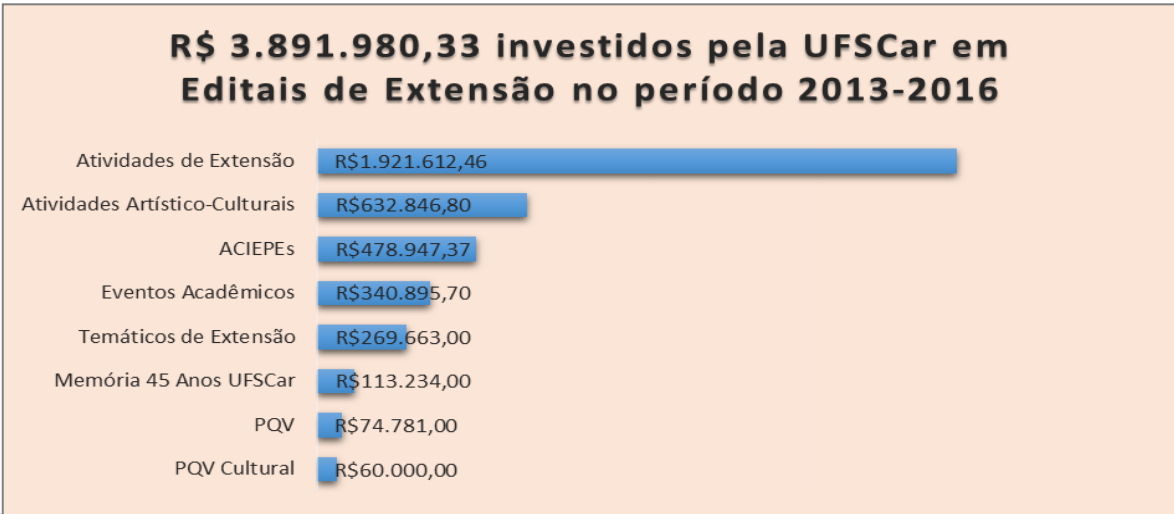
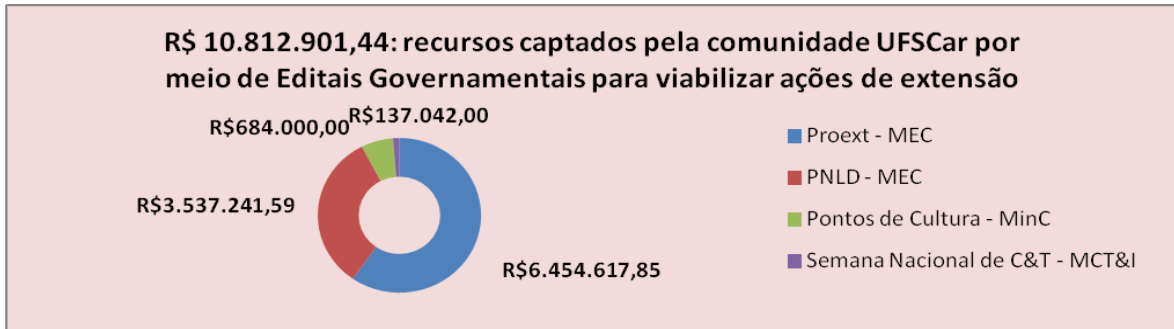
A criação do Escritório de Apoio ao Extensionista e do Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC/Ex) marca uma linha direta de comunicação entre a comunidade universitária e a ProEx, garantindo agilidade e qualidade em todo o ciclo de vida das ações extensionistas.

3. Fomentar o desenvolvimento de atividades a partir da política de extensão adotada pela UFSCar com incentivo e ênfase na participação de estudantes.

Essa meta foi alcançada através da inclusão preferencial de estudantes de graduação como bolsistas e/ou voluntários na maioria das atividades propostas no âmbito dos editais tradicionais e dos editais inovadores da ProEx, assim como nos editais governamentais.

Concluimos, portanto, que chegamos ao final do período de gestão com muitas ações desenvolvidas para o aprimoramento da ProEx e da extensão universitária na UFSCar, mantendo o legado de gestões anteriores e o reconhecimento nacional da UFSCar no campo da extensão. Por fim, entendemos que ainda há muito a ser percorrido, em especial diante dos novos cenários que se apresentam para a universidade e para o país.

17.INDICADORES DE EXTENSÃO NO PERÍODO 2013-2016



18. PRESTAÇÃO DE CONTAS: JANEIRO A OUTUBRO DE 2016

Orçamento Inicial Aprovado pelo COEX em Março de 2016

Fonte	Descrição	Valor (R\$)
RP/RTN	50% do valor de 2015	354.870,00
RP/RTN	Rádio UFSCar	30.000,00
FAI	Retribuição UFSCar	468.034,33
FAI	Antigas Contas ProEx	314.083,67

R\$ 1.166.988,00

Previsão de Receitas para o ano de 2016

Plano de Despesas aprovado pelo COEX em Março de 2016

Fonte	Valor (R\$)	
Editais ProEx	611.884,00	(52%)
Projetos Institucionais/Especiais	416.783,00	(36%)
Custeio ProEx	138.321,00	(12%)
Total	1.166.988,00	

Editais ProEx

	Mar/16 (disponibilizado inicialmente)	Jun/16 (alocado após finalizado)	Out/16 (utilizado até o momento)
Atividades de Extensão	379.140,00	300.851,75	167.233,71
Artístico-Culturais	57.939,00	27.679,60	13.482,22
ACIEPEs	97.722,00	45.924,00	19.224,00
Eventos Acadêmicos	64.000,00	79.265,34	27.068,43
Programa Qualidade de Vida	13.083,00	5.817,40	3.738,00
Editais	611.884,00	459.538,09	230.746,36

*o valor inclui os custos operacionais FAI de R\$ 10.804,19 referentes ao apoio ao ProDin

** do saldo de recursos, prevê-se o pagamento de aproximadamente R\$ 110 mil em bolsas.

Projetos Institucionais e Especiais

	Mar/16	Out/16
Cursinhos	239.595,00	101.828,00
Orquestra Experimental	76.316,00	48.942,42
Rádio UFSCar	55.032,00	37.241,01
Cine UFSCar	11.340,00	3.661,87
Plano de Cultura	15.000,00	12.218,20
Disseminação e Difusão	15.000,00	15.460,00
Rondon	4.500,00	0,00
Projetos	416.783,00	219.351,50

Custeio ProEx

	Mar/16	Out/16
Despesas	138.321,00	96.805,92
Estagiários	56.612,00	36.650,66
Custeio (ProEx, CAEv e Núcleos de Extensão, Multicampi)	81.709,00	60.154,96

Prestação de Contas – Síntese em Outubro/2016

Item	Saldo	Percentual de Execução
Editais	228.791,73	50%
Projetos Institucionais e Especiais	197.431,50	53%
Custeio ProEx	41.515,08	70%

Síntese das Despesas – ProEx – Outubro/2016

Total de Despesas	1.058.263,09
Editais ProEx	459.538,09
Edital Temático (2ª Etapa)	43.621,00
Institucionais / Especiais	416.783,00
Custeio ProEx	138.321,00

Orçamento 2016 - Saldo dos Recursos

Orçamento Inicial aprovado pelo COEX	R\$ 1.166.988,00
Valor Total das Despesas	R\$ 1.058.263,09
<hr/>	
Saldo ProEx não distribuído	R\$ 108.724,91
Novo aporte de recursos de Retribuição FAI – 2016	R\$ 55.819,98
<hr/>	

Recursos Disponíveis para o Orçamento de 2017

Recursos Alocados em Bolsas para o Exercício de 2017	R\$ 164.544,89
<hr/>	